ESTADO DE MATO GROSSO

SECRETARIA DE DESTADO DE EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA

GUERRA DOS SCATOLIN:

UMA VIAGEM DO SILENCIAMENTO AOS SENTIDOS

CARLITO FERNANDES NETO

82.09
N469g
Ex 1
C92569327

não

BIBLIOTECA
UNEMAT
Campus Universitário de Pontes e Lacerda-MT
RG Nº 6641
Data 08/02/02

Pontes e Lacerda – MT, janeiro de 2002.

ESTADO DE MATO GROSSO

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA

GUERRA DOS SCATOLIN:

UMA VIAGEM DO SILENCIAMENTO AOS SENTIDOS

Ensaio monográfico desenvolvido no Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa, Inglesa e Literaturas no VIII Semestre do Curso de Licenciatura Plena de Letras – UNEMAT – Campus Universitário de Pontes e Lacerda, tendo como orientadora a professora Kátia Chaves de Freitas.

Pontes e Lacerda – MT, janeiro de 2002.

Para

Sumália, Bárbara e Lucas

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....5

HISTÓRICO DE PONTES E LACERDA.....7

DADOS GERAIS DO MUNICÍPIO.....10

QUADRO TEÓRICO.....13

ENTREVISTA COM SR. VALDEMAR JESUS DE OLIVEIRA.....16

ENTREVISTA COM SR. VERIANO SANTANA.....20

OS SENTIDOS QUE ATESTAM A QUESTÃO DA TERRA.....29

AS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO DA PESQUISA.....31

A ANÁLISE.....33

CONSIDERAÇÕES FINAIS.....42

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO.....44

ANEXOS.....45

INTRODUÇÃO

Quando comecei a pensar sobre um ensaio monográfico, uma diversidade de temas desfilou-se a minha frente. Pesquisando trabalhos já realizados, tomei como necessidade o estabelecimento de uma análise voltada para uma questão ainda não visualizada pelos formandos em Letras, do Campus Universitário de Pontes e Lacerda.

Comecei a pensar na vida que tivemos (eu e minha família), vida dura, sofrida, aliás, como é a vida de todo retirante. No ano de 1969, um retirante mineiro chegava a Pontes e Lacerda, para tentar uma vida melhor do que até então tivera, no norte de Minas Gerais.

Tal senhor era meu pai, Sebastião Fernando Tiago, que tentava trabalhar como carpinteiro nesta região. Ao chegar em Pontes e Lacerda, depara-se com a maior disputa por terras que já tinha visto. Entre andar na carroceria dos caminhões, como meio para chegar ao trabalho, e muita luta, esse senhor sobreviveu e testemunhou a "Guerra do Escatolin".

Buscar entender os sentidos que circulam em diferentes discursos sobre a "Guerra do Escatolin" é o eixo de orientação deste ensaio monográfico, o qual traz como recorte o funcionamento dos sentidos que circulam em narrativas orais sobre o conflito armado conhecido como "Guerra do Escatolin".

A análise será efetuada com o suporte teórico da Análise do Discurso. Esta teoria teve início nos anos 60, com Pêcheux, sendo instituída a partir de estudos dentro de três áreas do conhecimento: a lingüística, a Psicanalítica e a Marxista. Mesmo buscando amparo nestas diferentes esferas do conhecimento, a análise do discurso estabelece sua especificidade: "(...) interroga a lingüística pela historicidade, pelo simbólico e se demarca da psicanálise pelo modo como considera a historicidade, trabalha a ideologia como materialmente relacionada ao inconsciente, sem ser absorvida por ele". (ORLANDI: 1999, 20) O objeto da AD. é o

discurso, que, para Pêcheux, é efeito de sentido.

A partir dos relatos apresentados, faremos uma análise buscando entender os funcionamentos dos sentidos nesse espaço e, quais formações discursivas apontam para a questão da terra, enquanto território de disputa.

PONTES E LACERDA

Histórico – Os primeiros habitantes da região do município de Pontes e Lacerda foram os índios do povo *nambikwára*. Os paulistas devassadores da região, nos primeiros tempos denominaram esses índios de *cabichis* ou *cavichis*.

Hoje em dia a denominação Kabixi é utilizada entre os índios do povo *paresi*, para um grupo da sua própria tribo, que é tratado como antropólogo na cultura tribal.

Apesar da dizimação da tribo por preias dos paulistas e problemas de aculturação, ainda hoje uma parte do povo nambikwára mantém vida organizada no município, em área indígena denominada Sararé. Nesta mesma área, em 1987, habitavam 41 índios.

Grande mérito teve o padre Antonio Iási Júnior na estabilização dessa área indígena contribuindo decididamente para superar as crises provocadas por fazendeiros da região sendo necessária a intervenção do exército para a demarcação da reserva.

No tempo histórico escrito, a região de pontes e Lacerda teve movimentação antiga. Acompanhou a movimentação dos garimpos da região de Vila Bela da Santíssima Trindade. No entanto, não ficou registro histórico de maior monta.

Em 1906 a região passou a ser objetivo de trabalho da Comissão de Linhas Telegráficas Estratégicas do Mato Grosso ao Amazonas, comumente denominada Comissão Rondon.

Pontes e Lacerda era estação telegráfica na linha variante entre Cáceres (cidade então denominada São Luís de Cáceres) e Mato Grosso (então denominação de Vila Bela da Santíssima Trindade).

A denominação Pontes e Lacerda é recente, mas tem origem nos nomes dos

astrônomos e cartógrafos Antonio Pires da Silva Pontes, que era mineiro e Francisco José de Lacerda e Almeida – paulista. Ambos eram diplomados pela Universidade de Coimbra – Portugal binômio Pontes e Lacerda, honra aos dois astrônomos.

Os dois ilustres cartógrafos elaboraram em 1784 a primeira carta geográfica dos rios da região, partindo de Vila Bela, rumando para o Rio Jauru. Foram descritos assim os rios das bacias Amazônica e Prata.

Para os trabalhos da linha telegráfica, a Comissão Rondon designou na função de encarregado geral o Sr. Antônio Colombo; Emiliano Coleta da Cunha, atendente de telefonia e filho de Antônio Colombo; Benedito Francisco da Silva – guarda da linha.

Nesse tempo o local começou a ser conhecido também como a Vila dos Pretos.

A 19 de julho de 1909, o governo destinou 3.600 hectares de terras para o centro da povoação.

O desenvolvimento, no entanto, caminhou lentamente.

A 22 de julho de 1947, Mariano Pires de Campos chegou a Pontes e Lacerda, a pé, acompanhado de 22 índios do povo paresí, em marcha seguindo o Rio Guaporé, ocupando-se com a extração de poaia.

Em 1952, o engenheiro Wilton, a mando do governo, realizou as primeiras medições, bem como a locação de fazendas da região.

Em 1955, o Sr. Benedito, da cidade de Garças, Estado de São Paulo, estabeleceu-se na região denominada São José, acompanhado de várias famílias. Plantaram arroz, milho e feijão. A safra foi generosa, só de arroz colheram 200 sacos.

A 2 de setembro desse mesmo ano, teve início a medição de terra da Colonizadora Sul Brasil, na localidade de Pindaítuba. O chefe da colonização era Jorge Lemos.

No ano de 1960, chegou o Sr. Joaquim Goulart, proveniente de Barretos, Estado de São Paulo. trouxe consigo algumas famílias e abriu uma fazenda nas margens do Córrego da Onça, plantando os primeiros pastos do futuro município de Pontes e Lacerda.

Joaquim Goulart trouxe consigo uma imagem de Nossa Senhora Aparecida. Logo construíram uma pequena igreja, na Vila dos Pretos, entronizando a santa.

Em 1962, chegou a Pontes e Lacerda uma equipe do Departamento Nacional de Estradas e Rodagem – DNER, a fim de abrir estrada em direção à Vila Bela da Santíssima Trindade.

Terminada a estrada, o cozinheiro da equipe construtora, Manoel Basão, permaneceu em Pontes e Lacerda, construindo um barraco num local onde atualmente se situa a Avenida Marechal Rondon.

As novas famílias, que vinham chegando a Pontes e Lacerda (que ainda não tinha esta denominação) forma se localizando junto ao barraco de Manoel Basão. Este ajuntamento de barracos e pequenas casas distava em torno de 3 quilômetros da antiga Vila dos Pretos.

Nesta época as famílias provinham mais dos Estados de São Paulo e Minas Gerais. Posteriormente vieram de outros lugares, especialmente da região norte paranaense.

O desenvolvimento geral de Mato Grosso teve influência no desenvolvimento de Pontes e Lacerda. além das facilidades promovidas pelo Estado, entre elas a venda a baixo custo de terras, o governo federal desenvolveu planos de arrimo por meio de abertura de estradas, financiamento favorável, projetos especiais da Sudam e Sudeco.

Com o desenvolvimento, a Lei nº 3.813, de 06 de dezembro de 1976, sancionada pelo governador José Garcia Neto, criou o distrito de Pontes e Lacerda, no município de Vila Bela da Santíssima Trindade.

O decreto 940, 11 de maio de 1977, criou uma Unidade Sanitária, tipo U-1, na sede do

distrito.

O afluxo de migrantes à região foi imenso. Porém o que significou aumento demográfico significativo foi a descoberta de ouro, nos garimpos da Serra de Santa Bárbara e do Caldeirão, aos borbotões.

A Lei Estadual nº 4.167, de 29 de dezembro de 1979, de autoria do deputado Ubiratan Spinelli e sancionada pelo governador Frederico Campos, criou o município de Pontes e Lacerda, com território desmembrado do Município de Vila Bela da Santíssima Trindade.

A instalação oficial deu-se somente em janeiro de 1981, ocasião em que tomou posse o Sr. Gercino Rodrigues de Souza, na condição de primeiro prefeito municipal nomeado. Dois anos depois entregou o cargo ao Sr. Dionir de Freitas, primeiro prefeito eleito.

Fator de progresso foi o asfaltamento da BR – 364, que liga Cuiabá a Porto Velho passando pelo município de Pontes e Lacerda.

Dados Gerais do Município

Dependência Genealógica – O município de Cuiabá deu origem ao município de Vila Bela da Santíssima Trindade.

Denominação dos Habitantes – Lacerdenses

População – 40.452 habitantes (IBGE/96).

Eleitores – 25.861 (TRE/96)

Distritos – Sede, São Domingos.

Limites – Vila Bela da Santíssima Trindade, Porto Esperidião, Jauru, Barra do Bugres, Tangará da Serra, Campos de Júlio, Nova Lacerda.

Comarca – Pontes e Lacerda.

Altitude – 252 m.

Distância da Capital – 442,90 km

Coordenadas – 14° 40' 45" latitude sul, 56° 51' 40" longitude oeste Gr.

Extensão Territorial – 14.747,11 km^2

Localização Geográfica – Mesorregião 129, Microrregião 529 – Alto Guaporé. Sudoeste matô-grossense.

Relevo – Chapada dos Parecis. Planalto Residual Guaporé, Serra de Santa Bárbara.

Formação Geológica – Coberturas não dobradas do Fanerozóico, Bacia Quaternária do Guaporé. Coberturas dobradas do Proterozóico com granitóides aglomerados. Grupo Aguapeí. Complexos metamórficos arqueanos ou pré-cambrianos indiferenciado, Complexo Basal. Faixa Móvel Rondoniana.

Bacia Hidrográfica – Grande Bacia do Amazonas. Para esta bacia contribuem as águas do Rio Guaporé e do Jururena. O município guarda o ponto de estrangulamento oeste do maior divisor de águas da América Latina. O divisor ruma para o leste, alcançando o estrangulamento na região do paralelo 14° 30' latitude sul e meridiano 55° oeste Gr. A seguir o divisor toma seu rumo SE até encontrar o estrangulamento extremo leste na região do paralelo 18° sul e o meridiano 51° oeste Gr.

Clima – Tropical quente e sub-úmido com 4 meses de seca, de junho a setembro. Precipitação anual de 1.500mm, com intensidade máxima de chuvas em dezembro, janeiro e fevereiro. Temperatura média 24°C, maior 38 C, e menor 0^0 C.

Principais Atividades Econômicas – Extrativismo vegetal e mineral. Aumentam gradativamente as áreas destinadas à pecuária e culturas perenes. As culturas de subsistência são praticadas por pequenos agricultores da região, onde se produz arroz, feijão e milho.

ADMINISTRAÇAO ATUAL

Prefeito Municipal **NELSON MIURA**

1ª Dama	**Lucíola**
Vice-Prefeito	**Jaime Blecha**

ADMINISTRAÇÕES ANTERIORES

Gercino Rodrigues de Souza (nomeado)	Posse: 01.01.1981
Dionir de Freitas Queiroz	Posse: 01.02.1983
Dauri Alves Mariano	Posse: 01.01.1989
Dionir de Freitas Queiroz	Posse: 01.01.1993
Décio Cipriano Maniçoba	Posse: 01.01.1996

QUADRO TEÓRICO

Entendida como teoria crítica da produção da linguagem, iniciada na França na década de 1960 por Michel Pêcheux, a Análise de Discurso aparece como ponto de articulação de várias tendências científico-filosóficas: a Lingüística, o Marxismo e a Psicanálise. Ligada a diferentes regiões do conhecimento, a Análise de Discurso preocupa-se com o funcionamento dos processos que determinam historicamente a constituição dos sentidos, considerando as condições de produção do discurso.

Assim, a Análise de Discurso estabelece-se como teoria preocupada com a inclusão da história como componente determinante para a constituição e funcionamento dos sentidos. A Análise de Discurso promove um deslocamento na investigação do objeto de estudo da Lingüística: a linguagem. Esta passa a configurar como elemento transformador, constituído sócio-historicamente. Dessa forma, o terreno para a compreensão do discurso, objeto teórico da Análise de Discurso, põe-se na exterioridade, nas condições histórico-ideológicas que determinam a produção do discurso, conforme Orlandi (1996) é no discurso que constata-se o modo social de produção da linguagem.

Para a Análise de Discurso, os conceitos básicos que constituem-na como teoria crítica da linguagem estão numa relação de interdependência, de um entrelaçamento existente entre o sujeito, a história, o discurso, a ideologia e os sentidos. Assim, não há possibilidade de estudar separadamente essas noções fundamentais uma vez que, elas só existem e se realizam umas nas outras, Pêcheux (1997) faz uma referência ao afirmar "que só existe ideologia no discurso e este só existe no sujeito", portanto, o discurso só se realiza no sujeito. Essa interdependência está na constituição histórica dessas noções, pois a história é um dos pontos-chave que a Análise de Discurso toma na sua criticidade e na sua distinção teórica.

Nessa perspectiva, a Análise de Discurso concebe sujeito como constitutivo da história, pois ele se faz na história, lugar de mútua afetação onde ambos se determinam num processo discursivo de construção. O sujeito da Análise de Discurso é um conceito teórico, uma representação, que nada tem de empírico, ou seja, "sujeito é um lugar de significação historicamente constituído" (ORLANDI, 1996:37). Desse modo, a Análise de Discurso introduz o sujeito, descentralizando-o, já que este se apropria do dizer num movimento social. No entanto, o sujeito tem a ilusão de ser a origem do discurso, "ilusão necessária", segundo Orlandi (1996).

A partir da conceituação de sujeito da Análise de Discurso é interessante expor o conceito de discurso: Pêcheux (apud Orlandi) afirma que discurso "è efeito de sentidos entre locutores", o discurso firma-se como coerência ideológica inscrita no interdiscurso (a memória discursiva), por meio de uma formação discursiva. Não se pode dizer que discurso seja um conjunto de textos, embora "sua especificidade esteja na sua materialidade, que é lingüística" (ORLANDI, 1998:12). Com essa distinção a Análise de Discurso remete o texto ao discurso, bem como explicita as relações destes com as formações discursivas e, a filiação destas com a ideologia, pois o "discurso é uma prática constituída de ideologia" (ORLANDI, 1998:12)

Tendo em vista essas concepções sobre sujeito e discurso, a Análise de Discurso apresenta a de ideologia, definida como "função da relação necessária entre linguagem e mundo" (ORLANDI, 1996;30). É necessário dizer que a ideologia aparece no sujeito, não é sua propriedade, nem está nele, mas na posição que o sujeito ocupa.

Outro aspecto interessante em Análise de Discurso, é o modo como a história é tomada, não como registro cronológico de acontecimentos, mas como "filiação, produção e mecanismo de distribuição de sentidos", (ORLANDI, 1998:33). A construção desses sentidos

é feita através de sujeitos inscritos no processo histórico e esta inscrição caracteriza o gesto interpretativo. O sujeito é ativo na constituição dos sentidos e, em decorrência está condenado a significar, a dar sentidos, ou seja, interpretar. A interpretação é tarefa exclusiva do sujeito, pois ela é "constituída do sujeito e do sentido" (ORLANDI, 1996: 83)

Orlandi (1997) introduz considerações sobre a relação entre silêncio e sentido, afirmando que "o silêncio é a própria condição de sentidos". Surge assim, um novo lugar na discussão, em que o silêncio aparece como sentido, história e matéria significante. O silêncio põe-se como condição essencial ao processo de significação, uma vez que o "sujeito tem necessidade de silêncio, um silêncio que é fundamento necessário ao sujeito que ele reinstaura falando." (ORLANDI, 1997:71).

Utilizando o suporte teórico fornecido pela Análise de Discurso buscarei analisar o funcionamento dos sentidos que circulam em relatos não legitimados sobre o conflito armado conhecido como "guerra do Escatolin".

Entrevista efetuada com o Sr. Valdemar de Jesus, brasileiro, casado, RG. 4.548.989-SSP-SP, residente no Sítio Pontal, situado no município de Conquista D'Oeste, no Estado de Mato Grosso.

Doc. Seu Valdemar, como foi o começo da Gleba Escatolin?

Inf. Olha, a Gleba do Escatolin ... ela foi ... o seguinte ... quando nós chegamos pra cá então ... existia aqui uma área que dizia que era ... tinha deixado pelo ... Ma ... Marechal Rondon ... era uma vila ( ) ... uma parte da ( )... que pertencia ... pertencia a uma vila ... que era Lacerda ... e essa parte ficou uma chácara ... mas do Catolino ... do Catolino era uma área que dizia que era documentado ... tinha um documento do senhor por nome Antônio Escatolin ... que era lá até di ... di ... Olímpia Estado de São Paulo ... ai aconteceu o seguinte ... que ai o povo foi adestrando a esta área que por sinal fez uso dela ... como direito de posse e tal ... ai apareceu ele uma vez ... que até Lacerda não era NADA naquele tempo ... então ele descia com avião ... descia na rua lá embaixo na vila ... esqueço o nome daquela vila ... que é vila dos p ( ) ... Vila Guaporé hoje né? ... então descia como avião naquela Vila Guaporé ... o que que acontece? ... então eu me lembro a última vez até que ele desceu lá ... então ele disse inda pro cidadão que até era delegado naquele tempo ... que era padastro do Didicho ... aquele da oficina que também muita gente conhece aqui ... ai falou pra ele que ele tirava os posseiros dali que com soca de bala que tinha da Fazenda Amambaia ele tirava aqueles posseiros ... que ele empurrava com a barriga e tirava ... e ai num é que, nós ... ai continuamo essa luta ... mas naquele ... nós num tinha o Incra ainda porque antes era IBRAS depois que passou o INCRA ...então nós recorria ao Quartel ...em Cáceres ...e toda vez que nós chegava no Quartel ...uma

vez nos alugamo o caminhão do ... do Seu Elias da máquina ... outra vez nós alugamos dos Bronski ... e levava nos em sessenta e quatro ... sessenta e cinco ... posseiro ... chegava lá o comandante do Exército mandava fazê churrasco ... i ... comida pra todos nós e falava que o documento daquela terra era foice e machado ... e inda nos falava ... se o senhor fala verbalmente que o documento é ... a terra é daquele cidadão nós deixamos hoje mesmo ... falou não ... "o documento daquela terra é foice e machado" ... então nos voltava ... então nós tinha o amparo desse ... do Quartel ... que nos amparava ... mas naquele tempo tamém ... a polícia que nos temo hoje militar ela era meganha ... então a polícia apoiava o fazendeiro ...e si ( ) ... ai ficô aquela luta ... então GRANDE ... nós lutando ... e vai ... e vai ... até que Deus ajudou nós conseguimos a vencer ... então o que que aconteceu ... ai ele foi pondo pistoleiro ... e foi pondo muita gente ... e por final queimando os barracos dos posseiros ... queimando e ... danificando .... foi aonde que aconteceu ... vários ... probrema ... porque aí tinha o Bar Paraná ... e o Bar Paraná tinha um auto-falante ... té um dia naquele auto-falante eles resolveo a por no auto-falante que quem passasse pro lado de lá só se vestisse uma minissaia ... então foi aonde que afronto os posseiro que tinha na área ... que houve ... chegou até o ponto de um conflito ... e esse conflito ... o que que aconteceu? ... aconteceu que até a BBC de Londres anunciou este conflito porque foi pesado ... e aquele tempo a polícia era meganha ... não pôde vim ... e então quem, veio foi o próprio Exército ... mas o Exército veio tamém ... recebeu todo mundo ... bateu instrução pra nós ... e não tomou um canivete ... porque ele ainda disse ... "se eu tomâ ... desarmar vocês pode ... alguém do Catolino voltá e fazê algum dano com vocês ... e falou ... o Exército veio e desarmou vocês pra acontecê ... tal fato" ... ai o que que aconteceu ... e na luta ... que foi muito grande ... o governo aquele tempo era governador Fragelo ... então o Fragelo pegô ...anunciou ... anulou o título do seu Antônio Escatolin ...

porque o título era do Estado ... então anulou ... ai nesse momento o Antônio Escatolino ajuntou um redator de Direito do Rio de Janeiro ... que até nós tinha o Diário Oficial ... e tinha tamém a redação quando ele entrô ... ele entrô no Governo dizendo que ele não era contra a lei ... que ele respeitava a lei ... mas ele queria saber por qual motivo que teria anulado o título do Seu Antônio Escatolin ... aí então foi aonde que ele disse que anulou o título do Antônio Escatolino por ato fradolento ... arbitrariedade ... e ato fradolento ... quer dizê ... arbitrariedade era crime que ele tinha cometido na área de segurança nacional que pertencia ao Quartel ... e o crime era que ele queimava nossas pias de arroz na ausência nossa ... e os pistoleiro dele pegava os saco de feijão ... chegava dentro dos seu barraco ... invadia e acabava com tudo ... então foi nesse ponto ... e aí Deus ajudou que nós conseguimo depois desapropriar ... e fomo lutando ... lutando ... hoje nasceu Lacerda ... que é uma cidade ... maravilhosa como nós temo ... uma cidade rica ... e tudo ... mas o começo desse de ( ) ... de Lacerda foi a área do Antônio Escatolino ... ela serviu de modelo pra todas as outras áreas ... e ai foi aonde que nos fomo descobrindo que os títulos que tinha em cima da terra era título do Estado em cima duma terra da União que era do Governo Federal ... então foi aonde foi continuando ... os títulos foi perdendo o seu valor ... e o povo foi tomando ... criando posse ... por isso hoje nós temo o Lacerda.

Doc. Seu Valdemar teve alguma participação direta ou indireta de algum político nessa invasão?

Inf. Não ... naquele período não teve ... agora que nós tivemo um apoio muito grande ... foi da ... do Sindicato dos Trabalhadores Rural ... da FETAG ... a Federeção dos Trabalhadores na Agricultura ... aquela que nos acompanhou ... aquilo que nos conduziu várias parte ... que

teve uma ... até uma vez ... que nós fomo na FETAG e ai teve um deputado que nos acompanhou ... quando nós chegamo no Quartel ... o comandante do Quartel falou até uma palavra ... que disse que talvez se chegasse uma autoridade daquelas gradne até o Governador e tentasse adestrar essa área ... ele detia ele porque ele quem tava ... responsável por essa área ... ai quando nós vortemo no departamento de terra o deputado ingnorou e foi fala ... a outra autoridade que tava lá ... como que aquele comandante poderia fala isso ... ai essa autoridade do ... do departamento de terra falou que ele tinha direito de fazê que o per ( ) ... que sabia disso que o presidente não ia fazê isso ... nem uma autoridade ... mas si ( ) ... tentasse entrar naquela área tinha poder pra fazê porque aquela área tava na responsabilidade do Quartel ... de Cáceres ...

Doc. Por que muitos se lembram dessa invasão como guerra do Escatolin?

Inf. É muitos se lembrâ porque ... ela ... uma que nunca teria acontecido ... nunca nós tinha visto um ... um ... povo pequeno ... um posseiro ganhá uma ação como aquela de um cidadão riquíssimo ... cidadão que tinha condições ... quantas das veis um pequeno saia daqui pra ir até a FETAG ... da FETAG ir até a Brasília ... ele tinha avião ... ele podia chegar primeiro ... mas ... pela felicidade ... e por Deus ter nos ajudado ... eu não sei que todas vez que nós chegava ... quando ele chegava lá ... nós tamém já tava com nossos documento enfiado dentro da ... da FETAG e da CONTAG ... com nossas reivindicações.

Doc. O senhor vê alguma diferença entre o posseiro daquela época com os dos dias atuais?

Inf. Hoje eu vejo muita diferença ... hoje ... a primeira pra começar ... é que o posseiro ..

ele pra ter direito de posse é com anos e dias manso e pacífico ... quer dizer ... então o elemento tem que entrar dentro de uma terra ... pegar e construir pelo meno uma posse ... e o fazendeiro talvez ... que se o fazendeiro num chegá e acha esse cidadão dentro da terra dele cum essa posse é porque ele num tá usando essa posse ... ela tá tendo ela especulação ... e outra que eu vejo também ... é ... no procedimento ... de ... de ... que hoje tá ... hoje virô um tipo de comércio ... que aquele tempo não era o interesse mesmo para ... trabalho ... e pra pessui...

O senhor Valdemar de Jesus veio do interior do Estado de São Paulo para Pontes e Lacerda em 1969, deixando para trás esposa e filhos. Atuou ao lado do grupo de pessoas que reivindicava, junto às autoridades competentes, a divisão da Gleba Escatolin entre 1968 a 1974.

Entrevista efetuada com o Sr. Veriano Santana, brasileiro, casado, RG. 814.755-MT , residente na Av. Florispina Azambuja, 394 , em Pontes e Lacerda-MT

Eu tenho algumas histórias, né? ... assim por acaso ... daqui por acaso de Ponte Lacerda ... que eu conheci ... cê vê di 58 ... então eu ti pergunto pra você ou não cê pergunta pra mim ... em cinqüenta e oito seu Veriano quantas famílias? ... eu passei a conhecê Ponte Lacerda vinte e cinco di agosto di cinqüenta e sete ... eu passei conhecê aqui esse lugar ... então aqui num chamava Ponte Lacerda ... então tá ela registrada esse nome como Ponte Lacerda ... mas cê pode ... cê pode o que eu tô te falando pra você ... cê pode ir amanhã e flar cô Luciano ali cô esse pessoal da Sucam ... vinha aquele mais véio no ... no ... então cê pergunta assim ... iscuitá no trabalho doceis aqui Ponte Lacerda como era o nome dela primeiro ... li na faixa de cinqüenta e oito ... até em cinqüenta e nove? ... até em sessenta e dois ... aqui num era registrado como Ponte Lacerda ... ninguém não conhecia aqui como

Ponte ... Ponte e Lacerda né? ... aqui chamava Lacerdão ( ) ... mas aqui chamava Guaporé ... área do Guaporé ... Guaporé ... então aqui seja depois que entrô esse grupo ... dessa família Azambuja ... como você bem conheceu ... Seu Otaviano ... véio Otávio ... os que já foram morrendo né? ... e outros e outros ... igual o véio Odóssi ... e esse e aquele ainda sobra ... então ... esse pessoal quando eles entrarô praqui ... que a mãe deles comprarô uma grande área de terra qui ai dotro lado ... foi a herança que ela passo pros filhos ... e ela falô assim que eu vô comprá em terra ... e não vô dá em dinheiro porque em terra ai pra eles e segurano né? ... porque meu pessoal eles ... eles são pobre ... então eu vô ... e a velha viu que já tava ... já tava velha ... mas ela .... ela ... ela morava em Três Lagoas ... Três Lagoas ... Paranaíba ... aquela região ... ai então é donde ela foi .:. tem um senhor que é casado com a família dele ... chama Zé Maria Branco ... mora ai em Cuiabá ... tem o Locídio ... conhece o Locídio? ... ele ... o Locídio são da família ... Seu Intercides Azambuja ... ai é donde ele ... ( ) ... o escritório dele ... e é assim ... engenheiro ... gente meio corretor né? ... ai a véia Florespina falou ... " você me caça uma área de terra que toca quatrocentos alqueires de terra para cada um" ... ai é donde ele achou essa área Qui no Vale do Guaporé ( ) ... então eles comprarô ( ) o próprio povo que chegou aqui dos primeiros ... Chegaro grupo né? ... e chegaro ... e ai ele dizia para nós ... "olha nós somos bastante ... então ... e nós vamos trazer ... e então eles dizia ... uma família naquele tempo ... eles falava agregado ... e dizia ... eu vô ... nós vamos trazer muita gente ... inclusive minha mulher ... meu cunhado ... meu sogro" ... então é só gente que viero de lá ... ai é onde eles ... cê vê que eles estacionaro ... foram dos primeiro pessoâ ... mas então como tinha seu Getúlio ... como você conheceu ele ... Seu Getúlio era um homem de primeira ... era um homem muito bem ... um homem curioso ... assim ( ) ... cê vê ... ele tinha farmácia ... tinha tudo isso aquilo ... gora ... então outra vez nós conversando ... nós conversando ... isso e aquilo ... então chamava de Guaporé ... digo não ... olha aqui ... vamos saber quem foi aquele

primeiro que construiu essa primeira ponte ... então nós sabia que era um cidadão ... com nome ... um engenheiro cum nome Lacerda ... LACERDA. Só Lacerda ... agora o sobrenome dele nós não sabia ... ali ... nós vamos por aqui Ponte e Lacerda ... que é o nome daqui no dia de hoje ... que está registrado ... então ficô naquilo né? ... esse Ponte Lacerda ... e isso e aquilo ... porque já falou ... "nós escrevemo a carta daqui pra lá ... pra Paranaíba ... o nosso pessoal ... e tal tá ... e ficô naquilo ... então cê veja bem ... como cê bem vê tá o traço dessa cidade ... essa cidade ... então quando ela foi ali para ser cidade ... já o primeiro traço dela foi o começado cô o pessôa de Vila Bela ... côs prefeitos de lá ... chamado de Orestes ... Orestes que foi que é o pai de idázio ... cê conhece o Idázio ? ... bom ... mas é o seguinte ... o que Orestes fez? ... Orestes ... ele foi e mandô fazê o que seja o mapa ... um traço do que seja a cidade lá no escritório do Mário Spinelli ... lá em Cuiabá pelo engenheiro de lá ... seja lá quem for ... sem o cara conhecer aqui né verdade? ... ai então ... quando ele veio ( ) mapa né? ... aquele mapa ... o engenheiro ... e isso e aquilo né verdade? ... ele era prefeito lá ... então quando ele veio ... chegou e apresentou e isso ... mas que viram ... mas o traço daqui cê sabe como é que era? ... ela não era ... ela não foi ... então Vila Bela ... eles perdero três serviço aqui e nunca entrava ... incaixava cô as idéias do povo daqui ... que era os cabeça ... igual seu Getúlio ... Seu Intercides Azambuja ... eu também formei isso ai ... entendeu? ... o véio Odóssi e outros ... e outros ... então nós queria que fosse assim ... igual tava ... e o traço dele ... no mapa dele ... cê sabe como que era que o engenheiro fez aqui? ... ela passava aqui porque aqui era donde passava a TELEGRA ... aqui era a chegada da cidade ... aqui ... então nós fazia reunião lá co o prefeito de Vila Bela ... aqui dizia assim ... primeiro ... Orestes ... não vamo fazer isso ... vamo começar de lá da Vila Guaporé ... fazemo a ( ) cê faz a avenida de lá pelo rumo da Marechal Rondon ... então de lá você vem ... ai de lá vai chegar numa posição mais ou menos onde tem a Igreja Assembléia de Deus ... não tem a Igreja Assembléia de Deus nessa avenida aqui lá

embaixo ... não tem? ... então de lá vocês vão chegar nessa mediação ... vocês solta o rumo pra cair nessa daqui ... cai mais ou menos naquela posição ... depois que cair naquela posição ... ai vocês aproveita esse rumo da telegra ... tinha a linha telegra ... tinha lá a estação que funcionava né? ... você dependia de passar um rádio ... não sei pra onde for ... tinha que era o Emiliano Coleta da Cunha que é o pai desses meninos ... não é? ... ele falou ... "então aproveita isso aqui porque no dia de amanhã nós temo de botá esse nome dessa avenida qui por Marechal Rondon ... que foi o primeiro homem herói que passô aqui" ... "então nos temo ... nós tamo fazeno a nossa casinha" ... o Getúlio dizia ... "nós tamo respeitando vinte metro ... nós tamo deixano livre" ... bom ... conversaro bem ... tá ... tá ... mas o Orestes era daquele cabeçudo ... como ele já tinha trazido um engenheiro ... dele ... da prefeitura lá de Cuiabá né? ... e tá ... tá ... quando ele ia embora ... ele dizia pra o engenheiro ... não ... faça do modo que tá no mapa ... ai é donde entrô em política ... em atrito ... ai no fim aquilo foi ... passô o Orestes ... passô Constâncio ... passô o Íris ... e nunca deu certo ... e ai no fim nós passemo uma carta ... então naqueles tempo era o Garcia Neto que era o Governo do Estado ... era nomeado pelo Exército ... era o Garcia neto ... ai passemo uma carta pedino que viesse a Codemat para mobiliar aqui ... ela tinha lá em Cáceres ... que ela já tinha vindo e já tinha feito o traço do Porto Esperidião ... quando ela tava fazeno o traço do Porto Esperidião nós fiquemo alerta ... ih ... na hora que terminar lá vem praqui né? ... ai não ... eles terminaro o serviço e voltaro ... voltaro ... ai passemo carta pra ... Garcia neto ... reunimo tudo ... e nós queria porque nós tava assim ... assim ... respeitando aqui esse assim ... cô Vila Bela NÃO ERA POLÍTICA ... mas só que não dava certo o pedido que eles fazia ... ai ( ) passou uma carta ... "vou mandar a Codemat pra lá ... então ela chega la" ... ai é o seguinte ( ) ... era o Doutor Antônio que era o chefe da Codemat ... Doutor Antônio ... Sardinha ... Oscar ... então ele chegô ... Getúlio já me avisou ... viche ... nóis tá de parabéns ... Codemat vem chegando ai ...

então ( ) diante de ir pra meu serviço ... eu vi ... eles chegarô ... chegaro um dia à noite ... amanhecido o dia tomaro o café e disseram assim "... ( ) bom ... nós tamo aqui por vocêis ... nós viemo aqui fazer esse serviço ... nós quer ver a proposta de vocês" ... falou ... "não a proposta aqui é simples ... porque nós temo cô Vila Bela e assim sobre a medição dessa cidade seja assim ... começar lá da Vila Guaporé ... assim ... assim ... então sendo assim como igual eu falei né? ... bom ... e foi feito assim ... quer dizer que não ficou uma cidade bonita? ... é ... as idéias quer dizer que ficô cidade bonita ... bom ... agora através de outras coisas ... que você quer saber ... uma pesquisa ... já ... aquilo já foi uma parte de ( ) ... quase o tipo de uma meia bravura ... esse ali já foi assim uns camponês ... assim probrema de assentamento ... duma localidade de terra né? ... já de terra ... se assentar ... que é essa terra daí do Escatolino ... então como diz o ditado ... como eu sei ... outra vez o pessoar entrô ali ... como já tinha o seu Benedito ( ) ... você conhece alguns filhos dele aqui? ... tem a Catarina ... tem os menino ... esse ali que eu esqueci de perguntar assim o sobrenome dele ... porque outra vez ele era casado ... o seu Benedito ele era casado cô a própria tia do Messias ... é a tia Peligrina ... da mãe do Messias né? ... ele era também assim entrosado cô a família Azambuja ... o seu Benedito ... era gente lá de Paranaíba ... também ... então ele foi bem dizer quase o cabeça ... ele foi ... a primeira morada dele foi ai no canto do rio Branco ... então ... o próprio Escatolino ... quando ele começou vim aqui ... toma conhecimento cô pessoar ... ele mesmo dizia ... falou para o pessoar ... "não vocêis pode trabalhar ai ... essa terra ai é minha ... vocês podem trabalhar ... mas é o seguinte ... eu quero que vocêis plante pra mim capim ... certo?" ... Isso foi ali ... começô ali ... baseado ali ... foi na faixa ... na faixa ... dali ... prali ... em sessenta e sete né? ... foi ali de sessenta e sete ... em sessenta e oito ... ali pra sessenta e sete ... em sessenta e oito ... ali pra sessenta e oito ... sessenta e oito a sessenta e nove ... e o pessoar ... já

tinha gente já localidade lá ... inclusive eu até esqueci de falar procê ... cê vê aqui então ... o traço aqui que a Codemat foi feito e foi aprovado ... e isso e aquilo ... foi ali na faixa de cinqüenta e sete ... não sessenta e sete ... sessenta e sete ... não sessenta e quatro ... sessenta e quatro que foi o traço que foi aprovado ... sessenta e quatro ... setenta e quatro não ... sessenta e quatro ... eu lembro até foi quando eu coloquei também ai adonde é o posto da viúva ... não sei se cê lembra que se chego di me conhecer mexendo com um boteco ... se não lembra? .. Não? ... ih ... eu trabalhei foi quinze anos ai ... menino ... nesse trecho ai ... cê vê adonde é esse terreno ali da Dona Maria aqui? ... cê viu foi eu que adoei pra o pessoar do primeiro? ... do asfalto aqui ... os engenheiros que estavam acampado aqui ( ) ... bom ... como eu tava dizendo ... que eu tô voltano ... mas então outra vez dessa área do Escatolin ... então o cabeça ai quando eles resolvero dá uma orientação pra quem tava lá dentro da terra lá ... era o seu Benedito ... o Nivaldinho Araújo ... Freitas ... o Nivaldinho ... cê sabe quem é Nivaldinho? ... bem ... ele é treinado nessa parte ... ai e donde ele ( ) ... disse ... "não essas terras ( ) não têm abertura nenhuma...o homem disse que é dele...mas não tem um alqueire aberto por ele aqui'... e isso e aquilo ... então ... o próprio Escatolin deu autorização para o pessoar ... mas ele dizia assim pra nós planta capim... mas planta capim sendo que ele era o dono da terra ... nem somente de colonhão aqui nóis conhecia ... não exisitia ... então se ele trouxesse menos a semente e desse pra gente ... não ... depois que ( ) ... aí adonde o Nivaldinho orientou ... 'que nada ... vamos estacionar aqui dentro de assunto ... é o seguinte ... eu tenho prática nesses assuntos ... então já tinha direito ... nós não temos terra mesmo ... terra tá aqui devoluta ... então entro dentro dela ' ... aquilo foi ... foi ... falei então ... o primeiro delegado que foi nomeado aqui pelo Exército era o Dorvalino ... viu falar nele? ... Cê lembra dele? ... então ái ... depois o Escatolin disse para o Dorvalino olha a terra pra ele ... aí houve essa primeira serraria que foi do Nena ... o pai dele seu Paulo ( ) ... dizendo que ia montar serraria ... o

Dorvalino passou a negociar ... vender a madeira pra ele ... então o pessoar ... nós ... eu mesmo ... tinha destaque ... eu tinha minha posse na primeira entrada daquela curva da estradinha ... o pessoar que vai pro Incra, né? ... aquele terreno ali era do meu sogro ... Lázaro Nunes ... vindo até a beira do rio do meu cunhado Sebastião ... bom ... entonce ... quando o fazendeiro já desconfiou que o povo tava aposseando dentro da terra ... e ia ... não ia sair mais ... aí o que aconteceu? ... é donde ela já veio cõ advogado ... e o advogado orientou ele ... orientou ele... " não tinha abertura nenhuma' ... falou ... não ... não faz isso ... você passa pro empreita beirando a estrada ... começô lá do Barreiro ... e vem beirando a estrada ... foi ali na faixa de setenta e quatro que comecemo ... eu lembro até que fiz uma colheira de milho ... e isso lá na minha roça ... aí eu arretera proque vinha vindo os empreiteros, né? ... beirando ali , e isso e aquilo ... e ali ... Por ali foi indo ... aí a coisa foi arroxando, né? ... foi arroxando... e o Nivaldinho ... ele é um cara muito experiente ... aí já ajustou ... já ajustou ... já ajustou os advogados em Cáceres ... intão adonde tinha só de advogado ... tinha uns três advogado ... tinha o freire ... tinha o Capilé ... e outra vez tinha o Exército ... então naqueles tempo o militarismo ele ... ele se interessava nessa parte... aí então quando ele viu ... ele se interessava nessa parte ... aí então quando ele viu que a coisa aqui já começô apertar ... já dar no atrito ... atrito ... já fazendeiro cô sem terra ... aí Batalhão de Fronteira em Cáceres ... donde ele já mandara dá orientação, né? ... e chamava por acaso uma reunião ... por acaso cô o Ditão e o Nivaldo ( ) ... "Olhe lá ... vocês faz o seguinte ... porque quando vocêis ver algum perigo ... e o perigo tiver demais pro lado de voêis ... ceis se reúne ... arruma um caminhão ... si reúne e oceis vaza ... vazam de lá de Pontes e Lacerda à noite pra ttraça esse trecho daqui" ... quer dizer orienentação ... cê sabe ... o Exército ... ele sabe o perigo, né? ... ' pra traça essa parte aqui que é mata ... e ocêis chegando em Cáceres num tem hora ... ocêis pode chegar lá meia-noite ... de madrugada ... chega, vai direto pro Quartel ... ' nós tamo aí pra dar cobertura ... dá

uma cobertura ' ... então naqueles tempos ... cê vê ... o delegado federal era ... chamava França ... e aonde tinha uma equipe do incra ... quando acontecia qualquer um problema daquele já o Major Brito comunicava ... já pra ... na cidade lá em Cáceres ... como saia os ... ( ) os sem- terra lá do que o fazendeiro aqui tava apertando .. e aí é donde tinha esse cidadão que era o Ditão ... o Ditão ... ele tinha mais confiança na palavra dele ... mas entonce outra vez já quando deu esses atritos e houve já esses movimentos ... sempre dirigidos pelo Exército ... o Exército que dava aquele treinamento aonde ele dizia ... 'olhe vocêis faça possivel de não correr perigo o lado de vocês ... agora o lado do ... do fazendeiro ... vocêis dá um jeito de fazê tudo o possível, né? '... aí é donde houve essa ... essa luta ... eles tiveram, né? ... foi ali na faixa de setenta e quatro ... onde teve essa briga aí ... ali na beira do rio ali ... teve aquele combate ... mas aquilo ali era tudo dirigido pelo Exército ... adonde pois é ... o Ditão ... ele era o cabeça ... adonde ele dera aquele combate ... deram aquele combate ... o pessoal tava acomanpado lá adonde er a o INCRA ... ao lado ( ) ... e o outro grupo pra ( ) ... adonde eles deram aquele reunido e deram aquele combate ... e aquele combate de jagunços espirrou ... quem eles eliminou ... eliminou ... e quem espirrou ... espirrou ... ali eles viero ... ali pra ponte ... então a ponte ainda aqueles tempos era aquele trilhinho ... e não era reta igual é ( ) ... Tinha o trilho e tinha as matas ... era curvado ( ) ... entravam na trincheiradois ali... e ali eles ficava ali.... três dias até que o Exército veio pra liberar ... aí não deixava passá carro nenhum ... nem que vinha de Vila Bela ... e nem que vinha daqui pra lá... enquanto o Exército ... ele não liberou ... então esse ali ... foi o que eu digo ... foi ali na faixa de setenta e quatro que foi esse ... mas entonce é o seguinte ... essa colônia ali foi saída assim ... a cobertura foi do Exército... não era governância civil igual nós temos agora ... bom ... então... aí outra vez ... como diz o ditado ... que houve a liberação, né? ... houve a liberação( ) ... agora tem outros

assuntos ... como diz o diatdo ... [morreram muitas pessoas?] ... é .... não ... tá certo ... outra vez .... como diz o ditado ... o jagunço né? ... ali .... cê sabe que ... mas não foi muito ... não .... porque eles foram espertos, né? ... quando eles viram aquele recesso .... aquele assento .... les espirraram, né? ... morreu ... mas foi .... não foi ... agora esse negócio de assim ... de morte issso ... despois disso houve outro assunto ... outra trincheira que às vezes você deve até saber ... mas não foi assim pelo Escatolin que aconteceu ali não ... esse já foi pelo problema da terra de Pindaituba ... morreu aí chegado de gente morreu ... morreu oficial de justiça ... morreu polícia civil ali ... morreu assim posseiro que a própria polícia civil matou ... cê sabe mais ou menos quem são ... mas aquele ataque que teve ali não foi pelo Escatolin ... foi pelo Antenorzinho ... [Ah ... aquela morte do Lauro?] ... é sim ... aquele foi pelo Antenorzinho ... [teve alguma influência na cidade assim gleba .... guerra do escatolin ... o senhor acha que teve alguma influência?] ... pôca ... foi uma coisa muito importante ... foi uma coisa muito importante ... porque se vê uma área dessa daí ... é uma área de dezesseis mil alqueires ... então se vê ... ela teve muita influência porque se fosse aberto pelo fazendeiro então teria dois fazendeiros dentro da área ... no dia de hoje pode fazê o levantamento e veja bem ela foi das primeiras colônias que foi aliberada dentro do município daqui de Ponte Lacerda ... então veja bem ... quantas famílias ... calcula mais ou menos quantos têm dentro da área ... e aí outra vez ... de outras e outras e outras ... então isso foi uma grande influência ... então pra Ponte Lacerda até que ela foi né? ... até que ela foi municipalizada ... cê vê ela tá cô dezoito anos....

OS SENTIDOS QUE ATESTAM A QUESTÃO DA TERRA

A questão da terra permeia de longa data a região em que se situa o município de Pontes e Lacerda (região oeste do Estado de Mato Grosso). Remontando ao século XV aparecem Portugal e Espanha, potências econômicas da época, lutando pela consecução de territórios no movimento de expansão colonialista.

Com o regresso de Colombo em 1493, Fernão de Magalhães, visando garantir os direitos da Coroa da Espanha sobre os territórios descobertos e a ser descobertos, dirigiu-se ao papa Alexandre VI, que por ser espanhol, posicionou-se favoravelmente à Coroa. Em 1493, Fernando de Aragão recebeu de Alexandre VI uma bula que dava à Espanha todas as regiões situadas a cem léguas a oeste de Açores e das Ilhas de Cabo Verde. Todavia, os portugueses protestaram e o rei D. João II iniciou com a Espanha uma longa conversação cujo ponto culminante deu-se e 1494, com o estabelecimento do Tratado de Tordesilhas.

Desse modo, D. João II reconhecia os direitos da Espanha sobre as regiões do Ocidente, mas a linha de fronteira foi transferida de cem para trezentas e setenta léguas a oeste das Ilhas de Cabo Verde e tudo o que se situava a leste deste meridiano foi considerado dentro da esfera de influência portuguesa.

Em 1500, os portugueses dão início ao processo de ocupação e colonização do Brasil, enfrentando inúmeros problemas no que diz respeito às investidas francesas, inglesas e holandesas. Lentamente os portugueses se fixam no litoral, mas movidos por fatores como a exploração econômica, a necessidade de expulsão de estrangeiros, a busca de riquezas minerais e índios para escravizar, eles voltam-se para o interior, ultrapassando os limites do meridiano de Tordesilhas.

Os movimentos que deram início à exploração do território brasileiro foram as entradas e bandeiras. Graças à expedições como essas, as fronteiras das possessões portuguesas tiveram que ser ampliadas e, em 1750, o Tratado de Madrid delimita as fronteiras do Brasil, estabelecendo contornos parecidos com os atuais.

A região que hoje constitui o Estado de Mato Grosso foi intensamente explorada pelos espanhóis, contudo, com a chegada de bandeirantes, esse território passou para o domínio português. São muitos os bandeirantes que estiveram em mato Grosso, Manuel Corrêa, Antônio pires de Campos, Pascoal Moreira Cabral, entre outros.

Para garantir as fronteiras, os portugueses perceberam que era necessário povoar pontos estratégicos, assim nasceu o município de Vila Bela da Santíssima Trindade a 1° de março de 1752. Muito tempo depois, já no século XX, mais precisamente na década de 1960, o governo incentivou a ocupação da região oeste do Brasil, criando programas como a Marcha para o Oeste. A facilidade de obtenção de terras, a preços muito baixos, trouxe inúmeros imigrantes das regiões sul e sudeste, no entanto parece que mesmo havendo uma imensidão territorial, a terra foi adquirida por um número pequeno de pessoas. Tal fato ocasionou uma disputa intensa entre latifundiários e pessoas destituídas de recursos financeiros para a aquisição de terra.

AS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO DA PESQUISA

Considerando o interesse despertado em mim acerca da "Guerra do Escatolin", voltei-me para a procura de material que abordasse tal acontecimento. Para minha surpresa, não há um único registro sobre o conflito no histórico de Pontes e Lacerda que aparece na obra "Mato Grosso e seus municípios", de João Carlos Vicente Ferreira. Junto ao Fórum, a consecução de documentos que remontem á época requer longa espera. Na Delegacia de Polícia Civil de Pontes e Lacerda, não existe nenhuma Boletim de Ocorrência que exponha incidentes na "Gleba Escatolin" entre 1968 a 1974. Nesse período, o município supracitado não possuía autonomia, aparecendo como distrito de Vila Bela da Santíssima Trindade. Talvez nessa cidade não seja possível encontrar, na Delegacia de Polícia Civil, algum Boletim de Ocorrência, senão em Cáceres ou Cuiabá. Em relação ao INCRA, os problemas também se estabeleceram, pois documento algum pôde ser a mim apresentado.

Desse modo, constitui-se uma cena que parecia ser desesperadora, mas refletindo sobre a questão discursiva, comecei a pensar nos estudos que Eni Orlandi densenvolveu acerca do silenciamento. Pareceu-me que o conflito armado conhecido como "Guerra do Escatolin" fora silenciado pelas instituições. Assim surgiu a possibilidade de realização de minha pesquisa, porém tornou-se necessário que um *corpus* de análise fosse organizado e para isso busquei relatos dados Por moradores antigos de Pontes e Lacerda, que estiveram ou não envolvidos no conflito. Inicialmente falei com o Sr. Veriano Santana que testemunhou a "Guerra do Escatolin", sem participar diretamente da mesma. Em seguida, pensei em conseguir o depoimento do Sr. Nivaldo Araújo, que, segundo alguns informantes, participara

do conflito. Após intensa procura, pude encontrar-me com o Sr. Nivaldo Araújo, no entanto o mesmo recusou-se a conceder-me um depoimento, afirmando que teme comprometer-se perante a Justiça. Eu estava testemunhando mais um caso de silenciamento.

Consultando pessoas que testemunharam a "Guerra do Escatolin", tomei conhecimento de certos nomes diretamente envolvidos no conflito. Estabeleci contato com o Sr. Valdemar de Jesus, o qual me concedeu uma entrevista que se coloca como *corpus de análise,* ao lado do depoimento do Sr. Veriano Santana (relatos não-letigimados).

Além disso, no *corpus* aparecem o histórico do município de Pontes e Lacerda, presente na obra "Mato Grosso e seus municípios", de João Carlos Ferreira Vicente, o "Estatuto da Terra e seus Regulamentos", de Adriano Coponhale e Hilton Lobo e, anexas à pesquisa, aparecem escrituras de propriedades rurais situadas na "Gleba Escatolin". A obtenção desses documentos tornou-se possível graças à Maria Izabel Mundin de Freitas, Escrevente Juramentada do Cartório do Primeiro Ofício de Pontes e Lacerda, que nos forneceu os mesmos sem maiores problemas.

A ANÁLISE

Considerando que a produção do discurso se constitui um lugar ideológico dado, a análise aqui se apresenta, buscará compreender como os sentidos são constituídos nos relatos não-legitimados que atestam a ocorrência da "Guerra do Escatolin".

De início, efetuar-se-á o trabalho a partir do depoimento dado pelo Sr. Veriano Santana, considerando recortes realizados a partir do discurso em análise.

RECORTE I

"... aquilo lá foi uma parte de ( ) ... quase o tipo de uma meia bravura ... esse ali já assim uns camponês ... assim problema de assentamento ... duma localidade de terra né?"

Em Análise de Discurso, o discurso é compreendido como o lugar em que é possível visualizar a relação entre língua e ideologia, entendendo-se como a língua produz sentidos por/para sujeitos.

Através do depoimento dado pelo Sr. Veriano Santana observa-se a exposição da história da fundação de Pontes e Lacerda. Comentários sobre o conflito na Gleba Escatolin aparecem após uma contextualização histórica de fatos: a existência de terras devolutas na região oeste de Mato Grosso, o interesse por essas terras em moradores das regiões Sul e Sudeste do Brasil, incentivo do Governo Militar em relação ao povoamento do Oeste, a vinda de imigrantes do Sul/Sudeste, os conflitos políticos quanto ao plano de urbanização de Pontes e Lacerda. Desse modo, na fala do Sr. Veriano Santana instaura-se um sujeito em diferentes formações que materializam no discurso diferentes formações ideológicas.

No recorte, o Sr. Veriano Santana dá início aos comentários sobre o conflito na Glega

Escatolin. É interessante notar que a utilização da palavra "bravura" traz consigo a idéia de que existiam naquele contexto específico "pessoas" com coragem para trabalhar, mas em relação ao fato ocorrido pode apontar para sentidos outros, "as pessoas" que participaram do conflito, lutando pela consecução de terras, lançaram mão de "bravuras" não citadas pelo Sr. Veriano Santana.

> "Há modos de expressão implícitas que permitem deixar entender sem incorrer na responsabilidade de ter dito (...) ora, se tem freqüentemente necessidade de dizer certas coisas e ao mesmo tempo de poder fazer como se não as tivéssemos dito, de dizê-las mas de modo tal que possa recusar a sua responsabilidade." (ORLANDI, 1993:67,68)

Em prosseguimento, considera-se que uma mesma palavra, usada a partir de diferentes lugares ideológicos, vai constituir sentidos distantes. No enunciado, "aquele homem é de uma bravura enorme", a palavra **bravura** pode produzir sentidos diferentes se veiculada, por exemplo, pela voz de um fazendeiro dono de inúmeros latifúndios, dá a idéia de que há um homem e que o mesmo trabalha com muita vontade e vigor. O mesmo enunciado, produzido no lugar ideológico ocupado pelo "posseiro", ganha outra configuração e **bravura** torna-se sinônimo de luta sem precedentes pela terra. "Só uma parte do dizível é acessível ao sujeito pois mesmo o que ele não diz e que muitas vezes ele desconhece significa em suas palavras." (ORLANDI, 2001:34)

Em outro fragmento, o Sr. Veriano Santana fala sobre número de mortos no conflito na Gleba Escatolin.

RECORTE II

"... é ... não ... tá certo ... outra vez ... como diz o ditado ... o jagunço né? ... ali ... cê sabe que ... mas não foi muito ... não ... porque eles forma espertos, né?"

Através desse recorte é possível se pensar na questão da memória discursiva. O Sr. Veriano Santana não se remete aos fatos com clareza, nem fala do número de mortos, mas

inscreve-se como sujeito no interdiscurso, no já-dito "... como diz o ditado ...". O Sr. Veriano Santana não presentifica o ditado, mas os sentidos funcionam nesse espaço devido à memória discursiva, as palavras para terem sentido precisam ser faladas antes, em outro lugar. A exposição da cena de combate entre "jagunços" e "posseiros" não é relatada com clareza pelo sujeito de discurso, mas os sentidos são constituídos e circulam através da rede de memória. As palavras do Sr. Veriano Santana significam pela historicidade ... " o jagunço né? ...", porém não é necessário dizer se houve mortos ou não no conflito.

> "O interdiscurso é todo conjunto de formulações feitas e já esquecidas que determinam o que dizemos. Para que minhas palavras tenham sentido é preciso que elas já façam sentido. E isto é efeito do interdiscurso: é preciso que o que foi dito por um sujeito específico, em um momento particular se apague na memória para que, passando para o anonimato, possa fazer sentido em 'minhas' palavras." (ORLANDI, 1999:33,34)

Com o mesmo dispositivo analítico, buscar-se-á na fala do Sr. Veriano Santana, o discurso proferido pelo fazendeiro cujo sobrenome é usado para intitular o conflito conhecido como "Guerra do Escatolin".

RECORTE III

> " ... Então ... então o próprio Escatolino quando ele começou vim aqui ... tomô conhecimento cô pessoar ... ele mesmo dizia ... falou para o pessoar ..." não ... vocêis pode trabalhar ai ... erra terra ai é minha ... vocêis podem trabalhar ... mas é o seguinte ... eu quero que vocêis plante pra mim capim ... certo? ..."

O Sr. Antônio Escatolin ao dar autorização para que pessoas trabalhassem em suas terras, sem o prévio estabelecimento de um contrato, não acreditava que poderia ser vitimado pelo posicionamento que assumia, o de exploração do trabalho de pessoas oriundas de uma

classe social menos favorecida. E de tal modo, com tal discurso pensava que as pessoas reunidas em zonas próximas às das terras da família Escatolin não conheciam os direitos promulgados pelo Legislativo no que diz respeito à questão agrária brasileira.

Fazendo uso do Estatuto da Terra, pode-se observar que neste documento a questão agrária é discutida e trabalhada a partir do estabelecimento de certas leis obedecidas em toda República Federativa do Brasil. O artigo 93 da Lei nº 4947, de 6 de abril de 1996 (D.º 11-4-1996) diz:

"Ao proprietário é vedado exigir do arrendatário ou parceiro:

I – prestação de serviço gratuito (...)".

Retornando uma passagem de recorte em análise, constata-se a transgressão da lei por parte do proprietário:

" ... eu quero que vocês plante pra mim capim ... certo? ..."

Este excerto torna possível compreender a constituição de um lugar ideológico e como nele os sentidos apontam para as formações discursivas nas quais inscrevem-se o discurso do colonizador. A relação de poder, nesse caso, é unilateral, de modo a garantir o autoritarismo. Para Orlandi (1999) o lugar a partir do qual fala o sujeito é constitutivo do que ele diz.

A desapropriação das terras pertencentes ao Sr. Antônio Escatolin ocorre em idos da década de 1970, após muito embate. Um dos fatores que levou o Sr. Antônio Escatolin a perder a posse da área de terra que possuía no município de Pontes e Lacerda estabelece-se no fato dessa mesma área de terra ter as características necessárias, pregadas por lei para que fosse incorporado logo que invadida, ao sistema de reforma agrária. O capítulo III do Estatuto da terra, na seção II, no dispositivo que trata das terras particulares apresenta o artigo 15 o qual traz a seguinte proposição:

Art. 15. "A implantação de reforma agrária em terras particulares será feita em caráter

prioritário quando se tratar de zonas críticas ou tensão social".

Usando o aparato teórico fornecido pela Análise de Discurso, é possível fazer uma ligação entre as considerações finais do artigo 15, supracitado, com os fatos ocorridos no conflito na Gleba Escatolin. Ora se existe tensão social, há conflito, e se existem zonas críticas, há perigo de que vidas sejam tiradas.

Para o Governo Militar era mais interessante ter centenas de famílias na área em questão, que ter apenas um fazendeiro, o qual não produzia nada em suas terras. Não era interessante que morressem pessoas na Gleba Escatolin, pois a região oeste do país precisava ser povoada. Povoada esta região, o governo protegia a fronteira com a Bolívia e conseguiria estabelecer um pólo de produção agrícola nesta área. Tendo conhecimento das propostas governamentais e do interesse de povoamento da região oeste do Brasil é que, segundo o Sr. Veriano Santana entre em cena o lato intelectual da invasão.

RECORTE IV

> "... então o cabeça ai quando eles resolvero dá uma orientação pra quem tava lá dentro da terra lá ... era o seu Benedito ... o Nivaldinho Araújo ( ) ... ele é treinado nessa parte ... ai é donde ele ( ) ... disse ... não ... "essas terras ( ) não têm abertura alguma ... o homem disse que é dele ... mas não tem um alqueire aberto por ele aqui..."

Tais palavras do Sr. Nivaldo Araújo expõem a filiação a uma formação discursiva, considerando que o "sentido não existe em si, mas é determinado pelas posições ideológicas colocadas em jogo no processo sócio-histórico em que as palavras são produzidas." (ORLANDI, 1999: 42). Desse modo, observa-se o sujeito ideologicamente posicionado em um discurso de esquerda, buscando garantir os direitos das massas oprimidas. Por outro lado, nota-se que o mesmo discurso pode posicionar-se favoravelmente ao que pretendia o Governo Federal em relação à questão agrária.

No artigo 20, do capítulo I, do título II do Estatuto da Terra são tratados os objetivos e os meios de acesso à propriedade rural. No item VI, apresenta-se a afirmação:"As terras cujo uso atual não seja, comprovadamente através de estudos procedidos pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, o adequado à sua vocação de uso econômico."

A partir dessa revogação, chega-se à conclusão de que uma propriedade rural tem que produzir, de acordo com as leis vigentes no Brasil acerca da questão agrária, e na fala do Sr. Nivaldo Araújo, indiretamente recostituída pelo Sr. Veriano Santana, compreende-se que o primeiro conhece as proposições que existem no Estatuto da Terra, filiando-se ao que parece a uma formação discursiva de esquerda, mas que ao mesmo tempo veicula os interesses do Governo federal em seu trabalho de reforma agrária. Como diz Orlandi (1999) "(...) a palavra 'terra' não significa o mesmo para um índio, para um agricultor sem terra e para um grande proprietário rural." É nesse espaço que aparece o analista, o qual considerando as condições de produção do dizer o remete a uma formação discursiva, buscando entender o sentido que ali está presente.

> "O discurso se constitui em seu sentido porque aquilo que o sujeito diz se inscreve em uma formação discursiva e não outra para ter um sentido e não outro. Por aí podemos perceber que as palavras não têm um sentido nelas mesmas, elas derivam seus sentidos das formações discursivas em que se inscrevem." (ORLANDI, 199, 43)

Em seqüência, tomar-se-á a entrevista realizada com o Sr. Valdemar de Jesus (participante no/do conflito na Gleba Escatolin) como corpus de análise.

Em seu depoimento, o Sr. Valdemar de Jesus, ao se referir a Pontes e Lacerda, faz a seguinte afirmação:

RECORTE V

"... que até Lacerda não era NADA naquele tempo...

Seria possível muitas análises desse dizer, no qual se destaca o uso da palavra **nada,** mas levando em conta os dados que há da Gleba Escatolin, conseguidos junto ao Cartório de Primeiro Ofício de Pontes e Lacerda, constata-se que a área foi dividida. Tal divisão, no discurso do Senhor Valdemar de Jesus, é que possibilitou que o município de Pontes e Lacerda se tornasse, **do nada,** em uma cidade desenvolvida e próspera. As marcas lingüísticas representam uma etapa da análise de discurso, e a utilização da palavra **nada** de modo enfático aponta para sentidos produzidos sob determinadas condições sócio-históricas.

> "Para compreendermos o funcionamento do discurso, isto é, para explicitarmos as suas regularidades, é preciso fazer intervir a relação com a exterioridade, ou seja, compreendermos a sua historicidade, pois o repetível a nível do discurso é histórico e não formal." (ORLANDI, 1996: 29)

Tal desenvolvimento notado em Pontes e Lacerda, segundo o Sr. Valdemar de Jesus, deve-se a princípio à divisão da Gleba Escatolin. A este respeito o Estatuto da Terra mostra o interesse do Governo Federal no artigo 16, do capítulo I, do título II, que trata da reforma agrária, dos objetivos e dos meios de acesso à propriedade rural:

Art. 16 – "A reforma agrária visa estabelecer um sistema de relações entre o homem, a propriedade rural e o uso da terra, capaz de promover a justiça social, o progresso e o bem-estar do trabalhador rural e o desenvolvimento econômico do país, com a gradual extinção do minifúndio e do latifúndio."

Art. 17 – "O acesso á propriedade rural será promovido mediante a distribuição ou a redistribuição de terras, pela execução de qualquer das seguintes medidas:

a) desapropriação por interesse social (...)".

Art. 18 – "A desapropriação por interesse social tem por fim:

a) condicionar o uso da terra à sua função social;

b) promover a justa e adequada distribuição da propriedade (...)

c) permitir a recuperação social e econômica de regiões (...)."

A análise de discurso trabalha o indivíduo enquanto sujeito afetado pela história e interpelado pela ideologia, considerado que é esta última que faz com que existam sujeitos. Para Orlandi (1999), "o efeito ideológico elementar é a constituição do sujeito."

Tendo em vista este comentário, passa-se a observar que quando perguntado sobre o conflito na Gleba Escatolin, o Sr. Valdemar de Jesus assume postura de informante que não pretende comprometer-se com qualquer afirmação sobre um fato como a "Guerra do Escatolin", mas o sujeito não é intencional, para a Análise de Discurso, é a posição que ele ocupa que vai determinar aquilo que ele diz. Assim, o Sr. Valdemar de Jesus relata as conversas com o Comandante do segundo Batalhão do Exército de Cáceres. O militar referido falava que o título de propriedade da área da Gleba Escatolin era apenas o desejo e a coragem para trabalhar. Esse dizer veicula as idéias presentes no Estatuto da Terra (datado de 30 de novembro de 1964) sobre a reforma agrária no Brasil.

RECORTE VI

"... Não ... o documento daquela terra é foice e machado..."

Um fato muito interessante nesta frase dita pelo Comandante do Exército em Cáceres é a referência a símbolos semelhantes utilizados em outro momento histórico: **foice e martelo,** no caso da Gleba Escatolin, tem-se a **foice e o machado,** tidos como signos ideológicos (BAKHTIN), por de simples instrumentos de produção passarem a refletir e a refratar uma outra realidade.

> "(...) todos esses mecanismos de funcionamento do discurso repousam no que chamamos formações imaginárias. Assim não são os sujeitos físicos nem os lugares empíricos como tal, isto é, como estão inscritos na sociedade, e que poderiam ser sociologicamente descritos, que funcionam no discurso, nas suas imagens que resultam de projeções. São essas projeções que permitem passar de situações empíricas __ os lugares dos sujeitos __ para as posições dos sujeitos no discurso. Essa é a distinção entre lugar e posição." (ORLANDI, 1999: 40)

A utilização dos termos assinalados pelo Comandante do Exército expõe aquilo que a Análise do discurso conceitua como esquecimento: "Os sujeitos 'esquecem' que já foi dito __ e este não é um esquecimento voluntário __ para, ao se identificarem com o que dizem, se constituírem sujeitos". (ORLANDI, 1999: 86)

É interessante dizer que Pontes e Lacerda mudou a partir da formação da Gleba Escatolin, em número o antigo latifúndio media trinta e cinco mil quatrocentos e cinqüenta e quatro hectares, sendo após a divisão administrada por pequenos produtores rurais. Dos participantes do conflito, restam dois remanescentes na área. Ao todo são quatrocentos e oito lotes de terra, não há presença de latifúndio de minifúndio. Desde o início do conflito, passando pela divisão, a produção diversificou-se entre a agricultura e a pecuária.

O conflito na Gleba Escatolin teve, na época, segundo o Sr. Valdemar de Jesus, repercussão internacional, sendo exposto pela BBC de Londres: "...aconteceu que até a BBC de Londres anunciou este conflito porque foi pesado e aquele tempo a polícia era meganha e não pôde vir e quem veio foi o próprio Exército..." No entanto, em relação a documentos institucionais que mostram a história do município de Pontes e Lacerda, o conflito é silenciado, subsistindo apenas no imaginário popular como "Guerra do Escatolin", um embate, tendo de um lado posseiros, e de outro um latifundiário com uma possessão de uma área de terra com trinta e cinco mil hectares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trabalhos com a análise do discurso dentro deste conflito de terra entitulado "Guerra dos Catolinos" foi muito prazerosa e deu-nos através das análises feitas nos falar (entrevistas) ,a possibilidade de ver dentro das formações discursivas dos sujeitos aqui analisados, que o silenciamento no caso da análise II maneira de se tentar esconder dos fatos reais inscritos nestas falas porque, mesmo não dizendo o sujeito diz para a AD.

Dentro destas análises foi possível ver os limites de entendimento do analista, no que é, e não que nos é dito dentro de m discurso.

Foi nos possível ver, através dos meios propostos pela Análise do Discurso que um silenciamento não tem em sua forma o "silêncio completo", e dentro das brechas ou frestas deixadas pelos nossos entrevistados foi nos possível analisar fatos e colocações de suma importância para nós, enquanto analistas do discurso, e também para o desenvolvimento do nosso trabalho que é de Centro Histórico da nossa região.

O objetivo foi conseguido por nós, trouxemos para o nosso ensaio monográfico pessoas as quais participaram diretamente do conflito e também munícipes os quais foram beneficiados com esta invasão, e soubemos através desta nosso trabalho, que o silenciamento ao qual é submetido o conflito "Guerra dos Catolinos" é tido por mito por muitas pessoas como uma forma de não trazer na memória dias difíceis como aqueles.

Como dizEni:

"Para compreender um discurso é importante se perguntar: O que ele não está querendo dizer e ao dizer isto? Ou: O que ele não está falando quando está falando isto?"

Este é o objetivo do nosso trabalho, entrar-nos entre linhas do silenciamento no discurso dos nossos entrevistados, e trazer o significado destes silenciamentos, os quais são de

grande importância na constituição histórica lacerdense, que até os nossos dias não tínhamos ainda registro. Mas através de pesquisas e muita busca a história se pronuncia e se faz significar: ...

REFERENCIAL BILBIOGRÁFICO

Ferreira, João Carlos Vicente. *Mato Grosso e seus Municípios.* Secretaria de Estado de Educação. 19 ed., 1999.

GUIMARÃES, Eduardo. *Os Limites dos Sentidos: em histórico e enunciativo da linguagem.* Campinas, SP: Pontes 1995.

ORLANDI, Eni Pulcinelli. *Interpretação; autoria e efeitos do trabalho simbólico.* Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

_____. *Discurso e Leitura* – 5 ed – São Paulo, Cortez; Campinas SP: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 2000 (Coleção passando a limpo)

_____. *A Linguagem e seu Funcionamento: As formas do discurso* / 4 ed – 2ª reimpressão – Campinas, SP: Pontes, 2001.

_____. *Análise do Discurso: Princípios e Procedimentos* – Campinas, SP: Pontes

_____ *Discurso do Confronto: Velho e Novo Mundo.* São Paulo. Cortez, 1990

COPANHOLE, Adriano. COPANHOLE, Hilton Cabo. *Estatuto da Terra e Seus Regulamentos.* 17 ed. São Paulo: Athas, 1993.

ANEXOS

Estado de Mato Grosso
Comarca de Pontes e Lacerda

LIVRO N.º 2 — **REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS** — CARTÓRIO DO 1.º OFÍCIO

Marcelo Rodrigues de Freitas
Oficial

MATRÍCULA N.º -3.647-

Data 12 de junho de 1.989
Oficial

01

IMÓVEL: Um lote de terras situado no municipio de Vila Bela da - Santissima Trindade, e neste municipio e comarca de Pontes e Lacerda, Estado de Mato Grosso, com a área de 35.454.00,00Hás-(TRINTA E-CINCO MIL, QUATROCENTOS E CINQUENTA E QUATRO HECTARES), de terras,- denominado "GLEBA SCATOLIN", com os seguintes limites e confrontações:- NORTE- Terras Devolutas; SUL- Josefina Kasuko Fugissawa e -- Terras Devolutas; LESTE- Aparecido Vaz de Lima, João da Mata Martins e Serra do Cágado; OESTE- Josefina Kasuko Fugissawa e Silvio Leite-de Arruda. DESCRIÇÃO DO PERÍMETRO:- Inicia o perímetro da área junto a MP.01, de coordenadas geográficas aproximadas longitude 59º33' 44"WGr e latitude 15º12'30" S, situado na margem direita do Rio Guaporé e comum com terras de Silvio Leite de Arruda; daí, por linha - seca, com rumo de 31º00'NE e distância de 12.380m (doze mil, trezentos e oitenta metros), até encontrar o MP.02, de coordenadas geográficas aproximadas de 59º29'43"WGr e latitude 15º07'10" S, situado - em comum com terras de Silvio Leite de Arruda; daí, por linha seca, com rumo de 10º00'NW e distância de 4.000m (quatro mil metros), até encontrar o MP.03, de coordenadas geográficas longitude 59º29'56"WGr e latitude 15º05'00" S, situado em comum com terras de Silvio Leite de Arruda e Terras Devolutas; daí, por linha seca, divisa com -- terras devolutas com os seguintes rumos e distâncias aproximados: - 78º20' NE e 7.976m (sete mil, novecentos e setenta e seis metros),- até o MP.04, de coordenadas geográficas aproximadas longitude 59º25 '35" WGr e latitude 15º04'30" S; 21º00' SW e 4.000m (quatro mil metros), até o MP.05, de coordenadas geográficas aproximadas longitude 59º26'32" WGr e latitude 15º06'31" S; 85º00' NE e 7.000m (sete - mil metros), até o MP.06, de coordenadas geográficas aproximadas -- longitude 59º22'45" WGr e latitude 15º06'28" S; 76º40' NE e 7.460m- (sete mil, quatrocentos e sessenta metros), até o MP.07, de coordenadas geográficas aproximadas longitude 59º18'32" WGr e latitude -- 15º06'24" S; situado em comum com terras devolutas e terras de Aparecido Vaz de Lima; daí, por linha seca, com rumo de 21º00' SW e -- distância de 14.000m (catorze mil metros), até encontrar o MP.08,de coordenadas geográficas aproximadas longitude 59º21'43" WGr e latitude 15º12'52" S, situado em comum com terras de Aparecido Vaz de - Lima e na margem direita do Rio Guaporé; daí, margeando o referido-rio para a jusante com a distância aproximada de 7.530,m-(sete - mil, quinhentos e trinta metros), até encontrar o MP.09, de coordenadas geográficas aproximadas longitude 59º25'41" WGr e latitude 15 º13'38" S, situado na margem direita do Rio Guaporé; daí, por linha seca, cruzando o Rio Guaporé com rumo de 37º00' SE e distância de - 15.920m-(quinze mil, novecentos e vinte metros), confrontando com - terras de João da Mata Martins, atpe encontrar o MP.10, de coordenadas geográficas aproximadas longitude 59º19'23" WGr e latitude 15º2 0'03" S, situado em comum com terras de João da Mata Martins e terras devolutas; daí, por linha seca, com rumo de 88º30' NW e distância 6.660m (seis mil, seiscentos e sessenta metros), até encontrar-o MP.11, de coordenadas geográficas aproximadas longitude 59º23'24" WGr e latitude 15º19'56" S, situado em comum com terras devolutas e terras de Josefina Kasuko Fugissawa; daí, por linha seca, com rumo-de 38º05'NW e distância de 16.000m (dezesseis mil metros), cruzando o Rio Guaporé, até encontrar o MP.12, de coordenadas geográficas -- aproximadas longitude 59º29'33" WGr e latitude 15º13'51" S, situado na margem direita do Rio Guaporé; daí, margeando o referido rio para jusante com uma distância aproximadas de 8.090m (oito mil e no--

PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Marcelo R. de Freitas
Oficial R.G.I.
PONTES E LACERDA-MT

AUTENTICAÇÃO

Esta folha é a n.º 01 de um conjunto de 12 (doze), objeto da Certidão lavrada na folha 15

PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Izabel Munhoz Freitas
(Serventia Juramentada)

Comarca de Pontes e Lacerda

REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS
CARTÓRIO DO 1.º OFÍCIO

venta metros), até encontrar o MP.01, ponto inicial do perímetro --
descrito. Extremo Norte 59º25'35" WGr e 15º04'30" S. Extremo Sul --
59º19'23" Wgr e 15º20'03" S. Extremo Leste 59º18'32" Wgr e 15º06'24
" S. Extremo Oeste-59º33'44" WGr'e 15º12'30" S. Carta- SD 21-Y-C-I-
e SD 21-Y-C-II- Escala 1 : 100.000- ano 1.975. Vias de comunicação-
BR-174, MT-473 e Estradas Vicinais.-
MEMORIAL DESCRITIVO- assinado pelo RT- Jesse de Oliveira- Subst. --
chefe do GT- port. 639/87- SR-13/PF-05, arquivado neste Ofício sob.
nº -345- em pasta própria.-
INCRAS:- Código dos Imóveis:- sob nº 902.020.251.658 e 902.020.251.
666.-
PROPRIETÁRIO:- INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA-
(INCRA).
MATRÍCULAS ANTERIORES:- sob nºs 2.335; 2.336; 2.338 e 2.339- Livro-
nº 02 de 09/Fevereiro/1.988- deste Ofício. DOU FÉ. [assinatura] /.
= =
= = = = = = = = = = = = = = = = = Prot.-5.302- Data- 12/06/89-
AV-1/3.647- Data- 12/06/89-
AVERBAÇÃO:-
Nos termos do Ofício/Incra/SR-13(J) nº 77-expedido em Cuiabá-MT, em
data de 13/Abril/1.989, devidamente assinado pelo Procurador Regio-
nal do Incra- JOÃO NUNES DA CUNHA NETO; procede-se à esta averbação
para fazer constar que a presente matrícula foi aberta em virtude -
de unificação de áreas, de conformidade com o artigo 234- da Lei nº
6.015 de 31/12/1.973- de Registros Públicos. DOU FÉ. [assinatura] /.
= =
Av-2/3.647 Data:-08/08/90
AVERBAÇÃO
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o imóvel desta -
matrícula, teve por origem de aquisição o Registro R-1/10.338-Lº 02
G-04-Fls.276-(área maior), que por desmenbramento passou a adotar a-
seguinte matrícula:12.044-Lº02-I-2-Fls.43; 12.045-Lº02-I-3-Fls.21;-
12.046-Lº02-I-3-Fls.22; 12.047-Lº02-I-4-Fls.17; todas do C.R.I da -
Comarca de Cáceres-MT, as quais em virtude da criação desta comarca
passaram a adotar as matrículas:2.335, 2.336, 2.338, 2.339-Lº02-; e
que ora unificadas originou a presente matrícula-nº 3.647-deste Ofí
cio.Cuja averbação foi procedida unicamente para fins de identifi-
cação das áreas tituladas com relação a presente Gleba. Eu ________ --
Escrevente Juramentado, o datilografei e conferi.-Eu [assinatura]
Oficial- ratifico e DOU FÉ.
= =
Av-3/3.647 Data:-08/08/90
AVERBAÇÃO- VENDA PARCIAL.
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário do
imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo a área de 112.72,72 Hás-
a SIDNEI IVO FERREIRA- consoante Registro nº R-1/5.280; a área de -
33.38,78 Hás- a JUVENAL JOÃO DA COSTA- consoante Registro nº R-1/5.2
82;-a área de 134.14,34 Hás- a ORIDES MENEZES DE FREITAS- consoante-
Registro nº R-1/5.283; a área de 49.67,08 Hás- a EDIS PEREIRA BARROS
consoante Registro nº R-1/5.284; a área de 118.40,80 Hás- a IDELUZ-
CABRAL DA LUZ - consoante Registro nº R-1/5.289; a área de 119.97,11
Hás, a JOSÉ CABRAL DA LUZ- consoante Registro nº R-1/5.290; a área -
de 70.22,04 Hás- a ANTENOR ROZA DE OLIVEIRA- consoante Registro nº--
R-1/5.291; a área de 126.36,97 Hás- a FERNANDO DA SILVA NOGUEIRA-con
soante Registro nº R-1/5.293;-(áreas situadas no município de Pontes
e Lacerda-MT), ambos do Livro 02-deste Ofício, feito em data de 08/-

Marcelo Rodrigues de Freitas
Oficial

AUTENTICAÇÃO
Esta folha é a nº 01v de um conjunto de 17 objeto da Certidão lavrada na folha 17

PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Marcelo R. de Freitas
Oficial R.G.I.
PONTES E LACERDA-MT

PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Maria Izabel Mundim Freitas
Escrevente Juramentada

Estado de Mato Grosso
Comarca de Pontes e Lacerda

LIVRO N.º 2
REGISTRO GERAL DE IMOVEIS
CARTÓRIO DO 1.º OFÍCIO

Marcelo Rodrigues de Freitas
Oficial

MATRÍCULA N.º 3.647

Data 08 de Agosto de 1.990 | 02

Oficial [signature]

IMÓVEL: Um Lote de terras situado no município de Vila Bela da SSª Trindade-nesta comarca de Pontes e Lacerda-MT, com a área de 35.454,00,00Hás- de terras, denominado GLEBA SCATOLIN;-

= =

Agosto de 1.990;-ficando por conseguinte a mesma com a área remanescente de 34.689.10,16 Hás- de terras.- Eu [signature] -Escrevente Juramentado, o datilografei e conferi.-Eu [signature] -Oficial- ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-4/ 3.647 Data:-09/08/90

AVERBAÇÃO- VENDA PARCIAL.

Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo a área de 95.30,27 Hás-- a SEVERINO CORDEIRO DA SILVA- consoante Registro nº R-1/5.315; a área de 45.60,29 Hás- a JOSÉ PEREIRA BARROS- consoante registro nº R-1/5.294; a área de 49.51,67 Hás- a VILMA APARECIDA MARTINS- consoante Registro nº R-1/5.296; a área de 86.64,78 Hás- a ALVINO ALVES XAVIER - consoante Registro nº R-1/5.304; a área de 84.73,47 Hás- a RAIMUNDO-JOSÉ DE SOUZA- consoante Registro nº R-1/5.306; a área de 50.03,86Há a OSVALDO BARCELOS MARTINS- consoante Registro nº R-1/5.308; a área-de 102.26,37 Hás- a PAULO OLIVEIRA DE QUEIROZ- consoante Registro - nº R-1/5.311; a área de 31.06,14 Hás- a MANOEL FELIPE DA CONCEIÇÃO - consoante Registro nº R-1/5.313; ambos do Livro 02-deste Ofício, datados de 09/08/90; ficando por conseguinte a mesma com a área remanescente de 34.143.93,31 Hás- de terras.- Eu [signature] -Escrevente Juramentado, o datilografei e conferi.-Eu [signature] -Oficial-ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-5/ 3.647 Data:-15/08/90

AVERBAÇÃO-VENDA PARCIAL.

Procede-se à esta averbação para fazer constar que a proprietária do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo a área de 48.56,11 Hás - à BENEDITO CARDOZO BROCHADO- consoante Registro nº R-1/5.357; a área de 35.74,19 Hás- a-SOTERO LUCAS DE MORAIS- consoante Registro nº-R-1/5.358; a área de 26.07,90 Hás-a VALMINDA MOREIRA DA SILVA MIGUEL- consoante Registro nº R-1/5.359- ambos do Lº02-deste Ofício; ficando por conseguinte o mesmo com a área remanescente de 34.033.55,11 Hás-de terras.-Eu [signature] -Escrevente Juramentado, o datilografei e conferi.-Eu [signature] -Oficial-ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-6/3.647 Data:-20/08/90

AVERBAÇÃO-VENDA PARCIAL.

Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 104.91,92 Hás-- a SEBASTIÃO RODRIGUES DE FREITAS- consoante Registro nº R-1/5.373, em data de 20/08/90, livro 02-deste Ofício;-ficando por conseguinte o - mesmo com a área remanescente de 33.928.63,19 Hás- de terras.- - - Eu [signature] -Escrevente Juramentado, o datilografei e conferi.-Eu [signature] Oficial-ratifico e DOU FÉ:

= =

Av-7/3.647 Data:-24/08/90

AVERBAÇÃO- VENDA PARCIAL.

Procede-se à esta averbação para fazer constar que a proprietária - do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo a área de 29.91,67 - hás- LUIZA GONZAGA CORREA- consoante Registro nº R-1/5.413, Lº02-des

PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Marcelo R. de Freitas
Oficial R.G.I.
PONTES E LACERDA-MT

AUTENTICAÇÃO
Esta folha é a nº 02 de um conjunto de 17 Fls, objeto da Certidão lavrada na folha 17
PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Maria Izabel Mundim Freitas
(... Juramentada)

Estado de Mato Grosso
Comarca de Pontes e Lacerda

REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS
CARTÓRIO DO 1.º OFÍCIO

Marcelo Rodrigues de Freitas
Oficial

Matricula N.º 3.647 **Fls.** 02 **v.º**

te Ofício, em data de 24/08/90;-ficando por conseguinte a mesma com a área remanescente de 33.898.71,52 Hás- de Terras.- Eu -Escrevente Juramentado, o datilografei e conferi.-Eu -Oficial-ratifico e DOU FÉ.

= =

AV.08/3.647- Data:-27/08/90-
AVERBAÇÃO DE VENDA PARCIAL=
Procede-se a esta averbação, para fazer constar que o proprietário - do imóvel desta matricula, transmitiu do mesmo as seguintes áreas: - a)- à ANTONIO TENÓRIO BARROS- a área de 100,89,66Hás.-consoante Registro R-01/5.419-Lº 02-d/Of;-b)- à JOSÉ BALBINO DE GÓES-a área de - 33,90,19hás. de terras-consoante registro R-01/5.418-Lº 2- d/Oficio ambos de 27/08/90;-(áreas localizadas neste município de PONTES E LACERDA-MT);-ficando por conseguinte o mesmo com a área remanescente - de 33.763,91,67 Hás de terras.-Eu, ,escrevente juramentado;- datilografei e conferi.-Eu, ;Oficial, ratifico e dou fé;

= =

Av-9/ 3.647 Data:-06/09/90
AVERBAÇÃO- VENDA PARCIAL.
Procede-se à esta averbação para fazer constar que a proprietária do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo a área de 52.97,55 Hás-- a HENRIQUE FIERLBECK- consoante Registro nº R-1/5.452-; e a área de- 31.57,42Hás--a TOMAZ ALVES NOGUEIRA-, consoante Registro nº R-1/5.453 ambos do Lº02-d/Ofício, em data de 06/09/90;-ficando por conseguihte o mesmo com a área remanescente de 33.679.36,70 Hás- de terras.- Eu- -Escrevente Juramentado, o datilografei e conferi.-Eu Oficial-ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-10/ 3.647 Data:-12/09/90
AVERBAÇÃO-VENDA PARCIAL.
Procede-se à esta averbação para fazer constar que a proprietária do Imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo a área de 30.61,70 Hás - à JOSEFA MARIA DA CONCEIÇÃO -consoante Registro nº R-1/5.467-; a -- área de-98186,08Hás- a JOSÉ DE SOUZA TEIXEIRA- consoante Registro nº R-1/5.468-ambos do Lº02-deste Ofício,de 12/09/90; ficando por conseguinte a presente com a área remanescente de 33.549.88,92 Hás- de - terras.-Eu -Escrevente Juramentado, o datilografei e conferi. Eu -Oficial-ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-11/ 3.647 Data:-28/09/90
AVERBAÇAO- VENDA PARCIAL.
Procede-se à esta averbação para fazer constar que a proprietária do Imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo à área de 27.23,96 Hás-- à MARIA LACI DAS NEVES-consoante Registro nº R-1/5.543-Lº02-em 28/09 1.990-d/Ofício; ficando por conseguinte o mesmo com a área remanescente de 33.522.64,96 Hás- de terras.-Eu -Escrevente Juramentado, o datilografei e conferi.-Eu -Oficial-ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-12/3.647 Data:-01/10/90
AVERBAÇAO-VENDA PARCIAL.
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário do Imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo à área de 28.95,19Hás- à-LUIZ MARTINS MENDIM-consoante registro nº R-1/5.551-Lº02-d/Of. de 01/10/90; ficando por conseguinte o mesmo com a área remanescente de -

PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Marcelo R. de Freitas
Oficial R.G.I.
PONTES E LACERDA-MT

AUTENTICAÇÃO
Esta folha é a n.º 020 de um
conjunto de 27F5, objeto da
Certidão lavrada na folha 17

PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Maria Izabel Mendim Freitas
(Escrevente Juramentada)

ESTADO DE MATO GROSSO
COMARCA DE PONTES E LACERDA

LIVRO N.º 2
REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS
CARTÓRIO DO 1.º OFÍCIO

Marcelo Rodrigues de Freitas
OFICIAL

MATRÍCULA N.º 3.647

Data 01 de Outubro de 1.990 | 03
Oficial

IMÓVEL: Um lote de terras situado no município de Vila Bela da- SSª Trindade-e neste município e comarca de Pontes e Lacerda-MT, com a área de 35.454.00,00 Hás- de terras, denominado GLEBA SCATOLIN-

= =

33.493.69,77 Hás- de terras.- Eu -Escrevente Juramentado, o - datilografei e conferi.-Eu Oficial-ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-13/ 3.647 Data:-09/10/90.

AVERBAÇÃO- VENDA PARCIAL;

Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo a área de 51.14,45 Hás - à OZEIAS LOPES SIQUEIRA- consoante Registro nº R-1/5.581-Lº02-d/Ofício de 09/10/90;-ficando por conseguinte o mesmo com a área remanescente de 33.442.55,32 Hás- de terras.- Eu -Escrevente Juramentado, o datilografei e conferi.-Eu =Oficial-ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-14/3.647. Data:-16/10/90

AVERBAÇÃO- VENDA PARCIAL.

Procede-se à esta averbação para fazer constar que a proprietária do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 55.48,83 Hás- - à DEOCLÉCIO PEREIRA DA SILVA- consoante Registro nº R-1/5.605-Lº02-- d/Ofício de 16/10/90;-ficando por conseguinte o mesmo com a área remanescente de 33.387.06,49 Hás- de terras.- Eu -Escrevente Juramentado, o datilografei e conferi.-Eu Oficial-ratifico e DOU FÉ.

= =

AV-15/3.647- Data:-25/10/90- AVERBAÇÃO-VENDA PARCIAL-

Procede-se à esta averbação para fazer constar que a proprietaria - do imóvel desta matricula transmitiu do mesmo, á área de 44.27,76hás de terras à PEDRO FRANCISCO DE LIMA- consoante Registro R-1/5.636-- Lº 02- de 25/10/1.990-deste Oficio;-ficando por conseguinte o mesmo com a área remanescente de 33.342.78,73hás.de terras.-Eu /escrevente juramentado; datilografei e conferí.-Eu oficial; ratifico e dou fé;

= =

Av-16/3.647 Data:-20/11/90

AVERBAÇÃO-VENDA PARCIAL.

Procede-se à esta averbação para fazer constar que a proprietária do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 29.34,58 Hás- - à MANOEL NERIS DE ASSUNÇÃO- consoante Registro nº R-1/5.717-Lº02-de- 20/11/1.990-d/Ofício; ficando por conseguinte o mesmo com a área remanescente de 33.313.44,15 Hás- de terras.-Eu -Escrevente Juramentado, o datilografei e conferi.-Eu -Oficial- ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-17/3.647 Data:-23/11/90

AVERBAÇÃO- VENDA PARCIAL.

Procede-se à esta averbação para fazer constar que a proprietaria do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo a área de 168.62,46 Hás- à ALCINDOR VIEIRA CAMPOS- consoante registro nº R-1/5.734-Lº02-de - 23/11/1.990;-ficando por conseguinte o mesmo com a área remanescente de 33.144.81,69 GHás- de terras.- Eu -Escrevente Juramentado o datilografei e conferi.-Eu -Oficial- ratifico e DOU FÉ.

= =

PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Marcelo R. de Freitas
Oficial R.G.I.
PONTES E LACERDA-MT

AUTENTICAÇÃO

Esta folha é a nº 03 de um conjunto de 17F13, objeto da Certidão lavrada na folha

PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Maria Izabel Mundim Freitas
Escrevente Juramentada

ESTADO DE MATO GROSSO
COMARCA DE PONTES E LACERDA

REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS
CARTÓRIO DO 1.º OFÍCIO

LIVRO N.º 2

Marcelo Rodrigues de Freitas
OFICIAL

Matrícula N.º 3.647 Fls. 03

Av-18/3.647 Data:-03/12/90
AVERBAÇÃO- VENDA PARCIAL.
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário d imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 107.93,81Hás- de terras,à JOSÉ DOS SANTOS- consoante registro nº R-1/5.775 Lº02-- d/Ofício de 03/12/90;-ficando por conseguinte o mesmo com a área re manescente de -33.036.87,88 Hás- de terras.- Eu -Escreven- te Juramentado, o datilografei e conferi.-Eu -Ofici- al-ratifico e DOU FÉ.
= =

Av-19/3.647 Data:-14/12/90
AVERBAÇÃO- VENDA PARCIAL.
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário - do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 153.95,07 - Hás-de terras, à JOÃO GERALDO DE SOUZA- consoante Registro nº R-1/- 5.841-Livro 02- de 14/12/90-deste Ofício;-ficando por conseguinte o mesmo com a área remanescente de 32.882.92,81 Hás- de terras.- - Eu -Escrevente Juramentado, o datilografei e conferi.- - Eu -Oficial- ratifico e DOU FÉ.
= =

Av-20/3.647 Data:-04/01/91
AVERBAÇÃO- VENDA PARCIAL.
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário - do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo à área de 30.11,55Hás à JOSÉ PIRES DE OLIVEIRA- consoante Registro nº R-1/5.876-Livro 02- de 04/01/91; d/Ofício; ficando por conseguinte o mesmo com a área - remanescente de 32.852.81,26 Hás- de terras.-Eu -Escreven te Juramentado, o datilografei e conferi.-Eu -Oficial ratifico e DOU FÉ.
= =

Av-21/3.647 Data:-07/01/91
AVERBAÇÃO-VENDA PARCIAL.
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário - do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 88.50,87Hás à AMÉRICO MAZETI- consoante registro nº R-1/5.882; a área de 59.39, 70 Hás- à MÁRIO ROBERTO RUFINO- consoante Registro nº R-1/5.883; - a área de 34.74,59 Hás- à GERALDO INÁCIO DA SILVA- consoante Regis- tro nº R-1/5.884; a área de 39.26,25 Hás- à HONORIO DA SILVA BRAGA- consoante Registro nº R-1/5.885-ambos do Livro 02-de07/01/91; ficando por conseguinte o mesmo com a área remanescente de 32.630.89,85- Hás-de terras.-Eu -Escrevente Juramentado, o datilografei e- conferi.-Eu -Oficial-ratifico e DOU FÉ.
= =

Av-22/3.647 Data:-11/01/91.
AVERBAÇÃO-VENDA PARCIAL.
Procedeese à esta averbação para fazer constar que a proprietária - do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 72.58,33Hás à GILOMIDES FLORINDO DE FREITAS-consoante registro nº R-1/5,900;a - área de 189.65,51Hás- à CLEBER FERNANDES DE SOUZA-consoante regis - tro nº R-1/5.901; a área de 96.66,84Hás- à RUBENS SEVERIANO DE ALMEI IDA-consoante Registro nº R-1/5.902-ambos do Lº02-d/Ofício de 11/01 1.991;ficando poe conseguinte o mesmo com a área remanescente de - 32.271.99,17 Hás-de terras.- Eu -Escrevente Juramentada, o datilografei e conferi.-Eu -Oficial-ratifico e DOU FÉ
= =

AUTENTICAÇÃO

Esta folha é a nº 030 do um conjunto de 17 (dezessete), objeto da Certidão lavrada na folha 17

PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Marcelo R. de Freitas
Oficial R.G.I.
PONTES E LACERDA-MT

PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Maria Izabel Amendim Freitas
(Escrevente Juramentada)

ESTADO DE MATO GROSSO
COMARCA DE PONTES E LACERDA

LIVRO N.º 2
REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS
CARTÓRIO DO 1.º OFÍCIO

Marcelo Rodrigues de Freitas
OFICIAL

MATRÍCULA N.º 3.647

Data 15 de Janeiro de 1.991 | 04

Oficial

IMÓVEL: Um Lote de terras situado no município de Vila Bela da SS Trindade-e neste município e comarca de Pontes e Lacerda-MT, com a -área de 35.454.00,00 Hás-de terras, denominado GLEBA SCATOLIN-

= =

Av-23/ 3.647 Data:-15/01/91.
AVERBAÇÃO- VENDA PARCIAL.
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 47.89,05 Hás-de terras, à JORGE CORREIA LACERDA= consoante Registro nº R-1/5.905-Lº02 de 15/01/91-d/Ofício;-ficando por conseguinte o mesmo com a área remanescente de 32.224.10,12 Hás- de terras.-Eu -Escrevente Juramentado, o datilografei e conferi.-Eu -Oficial-ratifico e DOU FÉ.

= =

AV-24/3.647 Data: 28/01/91
AVERBAÇÃO=VENDA PARCIAL
Pnocede-se a esta averbação para fazer constar que o proprietário / do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo a área de 46.48.62has de terras àDIRSO DAVID, consoante Registro nº-R-1/ 5.940 Lº-02 de 28/ 01/ 91-deste Oficio;-ficando por conseguinte o mesmo com a área remanescente de 32.177.61.50Hás de terras-Eu escrevente juramentada o datilografei e conferi.EU Oficial ratifico e DOU FÉ.

= =

AV-25/3.647- Data:-06/02/91-
AVERBAÇÃO= VENDA PARCIAL-
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário - do imóvel desta matricula, transmitiu do mesmo a área de 31.94,49 - Hás.de terras à CARLOS DAVI TAFAREL, consoante Registro R-1/5.956 - Lº 02- de 06/02/1.991-deste Oficio; ficando por conseguinte o mesmo com a área remanescente de 32.145.67,01hás.de terras.- Eu, / escrevente juramentada; o datilografei e conferi.-Eu, / Oficial; ratifico e dou fé;

= =

Av-26/ 3.647 Data:-13/03/91.
AVERBAÇÃO- VENDA PARCIAL.
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 46.65,72 Hás- à THEOBALDO ELOY DOS SANTOS- consoante Registro nº R-1/6.036-Livro 02- de 13/03/91; ficando por conseguinte o mesmo com a área remanescente de 32.099.01,29 Hás-de terras.- Eu -Escrevente Juramentada, o-datilografei e conferi.-Eu -Oficial-ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-27/3.647 Data:-22/03/91.
AVERBAÇÃO- VENDA PARCIAL.
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 94.42,84 Hás- - à CESAR ALVES SIMÕES- consoante Registro nº R-1/6.061-Lº02-d/Oficio-de 22/03/91; e a área de 301.94,36 Hás- à OSCALINO NOGUEIRA DE ABREU consoante Registro nº R-1/6.062-Lº02-d/Oficio de 22/03/91;-a área de 109.85,70 Hás-à ANTONIO MARQUES DE AQUINO- consoante Registro nº R-1/ 6.051-Lº02-deste Ofício de 19/03/91; ficando por conseguinte o mesmo com a área remanescente de 31.592.78,39 Hás-de terras.- Eu - Escrevente Juramentada, o datilografei e conferi.-Eu Oficial-ratifico e DOU FÉ.

= =

PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Marcelo R. de Freitas
Oficial R.G.I.
PONTES E LACERDA-MT

AUTENTICAÇÃO
Esta folha é a n.º 04 de um
conjunto de 17/13, objeto da
Certidão lavrada na folha 017

PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Maria Izabel Mundim Freitas
(Escrevente Juramentada)

COMARCA DE PONTES E LACERDA

REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS
CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO

OFICIAL

Matrícula N.º 3.647 Fls. 04 v.º

Av-28/3.647 Data:-28/03/91

AVERBAÇÃO- VENDA PARCIAL.

Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 84.55,67 Hás- à MARIA ANTONIA DE JESUS- consoante Registro nº R-1/6.083-de 28/03/91- Lº02-d/Ofício;-ficando por conseguinte o mesmo com a área remanescente de 31.508.22,72 Hás-de terras.-Eu, -Escrevente Juramentada o datilografei e conferi.-Eu, -Oficial-ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-29/3.647 Data:-18/04/91.

AVERBAÇÃO- VENDA PARCIAL.

Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 152.80,74 Hás - à ALCIDES ALVES MOREIRA- consoante Registro nº R-1/6.132-Livro 02-de 18/04/91-d/Ofício;-ficando por conseguinte o mesmo com a área remanescente de 31.355.41,98 Hás- de terras.- Eu -Escrevente Juramentada, o datilografei e conferi.-Eu -Oficial ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-30/3.647 Data:-08/05/91.

AVERBAÇÃO- VENDA PARCIAL.

Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 90.04,05 Hás-à- JOSÉ ANTONIO MARTINS- consoante Registro nº R-1/6.188; a área de - - 33.29,04 Hás- a NEURACY JESUS DE AZAMBUJA ALVES- consoante Registro- nº R-1/6.189; e a área de 48.83,57 Hás- à DOMINGOS LOPES DA SILVA - consoante Registro nº R-1/6.190; ambos do Livro 02-d/Ofício de 08/05/ 91; ficando por conseguinte o mesmo com a área remanescente de - - - 31.183.25,32 Hás- de terras.- Eu - Escrevente Juramentada o datilografei e conferi.-Eu -Oficial-ratifico e DOU FÉ

= =

AV.31/3.647- Data:-04/06/91-

AVERBAÇÃO= VENDA PARCIAL-

Procede-se à esta averbação, para fazer constar que o proprietário- do imóvel desta matricula, transmiriu do mesmo a área de 38.93,82hás de terras à SEBASTIÃO DE ARAÚJO-consoante R-1/6.236-Lº 02-d/Of.em - data de 04/06/91;-(área situada neste município e Comarca de Pontes e Lacerda-MT);-ficando por conseguinte o mesmo com a área remanescente de-31.144.31,50hás.de terras.-Eu, /escrevente juramentada; datilografei e conferí.-Eu, /Oficial; ratifico e dou fé.

= =

AV.32/3.647- Data:-11/06/91-

AVERBAÇÃO= VENDA PARCIAL=

Procede-se à esta averbação, para fazer constar que o proprietário- do imóvel desta matricula, transmitiu do mesmo as seguintes áreas:- 1)-à NELSON DE MORAES- a área de 115.94,39hás.- consoante R-1/6.270; 2)-à JEREMIAS DOS SANTOS BEARIZ- a área de 35.19,28hás.consoante - - R-1/6.269;-e, 3)-à ANTONIO BARBOSA DE CARVALHO- a área de 52.84,07 - Hás. consoante R-1/6.276-(neste municipio e Comarca-MT);-todos do -- Lº 02-d/Oficio, datados de 11/06/1.991.-ficando por conseguinte o -- mesmo com a área remanescente de 30.940.33,76Hás.de terras.- Eu, /escrevente juramentada; datilografei e conferí.-Eu, Oficial/; ratifico e dou fé.

= =

PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Marcelo R. de Freitas
Oficial R.G.I.
PONTES E LACERDA-MT

AUTENTICAÇÃO

Esta folha é a n.º 040 de um conjunto de 17F12, objeto da Certidão lavrada na folha 17

PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Maria Izabel Mundim Freitas
(Escrevente Juramentada)

Estado de Mato Grosso
Comarca de Pontes e Lacerda

LIVRO N.º 2 — REGISTRO GERAL DE IMOVEIS — CARTÓRIO DO 1.º OFÍCIO

Marcelo Rodrigues de Freitas
Oficial

MATRÍCULA N.º -3.647-

Data 19 de junho de 1.991 — 05

Oficial

IMÓVEL: rural-situado no município da Vila Bela da Santissima -- Trindade-n/Com.MT- e neste município e Comarca de Pontes e Lacerda-MT;- com a área de 35.454.00,00hás.de terras-denominado GLEBA SCATOLIN.-

= =

AV.33/3.647- Data:-19/06/91-

AVERBAÇÃO= VENDA PARCIAL-

Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matricula, transmitiu do mesmo a área de 44.70,16 - Hás.de terras, ao SR.FRANCISCO DAS CHAGAS BERNARDINO E SILVA, consoante R-01/6.304-Lº 02-de 19/06/91-deste Ofício;-ficando por conseguinte o mesmo com a área remanescente de 30.895.63,60hás.de terras Eu, /escrevente juramentada; datilografei e conferi.-Eu, Oficial; ratifico e dou fé.

= =

Av-34/3.647 Data:-03/07/91.

AVERBAÇÃO- VENDA PARCIAL.

Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 31.44,91 Has- a ALVINO DAVI- consoante Registro nº R-1/6.342- Lº02-de 03/07/91; ficando por conseguinte o mesmo com a área remanescente de - - - - - - - 30.864.18,69 Hás-de terras.- Eu -Escrevente Juramentada, o datilografei e conferi.-Eu -Oficial-ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-35/3.647 Data:-08/07/91

AVERBAÇÃO- VENDA PARCIAL.

Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 26.02,58 Hás- à FRANCISCO INOCENCIO DE SEQUEIRA- consoante Registro nº R-1/6.367; e a área de 22.58,75 Hás- à APARECIDA MORAES DA GRELA- consoante Registro nº R-1/6.368, ambos do Livro 02-d/Ofício, datadas de 08/07/91; - ficando por conseguinte o mesmo com a área remanescente de - - - - - 30.815.57,36 Hás- de terras.-Eu -Escrevente Juramentada, o datilografei e conferi,-Eu -Oficial-ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-36/3.647 Data-23/08/91.

AVERBAÇÃO-VENDA PARCIAL.

Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 28.76,20 Hás- à LOURENÇO NUNES DA CRUZ- consoante Registro nº R-1/6.551; a área de 37.32,27 Hás- à JOÃO CORDEIRO DA SILVA- consoante Registro nº R-1/6.552- ambos do Lº 02-d/Ofício, datados de 23/08/91.-Eu - - Escrevente Juramentada, o datilografei e conferi.-Eu - Oficial-ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-37/3.647 Data-02/09/91.

AVERBAÇÃO-VENDA PARCIAL.

Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 89.80,33Hás-à - EDUARDO FERNANDES DUTRA- consoante Registro nº R-1/6.578; a área de 75.13,17 Hás- à IVANIR JOSÉ CARDOSO- consoante Registro nº R-1/6.579 ambos do Lº02-d/Ofício-datados de 02/09/91;-Eu -Escrevente Juramentada, o datilografei e conferi.-Eu -Oficial-ratifico e DOU FÉ.

= =

PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Marcelo R. de Freitas
Oficial R.G.I.
PONTES E LACERDA-MT

AUTENTICAÇÃO

Esta folha é a n.º 05 de um conjunto de 17 objeto da 12

Certidão lavrada na folha

PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Maria Izabel Mundim Freitas
(Escrevente Juramentada)

Estado de Mato Grosso
Comarca de Pontes e Lacerda

REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS
CARTÓRIO DO 1.° OFÍCIO

Marcelo Rodrigues de Freitas
Oficial

Av-38/3.647 Data-09/09/91.
AVERBAÇÃO-VENDA PARCIAL.
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 157.41,66 Hás - à AZARIAS HESPANHOL- consoante Registro nº R-1/6.607; a área de - 47.53,93 Hás- a BALBINO DA PAIXÃO- consoante Registro nº R-1/6.608; a área de 167.70,72 Hás- a BENEDITO TEODORO DE JESUS- consoante Registro nº R-1/6.609- ambos do Lº02-d/Ofício, datados de 09/09/91.- - Eu - Escrevente Juramentada, o datilografei e conferi.- - - - Eu - Oficial-ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-39/3.647 Data-08/10/91.
AVERBAÇÃO-VENDA PARCIAL.
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 89.85,42Hás- à CERCUNDINO LINO DE OLIVEIRA- consoante Registro nº R-1/6.676; e a - área de 50.30,97Hás- à JOSÉ MORONA- consoante Registro nº R-1/6.677- ambos do Livro 02-deste Ofício, datados de 08/10/91.-Eu -Escrevente Juramentada, o datilografei e conferi.-Eu - - Oficial-ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-40/3.647 Data-15/10/91
AVERBAÇÃO-VENDA PARCIAL.
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 98.78,22 Hás- à DANIEL GONTIJO DE CARVALHO- consoante Registro nº R-1/6.687-Lº02-d/ Ofício, datado de 15/10/91.-Eu -Escrevente Juramentada, o datilografei e conferi.-Eu -Oficial-ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-41/3.647 Data-22/10/91.
AVERBAÇÃO-VENDA PARCIAL.
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 89.91,23Hás- - à ORIVAL DE FREITAS- consoante Registro nº R-1/6.706-; a área de - - 100.31,42 Hás- à UBALDINO MALAQUIAS- consoante registro nº R-1/6707; a área de 94.95,96 Hás-à FRANCISCA LOURENÇO DA SILVA- consoante Registro nº R-1/6.708-,ambos do Lº02-deste Ofício, datados de 22/10/91 Eu -Escrevente Juramentada, o datilografei e conferi.- - - - - Eu -Oficial-ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-42/3.647 Data-30/10/91.
AVERBAÇÃO-VENDA PARCIAL.
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 46.92,91Hás- à- JOÃO OLIMPIO DE SOUZA- consoante Registro nº R-1/6.748-Lº02-de 30/10 1.991,deste Ofício.-Eu -Escrevente Juramentada, o datilografei e conferi.-Eu -Oficial-ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-43/3.647 Data-13/11/91.
AVERBAÇÃO-VENDA PARCIAL.
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 28.56,84Hás- à- FRANCISCO LUIZ COMIN- consoante Registro nº R-1/6.775-Lº02-de 13/11/ 91-deste Ofício.-Eu -Escrevente Juramentada, o datilografei e conferi.-Eu -Oficial-ratifico e DOU FÉ.

= =

PRIMEIRO SERVIÇO REGISTRAL
Marcelo R. de Freitas
Oficial R.G.I.
PONTES E LACERDA-MT

AUTENTICAÇÃO
Esta folha é a n.º 050 de um conjunto de 14,15, objeto da Certidão lavrada na folha 12

PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
(Carla Isabel Maurício Freitas)
(Escrevente Juramentada)

MATRÍCULA N.º 3.647

Data 25 de Novembro de 1.991 | 06
Oficial

IMÓVEL: RURAL-situado no município de Vila Bela da SSª Trindade-nesta comarca e neste município e comarca de Pontes e Lacerda-Estado de Mato Grosso, com a área de 35.454.00,00 Hás-de terras, denominado GLEBA SCATOLIN-

= =

Av-44/3.647 Data-25/11/91.
AVERBAÇÃO-VENDA PARCIAL.
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 35.63,62 Hás- à ONOFRE EMÍDIO DA SILVA- consoante Registro nº R-1/6.796-Lº02-deste - Ofício-datado de 25/11/91.-Eu _____ -Escrevente Juramentada, o datilografei e conferi.-Eu _____ -Oficial-ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-45/3.647 Data-28/11/91.
AVERBAÇÃO-VENDA PARCIAL.
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 94.86,23 Hás- à MARIA GINA DA COSTA- consoante registro nº R-1/6.804-Lº02-deste Ofício, de 28/11/91.-Eu _____ -Escrevente Juramentada, o datilografei e conferi.-Eu _____ -Oficial-ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-46/3.647 Data-11/12/91.
AVERBAÇÃO-VENDA PARCIAL.
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 34.19,42 Hás-à-JOÃO BATISTA DA TRINDADE- consoante registro nº R-1/6.826-Lº02-de 11/12/91-deste Ofício.-Eu _____ -Escrevente Juramentada, o datilografei - e conferi,-Eu _____ -Oficial-ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-47/3.647. Data-30/12/91.
AVERBAÇÃO-VENDA PARCIAL.
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 56.46,95 Hás- à FRANCISCO GOMES GUIMARÃES NETO- consoante Registro nº R-1/6.850-Lº02 de 30/12/91, deste Ofício.-Eu _____ -Escrevente Juramentada, o datilografei e conferi.-Eu _____ -Oficial-ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-48/3.647 Data-22/01/92.
AVERBAÇÃO-VENDA PARCIAL.
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 88.86,85 Hás- à ANTONIO WILSON PAULO- consoante Registro nº R-1/6.870-Lº02-de 22/01/92- deste Ofício.-Eu _____ -Escrevente Juramemtada, o datilografei- e conferi.-Eu _____ -Oficial-ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-49/3.647 Data-10/02/92.
AVERBAÇÃO-VENDA PARCIAL.
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 25.43,67 Hás- à VICENTE NUNES BEZERRA- consoante Registro nº R-1/6.912- Lº02-d/Ofício de 10/02/92.-Eu _____ -Escrevente Juramentada, o datilografei e conferi.-Eu _____ -Oficial-ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-50/3.647 Data-21/02/92.
AVERBAÇÃO-VENDA PARCIAL.
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário do

PRIMEIRO OFÍCIO REGISTRO GERAL
Marcelo R. de Freitas
Oficial R.G.I.
PONTES E LACERDA-MT

AUTENTICAÇÃO
Esta folha é a nº 06 de um conjunto de 17+10 ; objeto da Certidão lavrada na folha _____
PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Maria Izabel Mundim Freitas
(Escrevente Juramentada)

Matricula N.º 3.647 **Fls.** 06 **V.º**

imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 25.90,95 Hás - à LUIZ ANGELO TRENTO- consoante Registro nº R-1/6.946-Lº02-deste - Ofício, datado de 21/02/92.-Eu _____ -Escrevente Juramentada, o datilografei e conferi.-Eu _____ -Oficial-ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-51/3.647 Data-25/03/92.

AVERBAÇÃO-VENDA PARCIAL.

Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 105.41,63Hás- à GABRIEL MACEDO DE JESUS- consoante Registro nº R-1/7.063-Lº02-de - 25/03/92-deste Ofício.-Eu _____ -Escrevente Juramentada, o datilografei e conferi.-Eu _____ -Oficial-ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-52/3.647 Data-13/05/92

AVERBAÇÃO-VENDA PARCIAL.

Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 81.92,37 Hás- à MESSIAS DE MOURA- consoante Registro nº R-1/7.188-Lº02-de 13/05/92,- deste-Ofício.-Eu _____ -Escrevente Juramentado, o datilografei e - conferi.-Eu _____ -Oficial-ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-53/3.647 Data-22/05/92

AVERBAÇÃO-VENDA PARCIAL.

Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 115.71,91Hás-à- MANOEL ALVES DE SOUZA- consoante Registro nº R-1/7.206; e a área de- 92.69,79Hás-à-GENESIO MOYSES MARTINS- consoante Registro nº R-1/7207 ambos do Lº02-deste Ofício, datados de 22/05/1.992.-Eu _____ -Escrevente Juramentado, o datilografei e conferi.-Eu _____ -Oficial- ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-54/3.647 Data-22/06/92.

AVERBAÇÃO-VENDA PARCIAL.

Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 144.43,80 Hás- à JOSÉ FRANCISCO DA SILVA-consoante Registro nº R-1/7.285; a área de- 92.16,57Hás- à JOSÉ FERREIRA PAES- consoante registro nº R-1/7.286;- a área de 117.17,55 Hás- à MARINHO EUCLIDES CHAVES-consoante Registro nº R-1/7.287; a área de 29.33,63 Hás- à ISRAEL JOAQUIM FERREIRA-Con - soante Registro nº R-1/7.288-todos do Lº02-deste Ofício, datados de - 22/06/92.-Eu _____ -Escrevente Juramentado, o datilografei e conferi.-Eu _____ -Oficial-ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-55/3.647 Data-25/06/92

AVERBAÇÃO-VENDA PARCIAL.

Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 90.90,33Hás- à- ROGACIANO RIBEIRO DE OLIVEIRA- consoante Registro nº R-1/7.308-Lº02- de 25/06/92-deste Ofício,-Eu _____ -Escrevente Juramentado, o datilografei e conferi.-Eu _____ -Oficial-ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-56/3.647 Data-26/06/92.

AVERBAÇÃO-VENDA PARCIAL.

Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 51.18,73 Hás-

PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Marcelo R. de Freitas
Oficial R.G.I.
PONTES E LACERDA-MT

AUTENTICAÇÃO
Esta folha é a n.º 06 de um conjunto de 17 + 3, objeto da Certidão lavrada na folha 12

PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Maria Izabel Muniz de Freitas
(Escrevente Juramentada)

Estado de Mato Grosso
Comarca de Pontes e Lacerda

LIVRO N.2
REGISTRO GERAL DE IMOVEIS
CARTÓRIO DO 1º. OFÍCIO

Marcelo Rodrigues de Freitas
Oficial

MATRÍCULA N.o 3.647

Data 26 de Junho de 1.992 | 07
Oficial

IMÓVEL: RURAL- situado no Município de Vila Bela da Santissima - Trindade nesta Comarca e Neste Município e Comarca de Pontes e Lacerda-MT, com a área de 35.454.00,00 Hás- de terras, denominado GLEBA - SCATOLIN;-

= ==

à JONAS MARIA DA COSTA- consoante Registro nº R-1/7.321; a área de - 81.03,17 Hás- à ISAIAS FERNANDES DA SILVA- consoante Registro nº - - R-1/7.322; a área de 36.38,03 Hás- à GERALDO LIMA DA SILVA- consoante Registro nº R-1/7.323; a área de 34.17,83 Hás- à ALFREDO NOVAIS - DE ALMEIDA- consoante Registro nº R-1/7.324; a área de 70.77,52 Hás- à FRANCISCO ALEXANDRE DOS SANTOS- consoante registro nº R-1/7.325- - todos do Lº02-deste Ofício, datados de 26/06/1.992.-Eu -Es - crevente Juramentada, o datilografei e conferi.-Eu - Oficial-ratifico e DOU FÉ.

= ==

Av-57/3.647 Data-30/06/92.
AVERBAÇÃO-VENDA PARCIAL.
PROCEDE-SE à esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 90.38,28 Hás- à SEBASTIÃO PROCÓPIO- consoante Registro nº R-1/7.337; a área de 94.28, 87 Hás- à GABRIEL BIBIANO DA SILVA RIQUELME- consoante Registro nº - R-1/7.338; a área de 65.78,62 Hás- à ANISIO LEITE DE MORAES- consoante Registro nº R-1/7.339; a área de 95.55,79Hás- à JOSÉ LINO DA SILVA Consoante Registro nº R-1/7.340; a área de 42.72,57Hás-à JOÃO ALVES-FERREIRA- consoante Registro nº R-1/7.341; a área de 38.03,83Hás- à-VITURINO DINIZ DE OLIVEIRA- consoante Registro nº R-1/7.342-todos do Livro 02-deste Ofício, datados de 30/06/1.992.-Eu -Escrevente Juramentado, o datilografei e conferi.-Eu -Oficial- - ratifico e DOU FÉ.

= ==

Av-58/3.647 Data-09/07/92
AVERBAÇÃO-VENDA PARCIAL.
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 46.01,08 Hás- - à JOÃO TEIXEIRA DOS SANTOS- consoante Registro nº R-1/7.361; a área-de 104.87,29 Hás- à LUIZ ORLANDO DE BRITO- consoante Registro nº R-1/7.362; a área de 33.08,01 Hás- à LEONARDO JULIO LEMES- consoante Registro nº R-1/7.363-, todos do Lº02-deste Ofício, datados de 09/07/-1.992.-Eu -Escrevente Juramentado, o datilografei e conferi Eu Oficial-ratifico e DOU FÉ.

= ==

AV-59/3.647- Data:-28/07/92-
AVERBAÇÃO:- VENDAS PARCIAIS-
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matricula transmitiu do mesmo as seguintes áreas:-1)- - a área de 96.13,31Hás. à JACÓ DIAS SANTOS- consoante Registro R-1/7.440;-2)-a área de 92.57,68Hás. à FRANCISCO CARLOS NETO, consoante Registro R-1/7.441;-3)- a área de 108.03,64Hás. à ALAMARO ANTONIO DE - FREITAS, consoante Registro R-1/7.442-todos do Livro 02- datados de-28/07/92- deste Ofício.-Eu, /escrevente juramentado; datilografei e conferi.-Eu, /Oficial; ratifico e dou fé.

= ==

AV-60/3.647- Data:-07/08/92-
AVERBAÇÃO:- VENDA PARCIAL-
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário do-

PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Marcelo R. de Freitas
Oficial R.G.I.
PONTES E LACERDA-MT

AUTENTICAÇÃO
Esta folha é a n.º 07 de um conjunto de 17 ..., objeto da Certidão lavrada na folha 17
PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
(Maria Izabel Mundim Freitas
Juramentada)

Matricula N.º 3.647- Fls. 07 V.º

Comarca de Pontes e Lacerda

REGISTRO GERAL DE IMOVEIS
CARTÓRIO DO 1º. OFÍCIO

do imóvel desta matricula, transmitiu do mesmo a área de 44.30,74Hás.
à GUILHERME FRANCISCO FELICIANO- consoante registro R-1/7.460-Lº 02--
de 07/08/92- deste Ofício;-Eu, ___/escrevente juramentada; datilo-
grafei e conferí.-Eu, ___/Oficial; ratifico e dou fé.
= =

AV-61/3.647- Data-21/08/92-
AVERBAÇÃO:- VENDA PARCIAL-
Procede-se a esta averbação para fazer constar que o proprietário do-
imóvel desta matricula, transmitiu do mesmo a área de 128.60,05Hás.de
terras, à JOÃO VIEIRA CAMPOS- consoante registro R-01/7.498-Lº 02- de
21/08/92-deste Ofício.-Eu, ___/escrevente juramentada; datilogra-
fei e conferí.-Eu, ___/Oficial; ratifico e dou fé.
= =

AV.62/3.647-. Data-28/08/92-
AVERBAÇÃO: VENDA PARCIAL-
Procede-se a esta averbação para fazer constar que o proprietário do-
imóvel desta matricula, transmitiu do mesmo, as seguintes áreas: - --
1)-à JOAQUIM PEREIRA LOPES - a área de 28.60,76 Hás.-consoante regis-
tro R-1/7.513-Lº 02-e, 2º)- à RIVER REVERDITO- a área de 92.63,39hás.
consoante registro R-1/7.512- Lº 02- ambos de 28/08/92, deste Ofício.
Eu, ___/escrevente juramentada; datilografei e conferí.-Eu, ___
Oficial; ratifico e dou fé.
= =

Av-63/3.647 Data-23/09/92
AVERBAÇÃO-VENDA PARCIAL.-
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário do
imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo, as seguintes áreas:- 32.
27,74 Hás-à JOAQUIM FERREIRA DA SILVA- consoante Registro nº R-1/ 7.
548; 40.36,43Hás- à MANOEL ALVES CORDEIRO- consoante Registro nº - -
R-1/7.549- ambos do Lº02-deste Ofício, datados de 23/09/1.992.- - -
Eu ___- Escrevente Juramentado, o datilografei e conferi.- - -
Eu ___-Oficial-ratifico e DOU FÉ.
= =

Av-64/3.647 Data-29/09/92
AVERBAÇÃO-VENDA PARCIAL-
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário do
imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 64.69,73Hás- à-
JOSÉ NUNES MENDES- consoante Registro nº R-1/7.565-Lº02-de 29/09/92-
deste Ofício-Eu ___-Escrevente Juramentado, o datilografei e -
conferi.-Eu ___-Oficial-ratifico e DOU FÉ.
= =

Av-65/3.647 Data-09/10/92
AVERBAÇÃO-VENDA PARCIAL.
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário do
imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 95.79,18Hás- à
JOÃO PEREIRA LIMA- consoante Registro nº R-1/7.734-Lº02-de 09/10/92-
deste Ofício-Eu ___-Escrevente Juramentado, o datilografei e -
conferi.-Eu ___-Oficial-ratifico e DOU FÉ.
= =

Av-66/3.647- Data- 10/11/92-
AVERBAÇÃO-VENDA PARCIAL-
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário do
imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 24.65,38Hás- à
MANOEL JOL[illegible] LIMA- consoante Registro nº R-1/7.793-Lº02-de 10/11
92-deste Ofício-Eu ___-Escrevente Juramentado, o datilografei e
conferi.-Eu ___-Oficial-ratifico e DOU FÉ.

PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Marcelo R. de Freitas
Oficial R.G.I.
PONTES E LACERDA-MT

AUTENTICAÇÃO
Esta folha é a nº 070 de um
conjunto de 1750 objeto da
Certidão lavrada na folha 17

PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Maria Izabel Mundim Freitas
(Escrevente Juramentada)

Marcelo Rodrigues de Freitas
Oficial

Estado de Mato Grosso
Comarca de Pontes e Lacerda

LIVRO N.º 2
REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS
CARTÓRIO DO 1.º OFÍCIO

Marcelo Rodrigues de Freitas
Oficial

MATRÍCULA N.º 3.647

Data 26 de Novembro de 1992 — 08
Oficial [signature]

IMÓVEL: RURAL- situado no Município de Vila Bela da Santissima - Trindade- nesta Comarca e neste Município e Comarca de Pontes e La - cerda-MT, com a área de 35.454.00,00Hás- de terras, denominado GLEBA SCATOLIN;-

= =

Av-67/3.647- Data-26/11/92.
AVERBAÇÃO-VENDA PARCIAL.-
Procede-se à esta averbação para fazer constar que a proprietária do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo as áreas de:- 45.81,74Hás à MILTON ALVES PIMENTA- consoante Registro nº R-1/7.856; a área de - 37.73,48Hás= a DIVALDO DE FARIA- consoante Registro nº R-1/7.857; a- área de 25.60,04Hás- à JOÃO ROBERTO BARROS-consoante Registro nº R-1/ 7.858; a área de 38.20,05Hás-à JOSÉ PEREIRA DE BARROS- consoante Registro nº R-1/7.859; a área de 103.77,91Hás- à DURVAL GOULART ALVES- consoante Registro nº R-1/7.860; a área de 35.43,82Hás-à GETÚLIO GARCIA DE ANDRADE- consoante Registro nº R-1/7.861; todos do Lº02-deste Ofício, datados de 26/11/92.-Eu [signature] -Escrevente Juramentada, o - datilografei e conferi.-Eu [signature] -Oficial-ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-68/3.647 Data-07/12/92
AVERBAÇÃO- VENDA PARCIAL.-
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 18.39,10Hás- à- ANTONIO BARROS NETO- consoante Registro nº R-1/7.908-Lº02- deste Ofício, de 07/12/92.-Eu [signature] -Escrevente Juramentada, o datilografei e conferi.-Eu [signature] -Oficial-ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-69/3.647 Data-15/12/92.
AVERBAÇÃO-VENDA PARCIAL.-
Procedeese à esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 23.66,90Hás- à JOÃO FERREIRA DA SILVA- consoante Registro nº R-1/7.916; a área de - 40.15,87 Hás- à HONORATO DE SOUZA QUEIROZ- consoante Registro nº R-1/ 7.917; a área de 49.39,00Hás-à JOSÉ DOS REIS DE BARROS- consoante Registro nº R-1/7.918; a área de 144.54,07Hás- à ARYS TAVORA- consoante Registro nº R-1/7.919; a área de 22.99,86 Hás-à RAIMUNDO FERREIRA GOMES- consoante Registro nº R-1/7.920; a área de 18.21,33 Hás- à - FRANCISCO LEANDRO- consoante Registro nº R-1/7.921; a área de 24.93.11 Hás- à MANOEL AMARO DA SILVA- consoante Registro nº R-1/7.922; a- área de 86.60,56Hás- à MARIO ELIAS DA CUNHA- consoante Registro nº - R-1/7.923; a área de 20.33,00 Hás- à ALQUINO LIBANO DA SILVA- consoante Registro nº R-1/7.924; a área de 11.07,73 Hás- à JOSÉ CAETANO - FILHO- consoante Registro nº R-1/7.925; a área de 17.85,93Hás- à - NOE SOARES DOS SANTOS- consoante Registro nº R-1/7.926; todos do Lº-02 deste Ofício, datados de 15/12/92.-Eu [signature] -Escrevente-Juramentada, o datilografei e conferi.-Eu [signature] -Oficial-ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-70/3.647 ~~Data-21/12/92.~~
AVERBAÇÃO-VENDA PARCIAL.-
Procedeeseeà esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 20.16,52 Hás- à MANOEL MENDES SARMENTO-consoante Registro nº R-1/7.978-Lº02-deste - Ofício, datado de 21/12/92.-Eu [signature] -Escrevente Juramentada, o datilografei e conferi.-Eu [signature] -Oficial-ratifico e DOU FÉ.

PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Marcelo R. de Freitas
Oficial R.G.I.
PONTES E LACERDA-MT

AUTENTICAÇÃO
Esta folha é a nº 08 de um conjunto de 17F10, objeto da Certidão lavrada na folha 17

[signature]
PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Maria Izabel Mundim Freitas
(Escrevente Juramentada)

Matricula N.º 3.647 **Fls.** 08 **V.º**

AV-71/3.647 Data- 15/01/93
AVERBAÇÃO-VENDA PARCIAL.-
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário - do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 9.24,12Hás- à NATALINO DE ARRUDA OLIVEIRA- consoante Registro nº R-1/8.074- Lº- 02, de 15/01/93, deste Ofício.-Eu _____ -Escrevente Juramentado, o datilografei e conferi,-Eu _____ -Oficial-ratifico e DOU FÉ

= =

Av-72/3.647 Data-27/01/93.
AVERBAÇÃO-VENDA PARCIAL.
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário- do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 18.51,66 - Hás- à JOÃO DEOCLECIO SOARES- consoante Registro nº R-1/8.104-Lº02 de 27/01/93,-deste Ofício.-Eu _____ -Escrevente Juramentada, o da- tilografei e conferi,-Eu _____ -Oficial-ratifico e DOU FÉ:

= =

Av-73/3.647 Data-17/02/93
AVERBAÇÃO- VENDA PARCIAL.
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário - do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 72.90,02Hás à JOSÉ BATISTA DA SILVA- consoante Registro nº R-1/8.145- Lº02-de - 17/02/93, deste Ofício.-Eu _____ -Escrevente Juramentada, o datilo- grafei e conferi,-Eu _____ -Oficial- ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-74/3.647 Data-16/03/93.
AVERBAÇÃO-VENDA PARCIAL.
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário - do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 28.63,57Hás à MANOEL DE SOUZA VALADÃO- consoante Registro nº R-1/8.203-Lº02-de- 16/03/93, deste Ofício.-Eu _____ -Escrevente Juramentada, o datilografei e conferi,-Eu _____ -Oficial-ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-75/3.647 Data-18/03/93.
AVERBAÇÃO-VENDA PARCIAL.
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário - do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 29.65,34Hás à SEBASTIÃO RODRIGUES RAMOS- consoante registro nº R-1/8.219-Lº02 - de 18/03/93, deste Ofício.-Eu _____ -Escrevente Juramentada, o da tilografei e conferi.-Eu _____ -Oficial-ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-76/3.647 Data-24/03/93.
AVERBAÇÃO- VENDA PARCIAL.
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário - do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 39.63,52Hás à ANTONIO BERNARDO OLIVEIRA- consoante registro nº R-1/8.235- Lº02- de 24/03/93, deste Ofício.-Eu _____ -Escrevente Juramentada, o da tilografei e conferi.-Eu _____ -Oficial-ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-77/3.647 Data-26/03/93
AVERBAÇÃO-VENDA PARCIAL.
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 26.37,50Hás-à- DONIZETH MOREIRA DOS SANTOS-consoante registro nº R-1/8.247-Lº02-d/ Ofício, datado de 26/03/93.-DOU FÉ _____.

PRIMEIRO OFÍCIO DE NOTAS E REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS
Marcelo R. de Freitas
Oficial R.G.I.
PONTES E LACERDA-MT

AUTENTICAÇÃO
Esta folha é a n.º 08 de um conjunto de 11+0, objeto da Certidão lavrada neste SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL PRIMEIRO
Maria Izabel Mundim Freitas
Juramentada

Estado de Mato Grosso
Comarca de Pontes e Lacerda

MATRÍCULA Nº 3.647

Data 30 de Março de 1.993 | 09
Oficial

IMÓVEL: RURAL- situado no Município de Vila Bela da Santíssima Trindade- nesta Comarca e neste Município e Comarca de Pontes e LACERDA- MT, com a área de 35.454.00,00 Hás- de terras, denominado GLEBA SEATOLIN-;-

= =

Av-78/3.647 Data-30/03/93.
AVERBAÇÃO- VENDA PARCIAL.
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo as seguintes áreas:- 12.73,31 Hás- à FRANCISCO VALDENOR BARBOSA-e outro, consoante registro nº R-1/8.254; 13.23,32 Hás- a JOSÉ BARBOSA DA SILVA- consoante registro nº R-1/8.255; e a área de 24.54,64 Hás- à CONCEIÇÃO TIAGO DE FREITAS- consoante registro nº R-1/8.256; todos do Lº 02 deste Ofício, datados de 30/03/1.993.-Eu -Escrevente Juramentada, o datilografei e conferi.-Eu -Oficial-ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-79/3.647 Data-05/04/93
AVERBAÇÃO-VENDA PARCIAL.
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 26.17,43 - Hás- à ALCINDO FRANCISCO DO NASCIMENTO- consoante registro nº R-1/8.267-Lº02-de 05/04/93, deste Ofício.-Eu -Escrevente Juramentada, o datilografei e conferi.-Eu -Oficial-ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-80/3.647 Data:14/04/93.
AVERBAÇÃO- VENDA PARCIAL.
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 53.75,52 - Hás- à CICERO VALERIO DOS SANTOS- consoante Registro nº R-1/8.272- Lº02- de 14/04/93, deste Ofício.-Eu -Escrevente Juramentada, o datilografei e conferi.-Eu -Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-81/3.647 Data:27/04/93
AVERBAÇÃO-VENDA PARCIAL.
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 57.17,26 - Hás- à JUAREZ MOREIRA DOS SANTOS- consoante registro nº R-1/8.296- Lº02-de 27/04/93, deste Ofício.-Eu -Escrevente Juramentada, o datilografei e conferi.-Eu -Oficial, ratifico e - DOU FÉ.

= =

Av*82/3.647 Data-06/05/93.
AVERBAÇÃO- VENDA PARCIAL.
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo as seguintes áreas: 65.36,96 Hás- à EDUARDO REIS- consoante Registro nº.R-1/8.324; -- 61.07,66 Hás- à FLORISVALDO GONÇALVES DA CRUZ- consoante registro nº. R-1/8.325; e a área de 18.87,25 Hás- à PEDRO PAULO RODRIGUES-MOREIRA- consoante registro nº R-1/8.326, todos do Lº02-deste Ofício, datados de 06/05/1.993.-Eu -Escrevente Juramentada, o datilografei e conferi.-Eu -Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

LIVRO Nº 2
REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS
CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO

Marcelo Rodrigues de Freitas
Oficial

PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Marcelo R. de Freitas
Oficial R.G.I.
PONTES E LACERDA-MT

AUTENTICAÇÃO
Esta folha é a nº 09 de um conjunto de 17/13, objeto da Certidão lavrada na folha 17

PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Maria Izabel Mundim Freitas

Av-83/3.647 Data:13/05/93
AVERBAÇÃO: VENDA PARCIAL.
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário - do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo as seguintes áreas: - 184.46,37 Hás- à JOAQUIM ALVES CANDIDO- consoante registro nº R-1/-8.330; 12.78,09 Hás- à JOÃO DIVINO GOMES- consoante registro nº R-1/8.331; e a área de 14.05,03 Hás- a JOÃO CAETANO DA SILVA- consoante registro nº R-1/8.332, todos do Lº02-deste Ofício, datados de 13/-05/1.993.-Eu -Escrevente Juramentada, o datilografei e conferi.-Eu -Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-84/3.647 Data:08/06/93
AVERBAÇÃO- VENDA PARCIAL.
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário - do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 23.50,65Hás à JOSÉ GOMES DA SILVA- consoante registro nº R-1/8.385-Lº02-de 08/06/93, deste Ofício.-Eu -Escrevente Juramentada, o datilografei e conferi.-Eu -Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-85/3.647 Data:30/06/93
AVERBAÇÃO- VENDA PARCIAL.
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário - do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo as seguintes áreas: - 23.49,58 Hás- a EVALDO HEIDEMANN- consoante registro nº R-1/8.445 ; 61.82,34 Hás- à EDGAR BARRETO DOS SANTOS- consoante registro nº- - R-1/8.446, ambos do Lº02-deste Ofício, datados de 30/06/93.-Eu Escrevente Juramentada, o datilografei e conferi.-Eu - Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-86/3.647 Data:06/07/93
AVERBAÇÃO- VENDA PARCIAL.
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário - do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 24.38,50Hás à FELIX RODRIGUES NETO- consoante registro nº R-1/8.476-Lº02-de 06/07/93, deste Ofício.-Eu -Escrevente Juramentada, o datilografei e conferi.-Eu -Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

AV-87/3.647 Data-26/07/93

AVERBAÇÃO:- VENDA PARCIAL:-
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário - do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo a área de 35.84.08 - Hás de terras, à IRINEU FRANCISCO DA SILVA- consoante Registro R-1/8.510- Livro 02, de 26/07/93, deste Ofício.- Eu - Escrevente Juramentada, o datilografei e conferi.- Eu - Oficial, ratifico e DOU FÉ..

= =

Av-88/3.647 Data:10/08/93
AVERBAÇÃO:-VENDA PARCIAL.
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário - do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo a área de 76.81,73Hás à JOSÉ DÁRIO CAMILO- consoante registro nº. R-1/8.553-Lº02-de 10/-08/93, deste Ofício.-Eu -Escrevente Juramentada, o datilografei.-Eu -Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Marcelo R. de Freitas
Oficial R.G.I.
PONTES E LACERDA-MT.

AUTENTICAÇÃO
Esta folha é uma de um conjunto de ..., objeto da Certidão lavrada na folha ...
PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Maria Izabel Mundim Freitas

Estado de Mato Grosso
Comarca de Pontes e Lacerda

LIVRO Nº 2
REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS
CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO

Marcelo Rodrigues de Freitas
Oficial

MATRÍCULA Nº 3.647

Data 11 de Agosto de 1.993 | 10
Oficial

IMÓVEL: RURAL- situado no Município de Vila Bela da Santíssima Trindade- nesta Comarca e neste Município e Comarca de Pontes e-Lacerda- MT., com a área de 35.454.00,00Hás-de terras, denominado -GLEBA SCATOLIN;-

= =

Av-89/3.647 Data:11/08/93.
AVERBAÇÃO:- VENDA PARCIAL.
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário-do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 29.69,77 -Hás, à MÁXIMO DE ASSUNÇÃO- consoante registro nº R-1/8.565-Lº02,de 11/08/93,- deste Ofício.-Eu ________ -Escrevente Juramentado, o datilografei e conferi.-Eu ________ -Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-90/3.647 Data:31/08/93
AVERBAÇÃO: VENDA PARCIAL.
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário-do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo as seguintes áreas : 39.54,76 Hás-à ADRIANO ALVES DE BARROS, consoante registro nº-R-1/ 8.602; 16.60,87 Hás- à NELSON VIEIRA DA SILVA, consoante registro-nº.R-1/8.603; e 26.64,03 Hás- à JOSÉ AMARO DA SILVA, consoante registro nº.R-1/8.604, todos do Lº02-deste Ofício, datados de 31/ -- Agosto de 1.993.-Eu ________ -Escrevente Juramentado, o datilografei e conferi.-Eu ________ -Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-91/3.647 Data:03/09/93.
AVERBAÇÃO:-VENDA PARCIAL.
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário-do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 83.06,32 -Hás-à ISMAEL DA SILVA GOMES- consoante registro nº.R-1/8.630-Lº02-de 03/09/93, deste Ofício.-Eu ________ -Escrevente Juramentado, o datilografei e conferi.-Eu ________ -Oficial, ratifico e DOU - FÉ.

= =

Av-92/3.647 Data:20/09/93.
AVERBAÇÃO:-VENDA PARCIAL.
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário -do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 24.55,76Hás à JOSÉ VALDEREZ ALENCAR- consoante registro nº.R-1/8.678-Lº02-de - 20/09/93, deste Ofício.-Eu ________ -Escrevente Juramentada, o -datilografei e conferi.-Eu ________ -Oficial, ratifico e DOU -FÉ.

= =

Av-93/3.647 Data:08/10/93.
AVERBAÇÃO:-VENDA PARCIAL.
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário -do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 43.99,35Hás à ADEMAR DE SOUZA BONFIM- consoante registro nº.R-1/8.754-Lº02-de -08/10/93., deste Ofício.-Eu ________ -Escrevente Juramentado, o datilografei e conferi.-Eu ________ -Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-94/3.647 Data:09/02/94.
AVERBAÇÃO:- VENDA PARCIAL.
Procede-se à esta averbação para fazer constar que o proprietário -do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo as seguintes áreas: -10.45 [illegible] Hás- à ERONILDES DIAS- consoante registro nº.R-1/9.150; e

PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Marcelo R. de Freitas
Oficial R.G.I.
PONTES E LACERDA-MT

AUTENTICAÇÃO
Esta folha é a n.º 20 de um conjunto de 27 F.10, objeto da
Certidão lavrada na folha........
PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Maria Izabel Mundim Freitas

Estado de Mato Grosso
Comarca de Pontes e Lacerda
LIVRO Nº 2
REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS
CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO
Marcelo Rodrigues de Freitas
Oficial

54.50,83 Hás- à CREUZA MARIA DE ALMEIDA EVANGELISTA- consoante registro nº.R-1/9.151, ambos do Livro 02 deste Ofício, datados de 09/02/1.994.-Eu _____-Escrevente Juramentada, datilografei e conferi,-Eu _____-Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-95/3.647 Data:09/03/94.

AVERBAÇÃO:-VENDA PARCIAL.

Procede-se a esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 90.30,82Hás de terras, à JOÃO ANTONIO DA SILVA- consoante registro nº.R-1/9.238, Lº02-de 09/03/94 deste Ofício.-Eu _____-Escrevente Juramentada, datilografei e conferi.-Eu _____-Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-96/3.647 Data:11/03/94.

AVERBAÇÃO:- VENDA PARCIAL.

Procede-se a esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 19.13,88Hás à APARECIDA MELLO DA SILVA- consoante registro nº.R-1/9.245-Lº02-de 11/03/94, deste Ofício.-Eu _____-Escrevente Juramentada, datilografei e conferi.-Eu _____-Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-97/3.647 Data:21/03/94.

AVERBAÇÃO:- VENDA PARCIAL.

Procede-se a esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 40.57,27 Hás-à ZACARIAS PEDRO DE SOUZA- consoante registro nº.R-1/9.262-, Lº02 de 21/03/94, deste Ofício.-Eu _____-Escrevente Juramentada, datilografei e conferi.-Eu _____-Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-98/3.647 Data:27/05/94.

AVERBAÇÃO:- VENDA PARCIAL.

Procede-se a esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 123.28,95-Hás, à SEBASTIANA LACERDA DOS SANTOS-consoante registro nº.R-1/ 9.397-Lº02 de 27/05/94, deste Ofício.-Eu _____-Escrevente Juramentada, datilografei e conferi.-Eu _____-Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-99/3.647 Data:29/06/94

AVERBAÇÃO:- VENDA PARCIAL.

Procede-se a ésta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo as seguintes áreas:-66.53,36Hás- à JOÃO ALEIXO DA SILVA-,consoante registro nº.R-1/ 9.474; 36.30,28 Hás- à ODETE TEREZA DA ROCHA, consoante registro nº.-R-1/9.475; e 49.86,62 Hás- à JOSÉ RODRIGUES DA SILVA, consoante registro nº.R-1/9.476, todos do Lº02 deste Ofício, datados de 29/-06/94, deste Ofício.-Eu _____-Escrevente Juramentada, datilografei e conferi.-Eu _____-Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-100/3.647 Data:13/07/94

AVERBAÇÃO:- VENDA PARCIAL.

Procede-se a esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 88.74,35-Hás à NATALÍCIO CREDITO OLEGÁRIO DE SOUZA- consoante registro nº.R-1/9501, Lº02, de 13/07/94, deste Ofício.-Eu _____-Escrevente Juramentada, datilografei e conferi.-Eu _____-Oficial, ratifico e DOU FÉ.

PRIMEIRO SERVIÇO REGISTRAL Marcelo R. de Freitas Oficial R.G.I. PONTES E LACERDA-MT

AUTENTICAÇÃO
Esta folha é a nº 7653 objeto de conjunto de 7 (sete)
Certidão lavrada na folha 10
PRIMEIRO SERVIÇO REGISTRAL NOTARIAL E REGISTRAL
Maria Izabel Nogueira de Freitas (Juramentada)

Estado de Mato Grosso
Comarca de Pontes e Lacerda

LIVRO N.2
REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS
CARTÓRIO DO 1.º OFÍCIO
Marcelo Rodrigues de Freitas
Oficial

MATRÍCULA N.o 3.647

Data 26 de Julho de 1.994 | 11
Oficial .-

IMÓVEL: RURAL-situado no Município de Vila Bela da Santíssima Trindade- nesta Comarca e neste Município e Comarca de Pontes e Lacerda-MT., com a área de 35.454.00,00Hás-de terras, denominado - GLEBA SCATOLIN;-

= =

Av-101/3.647 Data:26/07/94.
AVERBAÇÃO:- VENDA PARCIAL.
Procede-se a esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo as seguintes áreas: 39.40,86-Hás- à DEOCLECIANO FRANCISCO FELICIANO, consoante registro nº.R-1/9.526; 27.60,59-Has-à MARIA JOSINA DA SILVA, consoante registro nº.R-1/9.527, ambos do Lº02 deste Ofício, datados de 26/07/94.-Eu Escrevente Juramentada, datilografei e conferi.-Eu -Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-102/3.647 Data:17/08/94.
AVERBAÇÃO:-VENDA PARCIAL.
Procede-se a esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo as seguintes áreas: 23.08,21Has-à LAZARO LÚCIO FERREIRA DE OLIVEIRA, consoante registro nº.R-1/9.598;-104.01,81Has-à FRANCISCO ANTONIO PEREIRA, consoante registro nº.R-1/9.599;-21.56,63Has- à JOEL GONTIJO DE CARVALHO, consoante registro nº.R-1/9.600;-101.98,47Has- à LAURENCIO DE OLIVEIRA SANTOS, consoante registro nº.R-1/9.601;-32.51,62Has-à JOSIAS FERNANDES DA SILVA, consoante registro nº.R-1/9.602, todos do Lº02 deste Ofício, datados de 17/08/94.-Eu Escrevente Juramentada, datilografei e conferi.-Eu -Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-103/3.647 Data:31/08/94.
AVERBAÇÃO:- VENDA PARCIAL.
Procede-se a esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo as seguintes áreas: 98.31,72Has- à EURIPEDES MARTINS BARCELOS, consoante registro nº. R-1/9.650;-20.24,96Has-à SEBASTIÃO DE OLIVEIRA, consoante registro nº.R-1/9.651;-23.13,54Has- à FRANCISCO ARAÚJO DA SILVA, consoante registro nº.R-1/9.652;-141.49,66Has- à LEONARDO DOS SANTOS, consoante registro nº.R-1/9.653;-e 54.18,66Has- à RAIMUNDO DA CRUZ ALMEIDA, consoante registro nº.R-1/9.654, todos do Lº02 deste Ofício, datados de 31/08/94.-Eu Escrevente Juramentada, - datilografei e conferi.-Eu -Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-104/3.647 Data:06/09/94.
AVERBAÇÃO:- VENDA PARCIAL.
Procede-se a esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo as seguintes áreas: 75.54,43Has- à ADAIAS MUNIZ DIAS, consoante registro nº.R-1/9.657; 104.31,75Has- à MIGUEL FERNANDES DA SILVA-, consoante registro nº. R-1/9.658, ambos do Lº02 deste Ofício, datados de 06/09/94.- -Eu- Escrevente Juramentada, datilografei e conferi.- - - Eu -Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-105/3.647 Data:08/09/94.
AVERBAÇÃO:- VENDA PARCIAL.
Procede-se a esta averbação para fazer constar que o proprietário

PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Marcelo R. de Freitas
Oficial R.G.I.
PONTES E LACERDA-MT

AUTENTICAÇÃO
Esta folha é a nº ...... de um conjunto de ...... objeto da Certidão lavrada na folha....
PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Maria Izabel Mundim Freitas
(Escrevente Juramentada)

Estado de Mato Grosso
Comarca de Pontes e Lacerda
LIVRO N.2 REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS
CARTÓRIO DO 1.º OFÍCIO
Marcelo Rodrigues de Freitas
Oficial

do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo as seguintes áreas:- 52.10,64Has- à FRANCISCO PEREIRA DA SILVA, consoante registro nº.- R-1/9.672;-33,99,79Has- à FRANCISCO XAVIER DA SILVA, consoante registro nº.R-1/9.673;-49.26,67Has-à JOSÉ BERION, consoante registro nº.R-1/9.674, todos do Lº02 deste Ofício, datados de 08/09/94.-Eu- -Escrevente Juramentada, datilografei e conferi.-Eu - -Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-106/3.647 Data:05/10/94.
AVERBAÇÃO: VENDA PARCIAL.
Procede-se a esta averbação para fazer constar que o proprietário- do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 48.64,42-- Has, à NÉVITON DE FREITAS FARIA, consoante registro nº.R-1/9.728 - Lº02 deste Ofício, datado de 05/10/94.-Eu -Escrevente - Juramentada, datilografei e conferi.-Eu -Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-107/3.647 Data:25/10/94.
AVERBAÇÃO: VENDA PARCIAL.
Procede-se a esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo a área de 43.86,14- Has- à JOSÉ JAMIL DOS SANTOS, consoante registro nº.R-1/9.770-Lº- 02 deste Ofício, de 25/10/94.-Eu -Escrevente Juramentada, datilografei e conferi.-Eu -Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-108/3.647 DATA:26/10/94.
AVERBAÇÃO: VENDA PARCIAL.
Procede-se a esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula transmitiu do mesmo as seguintes áreas: 77.64,45Has- à LUIZ DIAS DE SOUZA, consoante registro nº.R-1/9773, 106.98,28Has- à MANOEL PAULINO DE MELO, consoante registro nº.R-1/ 9.774, ambos do Lº02 deste Ofício, datados de 26/10/94.-Eu Escrevente Juramentada, datilografei e conferi.-Eu - Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

AV-109/3.647 Data:18/11/94
AVERBAÇÃO, VENDA PARCIAL.
Procede-se a esta averbação, para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo a área de 16.73,65- has., de terras à ADENILTON TEIXEIRA DA SILVA,(TD.mº064981), consoante R-1/9.812 de, 18 de novembro de 1.994, Livro nº-02 deste Ofício.Eu , escrevente juramentada, datilografei e conferi;Eu , Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-110/3.647 Data:12/01/95.
AVERBAÇÃO: VENDA PARCIAL.
Procede-se a esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo a área de 40.76,84- Has, à ESTELITA CANOVAS DO PRADO, consoante registro nº.R-1/9.933- Lº02 deste Ofício de 12/01/95.Eu -Escrevente Juramentada, datilografei e conferi.Eu -Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Marcelo R. de Freitas
Oficial R.G.I.
PONTES E LACERDA-MT

AUTENTICAÇÃO
Esta folha é a n.º 110 de um conjunto de 15015, objeto da Certidão lavrada na folha 12
PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Maria Izabel Mundim Freitas
Juramentada

Estado de Mato Grosso
Comarca de Pontes e Lacerda

LIVRO Nº 2
REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS
CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO

Marcelo Rodrigues de Freitas
Oficial

MATRÍCULA Nº 3.647

Data 13 de Março de 1.995 | 12

Oficial

IMÓVEL: RURAL, situado neste Município e no Município de Vila Bela da Santíssima Trindade, nesta Comarca de Pontes e Lacerda-MT., com a área de 35.454.00,00Has., denominado GLEBA SCATOLIN;

= =

Av-111/3.647 Data:13/03/95.

AVERBAÇÃO: VENDA PARCIAL.

Procede-se a esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo a área de 284.91,-34Has à ALAOR DE ARRUDA NETO, consoante registro nº.R-1/10.067 - Lº02 de 13/03/95, deste Ofício.Eu ,Escrevente Juramentada, datilografei e conferi.Eu , Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-112/3.647 Data:14/03/95.

AVERBAÇÃO: VENDA PARCIAL.

Procede-se a esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula,transmitiu do mesmo as seguintes áreas: 36.61,43Has à JOÃO PEDRO DA SILVA RIQUELME, consoante registro nº. R-1/10.074 e 27.05,36Has-à DEBRAIR MOREIRA DOS SANTOS, consoante-registro nº.R-1/10.075, ambos do Lº02 deste Ofício, datados de 14/03/1.995.Eu ,Escrevente Juramentada, datilografei e-conferi.Eu ,Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-113/3.647 Data:09/05/95.

AVERBAÇÃO, VENDA PARCIAL.

Procede-se a esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo as seguintes áreas: 121.00,14Has- à NIVALDO GOMES DE OLIVEIRA, consoante registro nº. R-1/10.312 e 58.36,75Has à ARNALDO CARLOS DA SILVA, consoante registro nº.R-1/10.313, ambos do Lº02 deste Ofício, datados de 09/-05/95.Eu ,Escrevente Juramentada, datilografei e - conferi.Eu ,Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-114/3.647 Data:13/06/95.

AVERBAÇÃO, VENDA PARCIAL.

Procede-se a esta averbação para fazer constar que o proprietário - do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo as seguintes áreas:- 31.19,52Has à IDAZIO NUNES MACHADO, consoante registro nº.R-1/10.-406 e 12.72,61Has à VALDEMAR DE JESUS, consoante registro nº.R-1/10.407, ambos do Lº02 deste Ofício, datados de 13/06/95.Eu Escrevente Juramentada, datilografei e conferi.Eu , Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-115/3.647 Data:18/07/95 Prot.:17.855 Data:18/07/95

AVERBAÇÃO,RETIFICAÇÃO DE VENDA PARCIAL.

Nos termos do artigo 213 da Lei nº.6.015 de 31/12/73,(Lei de Registros Públicos); procede-se a esta averbação para fazer constar que-na averbação nº.Av-124/2.337 de 13/07/94, Lº02 deste Ofício, foi - lançado equivocadamente a venda parcial de 5.27,23Has de terras, à-DAVID JOSÉ DE ASSIS-(R-1/9.507 Lº02 deste Ofício), como parte destacada da Gleba São Domingos, ficando neste ato retificada a localização da mencionada área, ou seja, GLEBA SCATOLIN, neste Município de Pontes e Lacerda-MT., da qual a mesma foi destacada.Eu Escrevente Juramentada, datilografei e conferi.Eu ,Oficial ratifico e DOU FÉ.

= =

PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL
Marcelo R. de Freitas
Oficial R.G.I.
PONTES E LACERDA-MT

AUTENTICAÇÃO

Esta folha é a nº 12 de um conjunto de 17/... objeto da Certidão lavrada na folha ...

PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Maria Izabel Mundim Freitas
Escrevente Juramentada

Estado de Mato Grosso
Comarca de Pontes e Lacerda

LIVRO Nº 2
REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS
CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO

Marcelo Rodrigues de Freitas
Oficial

Av-116/3.647 Data:27/09/95
AVERBAÇÃO, VENDA PARCIAL.
Procede-se a esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo a área de 47.58,96-Has, à DINAH GARCIA DE FREITAS, consoante registro nº.R-1/10.654 - de 27/09/95, Lº 02 deste Ofício.Eu ________, Escrevente Juramentada, datilografei e conferi.Eu ________, Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-117/3.647 Data:23/10/95.
AVERBAÇÃO, VENDA PARCIAL.
Procede-se a esta averbação para fazer constar que o proprietário-do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo as seguintes áreas: 15.19,81Has-(Mun.de Pontes e Lacerda-MT) à WILSON MASSÃO FERREIRA, consoante registro nº.R-1/10.702 e 105.90,19Has-(Mun. de Vila Bela da SSª.Trindade-MT) à HERMES CLAIR FAGUNDE, consoante registro nº. R-1/10.703, L.02 deste RGI., datados de 23/10/95.Eu ________, Escrevente Juramentada, datilografei e conferi.Eu ________, Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-118/3.647 Data:21/11/95
AVERBAÇÃO, VENDA PARCIAL.
Procede-se a esta averbação para fazer constar que o proprietário-do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo a área de 61.46,63 Has à EURÍPEDES MARTINS BARCELOS, consoante registro nº.R-1/10.745, L.02 deste RGI., datado de 21/11/95.Eu ________, Escrevente Juramentada, datilografei e conferi.Eu ________, Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-119/3.647 Data:26/12/95
AVERBAÇÃO, VENDA PARCIAL.
Procede-se a esta averbação para fazer constar que o proprietário-do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo a área de 10.68,97-Hás à JOSÉ PEREIRA DOS ANJOS, consoante registro n.R-1/10.791 de - 26/12/95, L.02 deste RGI.Eu ________, Escrevente Juramentada, datilografei e conferi.Eu ________, Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-120/3.647 Data:01/04/96
AVERBAÇÃO, VENDA PARCIAL.
Procede-se a esta averbação para fazer constar que o proprietário-do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo a área de 188.46,97 Ha à FRANCISCO PALERMO, consoante registro nº.R-1/10.906(TD.n.109.469), de 01/04/96, Lº02 deste RGI.Eu ________, Escrevente Juramentada, datilografei e conferi.Eu ________, Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-121/3.647 Data:08/04/96
AVERBAÇÃO, VENDA PARCIAL.
Procede-se a esta averbação para fazer constar que o proprietário-do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo a área de 44.93,84-Ha(TD.nº.099968) à OGUIMAR ADÃO NUNES, consoante registro nº.R-1/-10.914 de 08/04/96, Lº02 deste R.G.I.Eu ________, Escrevente Juramentada, datilografei e conferi.Eu ________, Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =
= =
= =

PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Marcelo R. de Freitas
Oficial R.G.I.
PONTES E LACERDA-MT

AUTENTICAÇÃO
Esta folha é a nº 0120 de um conjunto de 17175 objeto da Certidão lavrada na folha 13

PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Maria Izabel Mundim Freitas
(Escrevente Juramentada)

Estado de Mato Grosso
Comarca de Pontes e Lacerda

LIVRO Nº 2
REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS
CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO

Marcelo Rodrigues de Freitas
Oficial

MATRÍCULA Nº 3.647

Data 06 de Maio de 1.996 | 13
Oficial

IMÓVEL: RURAL, situado neste Município e no Município de - Vila Bela da Santíssima Trindade, nesta Comarca de Pontes e Lacerda-MT., com a área de 35.454.00,00Ha, denominado GLEBA SCATOLIN;

= =

Av-122/3.647 Data:06/05/96
AVERBAÇÃO, VENDA PARCIAL.
Procede-se a esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo a área de 24.13,65 Ha à JAURI DE PAULA NEVES(TD:nº.064946), consoante registro nº.-R-1/10.942 de 06/05/96, Livro 02 deste R.G.I.Eu ______, Escrevente Juramentada, datilografei e conferi.Eu ______, Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-123/3.647 Data:12/06/96.
AVERBAÇÃO, VENDA PARCIAL.
Procede-se a esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo a área de 34.23,64 Ha à DANIEL ROSA MACIEL, consoante registro nº.R-1/11.002 de 12/06/96, do Lº02 deste R.G.I. Eu ______, Escrevente Juramentada, datilografei e conferi.Eu ______, Oficial, ratifico e DOU - FÉ.

= =

Av-124/3.647 Data:12/07/96
AVERBAÇÃO, VENDA PARCIAL.
Procede-se a esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo a área de 11.89,13 Ha(TD.n.064919) à BENTO BISPO DE OLIVEIRA, consoante registro nº. R-1/11.052 de 12/07/96, do Lº.02 deste R.G.I. Eu ______, - Escrevente Juramentada, datilografei e conferi. Eu ______, Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-125/3.647 Data:29/08/96
AVERBAÇÃO, VENDA PARCIAL.
Procede-se a esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo a área de 98.27,28 Ha(TD.n.029764) à VASCONCELOS CORREA DA SILVA, consoante registro n.R-1/11.097 do Lº02 deste RGI, datado de 29/08/96.Eu ______, Escrevente Juramentada, datilografei e conferi.Eu ______, Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-126/3.647 Data:16/10/96
AVERBAÇÃO, VENDA PARCIAL.
Procede-se a esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo a área de 43.60,17Ha à DIVINO BERNARDO DE OLIVEIRA, consoante registro n.R-1/11.242 de 16/10/96, do Livro 02 deste R.G.I.; restando por conseguinte a área remanescente de 21.821.12,66Ha de terras. Eu ______, Escrevente Juramentada, datilografei e conferi.Eu ______, Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-127/3.647 Data:21/10/96.
AVERBAÇÃO, VENDA PARCIAL.
Procede-se a esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo as seguintes áreas: 2.80[illegible]Ha-(TD.n.029724) à RAIMUNDO ANTONIO BORGES, consoante re-

PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Marcelo R. de Freitas
Oficial R.G.I.
PONTES E LACERDA-MT

AUTENTICAÇÃO
Esta folha é a n.º 13 de um conjunto de 17F15, objeto da Certidão lavrada na folha 17
PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Maria Isabel Mundim Freitas
Escrevente Juramentada

Estado de Mato Grosso
Comarca de Pontes e Lacerda
REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS
CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO
Marcelo Rodrigues de Freitas
Oficial

gistro n.R-1/11.144 e 16.92,37Ha -(TD.n.064911) à BENEDITO BORGES, consoante registro n.R-1/11.145, ambos datados de 21/10/96 do Li - vro 02 deste R.G.I.; restando por conseguinte a área remanescente- de 21.777.39,72Ha de terras.Eu ,Escrevente Juramentada, - datilografei e conferi.Eu ,Oficial, ratifico e DOU FÉ.
= =
Av-128/3.647 Data:30/10/96
AVERBAÇÃO, VENDA PARCIAL.
Procede-se a esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo a área de 57.31,41 Ha à ROSALVO JOSÉ FERREIRA, consoante registro n.R-1/11.166 de 30/ 10/96, do Livro 02 deste R.G.I.; restando por conseguinte a área- remanescente de 21.720.08,31Ha de terras.Eu ,Escrevente - Juramentada, datilografei e conferi.Eu ,Oficial, ratifico e DOU FÉ.
= =
Av-129/3.647 Data:25/11/96
AVERBAÇÃO, VENDA PARCIAL.
Procede-se a esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo as seguintes áreas: 18.01,91Ha à ANTONIO BERNARDINO DA SILVA, consoante registro n.- R-1/11.190 e 15.89,85Ha à ADINIL COELHO DA SILVA, consoante regis tro n.R-1/11.191, do Livro 02 deste R.G.I., datados de 25/11/96 ; restando por conseguinte a área remanescente de 21.686.16,55Ha de terras. Eu ,Escrevente Juramentada, datilografei e confe- ri.Eu ,Oficial, ratifico e DOU FÉ.
= =
AV-130/3.647 Data: 14/02/97
AVERBAÇÃO, VENDA PARCIAL.
Procede-se a esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo a área de 33.51,92 ha à AMARA JULIA DA SILVA, consoante registro nº R-1/11.302, do - Livro 02 deste R.G.I., datado de 14/02/97; restando por conseguin te a área remanescente de 21.652.64,63-ha de terras.-Eu, Escrevente juramentada, datilografei e conferi.-Eu, Oficial, ratifico e DOU FÉ.
= =
AV-131/3.647 Data:24/02/97
AVERBAÇÃO, VENDA PARCIAL
Procede-se a esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo as seguintes áreas: 160.28,26-ha (TD nº 029885) à DANIEL MUNIZ DIAS, consoante regis- tro nº R-1/11.319; 8.75,31-ha (TD nº 064923) à CATHARINO JOSÉ DE- ALMEIDA, consoante registro nº R-1/11.320 e 97.28,88-ha (TD nº 02 9721) à RICIERI MOMENTE, consoante registro nº R-1/11.321, todos- Livro 02 deste R.G.I., datados de 24/02/1997, restando por conse- guinte a área remanescente de 21.386.32,18-ha de terras.-Eu, Escrevente juramentada, datilografei e conferi.-Eu, Oficial, ratifico e DOU FÉ.
= =
Av-132/3.647 Data:17/03/97
AVERBAÇÃO, VENDA PARCIAL.
Procede-se a esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo a área de 94.93,87 Ha à ADEVANDO GOMES FERREIRA, consoante registro nº.R-1/11.350 de 17/03/97 do Livro 02 deste R.G.I.; restando por conseguinte a -

PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Marcelo R. de Freitas
Oficial R.G.I.
PONTES E LACERDA-MT

AUTENTICAÇÃO
Esta folha é a n.º 130 de um conjunto de 17 fls, objeto da Certidão lavrada na folha 17
PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Maria Izabel Mundim Freitas
(Escrevente Juramentada)

Estado de Mato Grosso
Comarca de Pontes e Lacerda

LIVRO Nº 2
REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS
CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO

Marcelo Rodrigues de Freitas
Oficial

MATRÍCULA Nº 3.647

Data 17 de Março de 1.997 | 14
Oficial

IMÓVEL: RURAL, situado neste Município e no Município de Vila Bela da Santíssima Trindade, nesta Comarca de Pontes e Lacerda-MT, com a área de 35.454.00,00Ha, denominado GLEBA SCATOLIN;

= =

área remanescente de 21.291.38,31Ha de terras. Eu ,Escrevente Juramentada, datilografei e conferi. Eu ,Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-133/3.647 Data:21/03/97.
AVERBAÇÃO, VENDA PARCIAL.
Procede-se a esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo a área de 97.25,73-Ha à JOSÉ FERREIRA DOS SANTOS, consoante registro R-1/11.357 de 21/03/97, do Livro 02 deste R.G.I.; restando por conseguinte a área remanescente de 21.194.12,58Ha de terras. Eu ,Escrevente Juramentada, datilografei e conferi. Eu ,Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-134/3.647 Data:10/04/97
AVERBAÇÃO, VENDA PARCIAL.
Procede-se a esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo as seguintes áreas: 21.26,12Ha (TD.nº.064949) à LI ANTÔNIO VILELA; 11.46,22Ha (TD.nº.-064932) à PAULINO BISPO DE OLIVEIRA; 30.28,50Ha (TD.nº.029831) à SEBASTIÃO MARIZ DE MEDEIRO e 0.93,80Ha (TD.nº.047815) à ANTÔNIO MARIANO MAIA , respectivamente pelos registros nºs.R-1/11.383, R-1/-11.384, R-1/11.385 e R-1/11.386, todos do Livro 02 deste R.G.I., datados de 10/04/97; restando por conseguinte a área remanescente de 21.130.17,94Ha de terras. Eu ,Escrevente Juramentada, datilografei e conferi. Eu ,Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-135/3.647 Data:23/04/97.
AVERBAÇÃO, VENDA PARCIAL.
Procede-se a esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo a área de 54.58,80 Ha(TD.nº.109475) à JOÃO JOSÉ DE SOUZA, consoante registro nº.R-1/11.408 de 23/04/97, do Livro 02 deste R.G.I.; restando por conseguinte a área remanescente de 21.075.59,14Ha de terras. Eu Escrevente Juramentada, datilografei e conferi. Eu ,Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-136/3.647 Data:29/04/97.
AVERBAÇÃO, VENDA PARCIAL.
Procede-se a esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo a área de 94.60,36 Ha(TD.nº.029767) à PEDRO ATÍLIO WONSOSKI, consoante registro nº.-R-1/11.429 de 29/04/97, do Livro 02 deste R.G.I.; restando por conseguinte a área remanescente de 20.980.98,78Ha de terras. Eu ,Escrevente Juramentada, datilografei e conferi. Eu ,Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-137/3.647 Data:02/05/97
AVERBAÇÃO, VENDA PARCIAL.
Procede-se a esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo as seguintes áreas:

PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E ... Marcelo R. de Freitas Oficial R.G.I. PONTES E LACERDA-MT

AUTENTICAÇÃO
Esta folha é a nº 14 de um conjunto de 17 F.O. objeto da Certidão lavrada na folha......
PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Maria Izabel Mundim Freitas
(Escrevente Juramentada)

44.53,20Ha(TD.nº.029908) à MANOEL CHAMBO CASTILHO; 97.61,48Ha(TD.-nº.029892) à MOACIR FERREIRA FERNANDES; 4.17,70Ha(TD.nº.064963) à-EDEMILSON RAMOS DA SILVA; 16.55,91Ha(TD.nº.064967) à ALBERICO NU-NES BORGES; 19.13,14Ha(TD.nº.064968) à IVO PEDROSO DE QUEIROZ e - 24.90,15Ha(TD.nº.064970) à OTACILDA GODOI, respectivamente através dos registros nºs.:R-1/11.432, R-1/11.433, R-1/11.434, R-1/11.435, R-1/11.436 e R-1/11.437 de 02/05/1997, do Livro 02 deste R.G.I.; - restando por conseguinte a área remanescente de 20.774.07,20Ha de-terras. Eu ,Escrevente Juramentada, datilografei e conferi.Eu ,Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-138/3.647 Data:16/06/97.
VENDA PARCIAL.
Procede-se a esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo a área de 44.65,14 Ha(TD.nº.029870) à JOSÉ ELIAS DE SOUZA, consoante registro nº.R-1/11.564 de 16/06/97, do Livro 02 deste R.G.I.; restando por conse-guinte a área remanescente de 20.729.42,06Ha de terras.Eu , Escrevente Juramentada, datilografei e conferi.Eu ,Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-139/3.647 Data:27/06/97.
VENDA PARCIAL.
Procede-se a esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo a área de 38.79,17 Ha à PEDRO ALVES CAVALCANTE,consoante registro nº.R-1/11.602 de - 27/06/97, do Livro 02 deste R.G.I.; restando por conseguinte a - área remanescente de 20.690.62,89Ha de terras.Eu ,Escrevente Juramentada, datilografei e conferi.Eu ,Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-140/3.647 Data:14/08/97.
VENDA PARCIAL.
Procede-se a esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo a área de 66.29,35 Ha à FRANCISCO GALDINO, consoante registro nº.R-1/11.704 de 14/08/1997, do Livro 02 deste R.G.I.; restando por conseguinte a área - remanescente de 20.624.33,54Ha de terras.Eu ,Escrevente-Juramentada, datilografei e conferi.Eu ,Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-141/3.647 Data:30/09/97.
VENDA PARCIAL.
Procede-se a esta averbação para fazer constar que o proprietário do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo a área de 11.23,31 Ha(TD.nº.109473) à PAULO RAIMUNDO DE PAULA, pelo registros R-1/11.801 de 30/09/97, Livro 02 deste R.G.I.; restando por conseguinte-a área remanescente de 20.613.10,23Ha de terras. Eu ,Es-crevente Juramentada, datilografei e conferi.Eu ,Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-142/3.647 Data: 09/01/98.
VENDA PARCIAL.
Procede-se a esta averbação para constar que o proprietário do - imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo as seguintes áreas: -

PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Marcelo R. de Freitas
Oficial R.G.I.
PONTES E LACERDA-MT

AUTENTICAÇÃO
Esta folha é a n.º 140 de um
conjunto de 1775, objeto da
Certidão lavrada na folha 17
PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Maria Izabel Mundim Freitas
Escrevente Juramentada

MATRÍCULA Nº 3.647

Data 09 de Janeiro de 1.998

Oficial [assinatura]

IMÓVEL: RURAL, situado neste Município e no Município de Vila Bela da Santíssima Trindade, nesta Comarca de Pontes e Lacerda-MT., denominado GLEBA SCATOLIN, com a área remanescente de 20.613.10,23Ha de terras.

= =

45.33,36Ha à HORÁCIO ALEXANDRE ALVES e 21.05,46Ha à DIRCEU DE SOUZA, respectivamente através dos registros nºs R-1/12.026 e R-1/12.027 de 09/01/1998, do Livro 02 deste R.G.I.; restando por conseguinte a área remanescente de 20.546.71,41Ha de terras. Eu [assinatura], Escrevente Juramentada, datilografei e conferi.- Eu [assinatura], Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

AV-143/3.647 Data:-11/02/98

VENDA PARCIAL.

Procede-se a esta averbação para constar que o proprietário do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo a área de 55.81,15 ha (TD nº 029768) à JOAQUIM PEDRO BARBOSA, consoante registro nº R-1/12.089 de 11/02/1998, do Livro 02 deste R.G.I.; restando por conseguinte a área remanescente de 20.490.90,26-ha de terras. Eu, [assinatura], Escrevente juramentada, datilografei e conferi. Eu, [assinatura], Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-144/3.647 Data:30/03/98

VENDA PARCIAL.

Procede-se a esta averbação para constar que o proprietário do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo a área de 17.7831Ha à RUBENS LEITE PINHEIRO, consoante registro nº. R-1/12.188 de 30/03/98, do Livro 02 deste R.G.I.; restando por conseguinte a área remanescente de 20.473.11,95Ha de terras. Eu [assinatura], Escrevente Juramentada, datilografei e conferi. Eu [assinatura], Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-145/3.647 Data:07/07/98.

VENDA PARCIAL.

Procede-se a esta averbação para constar que o proprietário do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo a área de 22.1302 Ha a NELSON RANGEL, consoante registro nº.R-1/12.338 de 07/07/98 do Livro 02 deste R.G.I.,(TD.nº.064962 de 22/11/91), restando por conseguinte a área remanescente de 20.450.9893Ha de terras. Eu [assinatura], Escrevente Juramentada, datilografei e conferi. Eu [assinatura], Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-146/ 3.647 Data:21/08/98.

VENDA PARCIAL.

Procede-se a esta averbação para constar que o proprietário do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo a área de 21,4763Ha (TD.nº.064918) a TERTULIANO RIBEIRO DE OLIVEIRA, consoante registro nº.R-1/12.419 de 21/08/98, do Livro 02 deste R.G.I., restando por conseguinte a área remanescente de 20.429.5130Ha de terras. Eu [assinatura], Escrevente Juramentada, datilografei e conferi. Eu [assinatura], Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-147/3.647 Data:26/10/98.

VENDA PARCIAL.

Procede-se a esta averbação para constar que o proprietário do

AUTENTICAÇÃO

Esta folha é a nº 15 de um conjunto de 17 objeto da Certidão lavrada na folha 17

PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Marcelo R. de Freitas
Oficial R.G.I.
PONTES E LACERDA-MT

PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Maria Izabel Mundim Freitas
Escrevente Juramentada

Comarca de Pontes e Lacerda

REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS
CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO

Marcelo Rodrigues de Freitas
Oficial

imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo as seguintes áreas: - 27,1600Ha à JOSÉ DA COSTA REIS (TD.nº.029920) e 89,7249Ha à VALDIR GONÇALVES DA CRUZ (TD.nº.031125), consoante registros nºs. R-1/12.482 e R-1/12.483 de 26/10/1998, do Livro 02 deste R.G.I., restando por conseguinte a área remanescente de 20.312,6281Ha de terras. Eu ___, Escrevente Juramentada, datilografei e conferi. Eu ___, Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-148/3.647 Data:08/12/98.

VENDA PARCIAL.

Procede-se a esta averbação para constar que o proprietário do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo as seguintes áreas: 21,9202Ha (TD.nº.156973) a RICARDO STABILLE PIOVEZAN e 10,2126Ha (TD.-nº 156974) a FABIANO STABILLE PIOVEZAN, consoante registros nºs. - R-1/12.545 e R-1/12.546 de 08/12/1998 do Livro 02 deste R.G.I., restando por conseguinte a área remanescente de 20.280,4953Ha de terras. Eu ___, Escrevente Juramentada, datilografei e conferi. Eu ___, Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-149/3.647 Data:13/01/99

VENDA PARCIAL.

Procede-se a esta averbação para constar que o proprietário do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo as seguintes áreas: **127,1970Ha**-(TD nº.109468) a - **PEDRO CELESTINO BARBOSA**, **301,1018Ha** (TD nº.109553) a **MARINHO EUCLIDES CHAVES** - e **14,6314Ha** (TD nº.109488) a **JOSÉ LUIZ DUTRA**, consoante registros nºs. R-1/12.577, R-1/12.575 e R-1/12.576 de 13/01/1999, do Livro 02 deste R.G.I., restando-por conseguinte **a área remanescente de 19.837,5651Ha** de terras. Eu ___, Escrevente Juramentada, datilografei e conferi. Eu ___, Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

Av-150/3.647 Data:25/10/99

VENDA PARCIAL.

Procede-se a esta averbação para constar que o proprietário do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo a área de 55,5696Ha (TD.-nº 029747) à **DERCÍLIO LOPES DA SILVA**, consoante registro nº R-1/-12.933 de 25/10/1999, do Livro 02 deste R.G.I., restando por conseguinte a área remanescente de **19.781,9955Ha** de terras. Eu ___ Escrevente Juramentada, datilografei e conferi. Eu ___ Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

AV-151/3.647 Data:14/02/2000

VENDA PARCIAL.

Procede-se a esta averbação para constar que o proprietário do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo a área de 49,4652-Ha (QUARENTA E NOVE HECTARES, QUARENTA E SEIS ARES E CINQUENTA E DOIS CENTIARES) de terras, (TD nº 029836) a JOSÉ PROCÓPIO FILHO, consoante registro nº R-1/13.193 de 14/02/2000, do Livro 02 deste R.G.I, restando por conseguinte a área remanescente de 19.732,5303-Ha de terras. Eu ___, escrevente juramentada, digitei e conferi. Eu, ___, Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

AV-152/3.647 Data:16/06/2000

VENDA PARCIAL.

Procede-se a esta averbação para constar que o proprietário do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo a área de 47,6862-Ha (QUARENTA E SETE HECTARES, SESSENTA E OITO ARES E SESSENTA E DOIS CENTIARES) de terras, (TD nº 029855) a CASEMIRO PEREIRA DOS SAN-

PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Marcelo R. de Freitas
Oficial R.G.I.
PONTES E LACERDA-MT

AUTENTICAÇÃO
Esta folha é a n.º 150 de um conjunto de 172, objeto da Certidão lavrada na folha 17

PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Maria Izabel Mundim Freitas
Escrevente Juramentada

Estado de Mato Grosso
Comarca de Pontes e Lacerda

LIVRO Nº2
REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS
CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO

Marcelo Rodrigues de Freitas
Oficial

MATRÍCULA Nº 3.647

Data 16 DE JUNHO DE 2000 | 16
Oficial

IMÓVEL: RURAL, com a área de 20.613,1023-Ha de terras, situado na GLEBA SCATOLIN, neste Município e no Município de Vila Bela da Santíssima Trindade, nesta Comarca de Pontes e Lacerda, Estado de Mato Grosso.

= ==

TOS, consoante registro nº R-1/14.724 de 16/06/2000, do Livro 02 deste R.G.I, restando por conseguinte a área remanescente de 19.684,8441-Ha de terras. Eu, ________, escrevente juramentada, digitei e conferi. Eu, ________, Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= ==

AV-153/3.647 Data:21/06/2000
VENDA PARCIAL.
Procede-se a esta averbação para constar que o proprietário do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo a área de 25,6770-Ha (VINTE E CINCO HECTARES, SESSENTA E SETE ARES E SETENTA CENTIARES) de terras, (TD nº 029796) a VIRGILIO SOUZA DA COSTA, consoante registro nº R-1/14.726 de 21/06/2000, do Livro 02 deste R.G.I, restando por conseguinte a área remanescente de 19.659,1671-Ha de terras. Eu, ________, escrevente juramentada, digitei e conferi. Eu, ________, Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= ==

AV-154/3.647 Data:21/06/2000
VENDA PARCIAL.
Procede-se a esta averbação para constar que o proprietário do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo a área de 15,3072-Ha (QUINZE HECTARES, TRINTA ARES E SETENTA E DOIS CENTIARES) de terras, (TD nº 064969) a PAULO CÍCERO DA SILVA, consoante registro nº R-1/14.727 de 21/06/2000, do Livro 02 deste R.G.I, restando por conseguinte a área remanescente de 19.643,8599-Ha de terras. Eu, ________, escrevente juramentada, digitei e conferi. Eu, ________, Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= ==

AV-155/3.647 Data:14/08/2000
VENDA PARCIAL.
Procede-se a esta averbação para constar que o proprietário do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo as seguintes áreas: 19,4900-Ha (DEZENOVE HECTARES E QUARENTA ARES) de terras, (TD nº 064920) a COSME RIBEIRO DOS SANTOS, consoante registro nº R-1/14.815; 24,6023-Ha (VINTE E QUATRO HECTARES, SESSENTA ARES E VINTE E TRÊS CENTIARES) de terras, (TD nº 064905) a ANTONIO DOMINGOS DAN, consoante registro nº R-1/14.816; 20,5669-Ha (VINTE HECTARES, CINQUENTA E SEIS ARES E SESSENTA E NOVE CENTIARES) de terras, (TD nº 064947) a NORVINO AVILA CORRÊA, consoante registro nº R-1/14.817; 18,2184-Ha (DEZOITO HECTARES, VINTE E UM ARES E OITENTA E QUATRO CENTIARES) de terras, (TD nº 064942) a CÍCERO RODRIGUES RAMOS, consoante registro nº R-1/14.818; 23,8356-Ha (VINTE E TRÊS HECTARES, OITENTA E TRÊS ARES E CINQUENTA E SEIS CENTIARES) de terras, (TD nº 064957) e a GINO GOMES DE OLIVEIRA, consoante registro nº R-1/14.819; de 14/08/2000, do Livro 02 deste R.G.I, restando por conseguinte a área remanescente de 19.537,1467-Ha de terras. Eu, ________, escrevente juramentada, digitei e conferi. Eu, ________, Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= ==

AV-156/3.647 Data:-18/01/2001
VENDA PARCIAL
Procede-se a esta averbação para constar que o proprietário do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo a área de 20,9130-ha (VINTE HECTARES, NOVENTA E UM ARES E TRINTA CENTIARES) de terras, (TD nº 066784) a JOSÉ DE GOIS, consoante registro nº R-1/15.065 de 18/01/2001, do Livro 02 deste R.G.I, restando por conseguinte a área remanescente de 19.516,2337-ha de terras. Eu, ________, es-

AUTENTICAÇÃO
Esta folha é a nº 16 de um conjunto de 1710 objeto da Certidão lavrada na folha 1710

PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Marcelo R. de Freitas
Oficial R.G.I.
PONTES E LACERDA-MT

PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Maria Izabel Mundim Freitas
Escrevente Juramentada

MATRÍCULA Nº 3.647 Fls. 16 V.º

crevente juramentada, digitei e conferi. Eu, ________, Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

AV-157/3.647 Data:-10/04/2001
VENDA PARCIAL
Procede-se a esta averbação para constar que o proprietário do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo a área de 49,3513-ha (QUARENTA E NOVE HECTARES, TRINTA E CINCO ARES E TREZE CENTIARES) de terras, (TD nº 029821) ao Sr. VALDEMAR PEREIRA DA SILVA, consoante registro nº R-1/15.325 de 10/04/2001, do Livro 02 deste R.G.I, restando por conseguinte a área remanescente de 19.466,8824-ha de terras. Eu, ________, escrevente juramentada, digitei e conferi. Eu, ________, Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

AV-158/3.647 Data:-12/04/2001
VENDA PARCIAL
Procede-se a esta averbação para constar que o proprietário do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo a área de 116,7755-ha (CENTO E DEZESSEIS HECTARES, SETENTA E SETE ARES E CINQUENTA E CINCO CENTIARES) de terras, (TD nº 029792) ao Sr. JOAQUIM NUNES DA SILVEIRA, consoante registro nº R-1/15.331 e a área de 121,7477-ha (CENTO E VINTE E UM HECTARES, SETENTA E QUATRO ARES E SETENTA E SETE CENTIARES) de terras, (TD nº 029759) ao Sr. BERTOLINO HILARINDO DA SILVEIRA, consoante registro nº R-1/15.332, de 12/04/2001 do Livro 02 deste R.G.I, restando por conseguinte a área remanescente de 19.228,3592-ha de terras. Eu, ________, escrevente juramentada, digitei e conferi. Eu, ________, Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

AV-159/3.647 Data:-17/04/2001
VENDA PARCIAL
Procede-se a esta averbação para constar que o proprietário do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo a área de 160.0749-Ha (CENTO E SESSENTA HECTARES, SETE ARES E QUARENTA E NOVE CENTIARES) de terras, (TD nº 140341) a Srª. *MARIA APARECIDA LOPES DE OLIVEIRA*, consoante registro nº R-1/15.334, de 17/04/2001, do Livro 02 deste R.G.I, restando por conseguinte a área remanescente de 19.068,2843-Ha de terras. Eu, ________, escrevente juramentada, digitei e conferi. Eu, ________, Oficial, ratifico e DOU FÉ.

= =

AV-160/3.647 Data:-13/06/2001
VENDA PARCIAL
Procede-se a esta averbação para constar que o proprietário do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo a área de 65,6153-Ha (SESSENTA E CINCO HECTARES, SESSENTA E UM ARES E CINQUENTA E TRÊS CENTIARES) de terras, (TD nº 142847) ao Sr. *MARCELO RODRIGUES DE FREITAS*, consoante registro nº R-1/15.556, de 13/06/2001, do Livro 02 deste R.G.I, restando por conseguinte a área remanescente de 19.002,6690-Ha de terras. Eu, ________, escrevente juramentada, digitei e conferi. Eu, ________, Oficial, ratifico e DOU FÉ.**

= =

AV-161/3.647 Data:-09/07/2001
VENDA PARCIAL
Procede-se a esta averbação para constar que o proprietário do imóvel desta matrícula, transmitiu do mesmo a área de 38,9625-Ha (TRINTA E OITO HECTARES, NOVENTA E SEIS ARES E VINTE E CINCO CENTIARES) de terras, (TD nº 029834) ao Sr. *PEDRO MACIEL RIQUELME*, consoante registro nº R-1/15.580, de 09/07/2001, do Livro 02 deste R.G.I, restando por conseguinte a área remanescente de 18.963,7065-Ha de terras. Eu, ________, escrevente juramentada, digitei e conferi. Eu, ________, Oficial, ratifico e DOU FÉ.**

PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Marcelo R. de Freitas
Oficial R.G.I.
PONTES E LACERDA-MT

AUTENTICAÇÃO
Esta folha é a n.º 160 de um conjunto de 170, objeto da Certidão lavrada na folha 17

PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Izabel Mundim Freitas
Juramentada

MATRÍCULA Nº 3.647 | Data 21 de Agosto de 2001 | Oficial | 17

IMÓVEL: com a área remanescente de 18.963,7065-Ha de terras, situado na GLEBA SCATOLIN, neste Município e no Município de Vila Bela da Santíssima Trindade, nesta Comarca de Pontes e Lacerda, Estado de Mato Grosso.**********
= ==

AV-162/3.647 Data:21/08/2001
VENDA PARCIAL
Procede-se a esta averbação para constar que o proprietário do imóvel desta matrícula, transmitiu da área remanescente indicada na AV-161/retro, 27,5638-Ha (VINTE E SETE HECTARES, CINQUENTA E SEIS ARES E TRINTA E OITO CENTIARES) de terras, ao Sr. JONAS SIMÕES GALDINO, conforme Título Definitivo nº 029797, registrado sob "R-1 da Matrícula nº 15.644", do Livro 02 deste Registro Geral de Imóveis, em 21/08/2001, restando-lhe por conseguinte a área remanescente de 18.936,1427-Ha de terras. Eu, _____, escrevente juramentada, digitei e conferi. Eu, _____, Oficial, ratifico e DOU FÉ.
= ==

AV-163/3.647 Data:03/10/2001
VENDA PARCIAL
Procede-se a esta averbação para constar que o proprietário do imóvel desta matrícula, transmitiu da área remanescente indicada na AV-162/retro, as seguintes áreas: 59,0273-Ha (CINQUENTA E NOVE HECTARES, DOIS ARES E SETENTA E TRÊS CENTIARES) de terras, ao Sr. MIGUEL FLÁVIO DA SILVA, conforme (TD nº 099958), "R-1/15.708"; e 97,5779-Ha (NOVENTA E SETE HECTARES, CINQUENTA E SETE ARES E SETENTA E NOVE CENTIARES) de terras, ao Sr. IRANI TRENTO, conforme (TD nº 109427), "R-1/15.709" , do Livro 02 deste Registro Geral de Imóveis, em 03/10/2001, restando-lhe por conseguinte a área remanescente de 18.779,5375-Ha de terras. Eu, _____, escrevente juramentada, digitei e conferi. Eu, _____, Oficial, ratifico e DOU FÉ.= ==

AV-164/3.647 Data:18/10/2001
VENDA PARCIAL
Procede-se a esta averbação para constar que o proprietário do imóvel desta matrícula, transmitiu da área remanescente indicada na AV-163/retro, 134,9384-Ha (CENTO E TRINTA E QUATRO HECTARES, NOVENTA E TRÊS ARES E OITENTA E QUATRO CENTIARES) de terras, ao Sr. ADELSON LIBÓRIO DOS SANTOS, conforme Título Definitivo nº 109547, registrado sob "R-1 da Matrícula nº 15.746", do Livro 02 deste Registro Geral de Imóveis, em 18/10/2001, restando-lhe por conseguinte a área remanescente de 18.644,5991-Ha de terras. Eu, _____, escrevente juramentada, digitei e conferi. Eu, _____, Oficial, ratifico e DOU FÉ.= ==

AV-165/3.647 Data:25/10/2001
VENDA PARCIAL
Procede-se a esta averbação para constar que a proprietária do imóvel desta matrícula, transmitiu da área remanescente indicada na AV-164/acima, as seguintes áreas: 24,1499-Ha, ao Sr. SAMUEL JOSÉ DA COSTA e 49,1523-Ha de terras, à Srª. MARIA DE LOURDES PEREIRA COSTA, conforme Títulos Definitivos nºs 099973 e 099950, registrados sob "R-1 das Matrículas nºs 15.764 e 15.765", do Livro 02, deste Registro Geral de Imóveis, em 25/10/2001, restando-lhe por conseguinte a área remanescente de 18.571,2969-Ha de terras. Eu, _____, escrevente juramentada, digitei e conferi. Eu, _____, Oficial, ratifico e DOU FÉ.
= ==

PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Marcelo R. de Freitas
Oficial R.G.I.
PONTES E LACERDA - MT

CERTIDÃO Lº 02 (RGI)
CERTIFICO e dou fé que esta fotocópia é reprodução da matrícula n.º 3.647 não existindo quaisquer outros registros, averbações ou ônus, além do que dela consta até a presente data e tem valor de certidão, conforme Artigo 19 da Lei n.º 6.015 de 31/12/1973.
O REFERIDO É VERDADE E DOU FÉ.
Pontes e Lacerda-MT 29 de 08 de 2001

PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Maria Izabel Muradim Freitas
(Escrevente Juramentada)

Estado de Mato Grosso
Comarca de Pontes e Lacerda

LIVRO N.º 2
REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS
CARTÓRIO DO 1.º OFÍCIO

Marcelo Rodrigues de Freitas
Oficial

MATRÍCULA N.º	-2.335-	Data 09 de fevereiro de 1988	01
		Oficial	

IMÓVEL: Um lote de terras, situado no município de Vila Bela da Santissima Trindade, nesta Comarca de Pontes e Lacerda, Estado de Mato Grosso, com a denominação de "LOTE SANTA ROSA", com a superficie de 8.645,00,00Hás.(OITO MIL, SEISCENTOS E QUARENTA E CINCO HECTARES), tendo os seguintes marcos:-o primeiro a sessenta (60) metros da margem direita do Rio Guaporé, próximo à barra com a cabeceira do Katake, nos limites das terras de Iazuka Nakão Utiana; o segundo a quatorze Mil (14.000) metros do 1º, ao rumo de 21º00'NE, limitando com terras de Isanko Utiana;-o terceiro à sete mil quatrocentos e sessenta (7.460) metros do segundo, ao rumo de 76º40'NE, confinando com terras devolutas; o quarto - à sessenta (60) metros da margem direita do Rio Guaporé, à quatorze mil (14.000) metros do terceiro, ao rumo de 21º00'SO, confrontando com terras devolutas e de Aparecido Vaz de Lima e à sete mil quinhentos e trinta (7.530) metros do 1º, ao rumo 76º40'SO sendo o Rio Guaporé, limite do lote entre o 4º e 1º marcos.

I.N.C.R.A.-nºs. 902.020.251.658 e 902.020.251.666.

PROPRIETÁRIO:-INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - I.N.C.R.A.-

REGISTRO ANTERIOR:-R.1.M.12.047-L-2-I-4 -Fls.17- de 13 de maio de 1.982, do C.R.I.da Comarca de Cáceres-Estado de Mato Grosso, conforme certidão expedida pelo mesmo C.R.I.(INTEIRO TEOR), em data de 04/12/1987.-DOU FÉ /.

AV.01/2.335- Data:-09/02/88- Prot.3.338- Data:-09/02/88

AVERBAÇÃO:-ABERTURA DE MATRICULA

À requerimento firmado em 30/12/87, com firma reconhecida neste Ofício e aqui arquivado em pasta própria, procede-se à esta averbação,-afim de fazer constar que o imóvel acima, passou a adotar a presente matricula, por pertencer à esta circunscrição imobiliária.- DOU FÉ /.

AV-02/2.335- Data- 12/06/89-

AVERBAÇÃO:-

Procede-se á esta averbação para fazer constar que pela Matrícula nº 3.647-L-2, o imóvel destá matrícula, foi unificado aos imóveis das matrículas sob nº 2.336, 2.338 e 2.339- livro nº 02 deste Ofício; ficando po conseguinte encerrada a presente. DOU FÉ. /.

PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Marcelo R. de Freitas
Oficial R.G.I.
PONTES E LACERDA-MT

CERTIDÃO Lº 02 (RGI)

CERTIFICO e dou fé que esta fotocópia é reprodução da matrícula n.º 2.335 não existindo quaisquer outros registros, averbações ou ônus, além do que dela consta até a presente data e tem valor de certidão, conforme Artigo 19 da Lei n.º 6.015 de 31/12/1973.
O REFERIDO É VERDADE E DOU FÉ.

Pontes e Lacerda MT 29 de 11 de 2004

PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Maria Izabel Mundim Freitas
(Escrevente Juramentada)

Maria Freire de Campos Fontes
TABELIÃ SUBSTITUTA
CÁCERES — MATO GROSSO

REGISTRO DE IMÓVEIS

REGISTRO GERAL

Maria Freire de Campos Fontes
TABELIÃ
C. 005785901

LIVRO N.o 2 -I-4 Fls.17

MATRICULA N.o 12.047 DATA: 13 de Maio de 1.982

IMÓVEL: "LOTE SANTA ROSA" - RIO GUAPORÉ OFICIAL:

Um lote de terras, situado no Municipio de Vila Bela da Santissima Trindade, com a denominação de "LOTE SANTA ROSA", com a superficie de 8,645Ha (oito mil seiscentos e quarenta e cinco hectares), tendo os seguintes marcos:- o primeiro a sessenta - (60) metros da margem direita do Rio Guaporé, proximo a barrA com a Cabeceira do Katake, nos limites das terras de Iazuka Nakão Utiana; o segundo a quatorze Mil - (14,000) metros do 1º, ao rumo de 21º00'NE, limitando com terras de Isanko Utiana; o terceiro a sete mil quatrocentos e sessenta (7,460) metros do segundo, ao rumo - de 76º40'nE, confinando com terras devolutas; o quarto a sessenta (60) metros da margem direita do Rio Guaporé, a quatorze mil (14,000) metros do terceiro ao rumo de 21º00'SO, confrontando com terras devolutas e de Aparecido Vaz de Lima e a sete mil quinhentos e trinta (7,530) metros do 1º, ao rumo 76º40'SO sendo o Rio Guaporé - limite do lote entre o 4º e 1º marcos. PROPRIETARIOS: ANTONIO SCATOLIN, NATAL SCA - TOLIN, ANTENOR SCATOLIN e JOÃO SCATOLIN. Nº DO REGISTRO ANTERIOR: R.1-M 10.338 Lº 2-G-4 fls. 276 em 09.04.1981, deste registro. Eu _____ (Jurema Ponce de Sou ga), Escrevente o datilografei. Eu _____ (Jerusa Gabriela Fontes Rodrigues) 2ª Tabelia Substituta, Subscreví.

R.1-M 12.047 .- Feito em 13de Maio de 1.982, Nos Termos do Mandado de Transcrição - do Registro de Imóveis, Processo nº 8.408/81-V, assinado pelo Dr. Mário Figueiredo Ferreira Mendes- Juiz Federal do Estado de Mato Grosso, datado de 19.03.1982, em seu cumprimento em Virtude da Ação de Desapropriação requerida pelo Instituto Nacio nal de Reforma Agraria. Tendo em Vista o Decreto 84,605 de 31.03.1980, que declarou prioritária, para fins de Reforma Agraria a área acima descrita e em face do Decreto 84,606 de 31.03.1980, no Artigo 18, da lei 4,504 de 30.11.64, disposições do De creto Lei nº 554 de 25.04.69 e de conformidade com o Artigo 161 e §§ da Emenda Cons titucional Vigente. A área expropriada da Matricula, passa a pertencer ao INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRARIA - INCRA, Autarquia Federal criada pelo De creto Lei nº 1.110 de 09.07.1970 - Vinculada no Ministerio da Agricultura com sede em Brasilia DF, neste ato representado pelo Presidente Dr. Paulo Yokota, brasileiro casado, economista, residente na Capital Federal. Tudo conforme os Termos do Artigo 25 Alínea "A", do regulamento Geral aprovado pelo Decreto nº 68,153 de 1º/02/71. O imovel está cadastrado sob os nºs 902.020.251.658 e 902.020.251.666, O Valor da In denização a ser depositada em Juizo é de Cr$ 6.294.640,00(seis milhões, duzentos eno venta e quatro mil, seiscentos e quarenta cruzeiros). Cujo valar está em conjunto - com os lotes das matriculas R.1-M, 12.045 - Lº 2-I-3 Fls. 21.- R.1-M 12.046 - Lº 2-I-3 Fls. 22 . Cuja documentação fica arquivado neste Cartório, na pasta nº 7, sob o nº 39 . Do que dou fé. Eu _____ (Jurema Ponce de Souza), Escrevente o datilografei. Eu _____ (Jerusa Gabriela Fontes Rodrigues), 2ª Tabelia Substi- tuta, Subscreví.

CERTIDÃO

Certifico e dou fé que a presente fotocópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado.

Cáceres-MT, 10 de 1982

Escrevente Juramentada

CIC 314.222.411-49

ESCREVENTE JURAMENTADA

CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO
Maria Freire de Campos Fontes
TABELIÃ
Freire de Campos
TABELIÃ SUBSTITUTA
CÁCERES — MATO GROSSO

Bel. Maria Freire de Campos Fontes — TABELIÃ — REGISTRO DE IMÓVEIS — CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO — REGISTRO GERAL — LIVRO Nº 2 — COMARCA DE CÁCERES — ESTADO DE MATO GROSSO

MATRICULA N.º 10.338 — DATA: 09 de Abril de 1.981.-

IMÓVEL: VILA BELA DA SANTISSIMA TRINDADE - MT.- — OFICIAL:

Um área de terras situado no Municipio de Vila Bela da Santissima Trindade, com a área de - 35.454 has (Trinta e cinco mil, quatrocentos e cinquenta e quatro hectares), dentro do se - guinte roteiro: Partindo-do marco MP-1 (localizado à margem direita do Rio Guaporé), segue com o rumo de 31º 00' NE, por uma distancia de 12.380 mts, passando pela serra da Borda, BR 416 e o Córrego Carne de Vaca, até encontrar o MP-2; daí com o rumo de 10º 00' NW, por uma distancia de 4.000 mts, até encontrar o MP-3, daí, com o rumo de 78º 20' NE, por uma distân cia de 7.976 mts. até encontrar o MP-4, daí, com o rumo de 21º 00' SW, por uma distancia - de 4.000 m, até encontrar o MP-5, daí, com o rumo de 76º 40' NE, por uma distancia de 7460m até encontrar o MP-6, daí com o rumo de 85º 00' NE, por uma distancia de 7.000 m, passando- pelo Córrego Primavera e Córrego Barreiro, até encontrar o MP-7, daí com o rumo de 21º 00' SW, por uma distancia de 14.000 m, passando pelo Rio Branco, até encontrar o MP-8 (Localiza do a margem direita do Rio Guaporé), daí descendo o mencionado rio, por uma distancia de .. 14.610 m, aproximadamente, passando pela BR-416 até encontrar o MP-9 (localizado na margem esquerda do Rio Guaporé; daí, com o rumo de 37º 00' SE, por uma distancia de 15.920 m, pas- sando duas vezes pelo Rio do Cágado, até encontrar o MP-10, com o rumo de 88º 30' NW, por - uma distancia de 6.660 mts, até encontrar o MP-11; daí com o rumo de 38º 05' NW, por uma - distancia de 16.000 m, passando pela estrada particular para Casalvasco e Serra da Borda, - até encontrar o MP-12 (localizado na margem esquerda do Rio Guaporé); daí, descendo o citad do rio, por uma distancia de 1.200 m, aproximadamente, até encontrar o MP-1 Ponto inicial do perimetro descrito.-PROPRIETARIOS: ANTONIO SCATOLIN, ANTENOR SCATOLIN, JOÃO SCATOLIN, NATAL= SCATOLIN, AMÉRICO CAETANO, ANTONIO ROSALEM e EROLTIDES DE ALMEIDA VELOSO.- Nº DE REGISTRO = ANTERIOR: Transcrições nºs. 2.221 Lº 3-B, fls. 155 em 12 12 55; 2.223 Lº 3-B, fls.156 em 12. 12.55; 2.224 Lº 3-B, fls. 156 em 12 12 55 e 22.22 Lº 3-B, fls. 155 em 02 12 55. Da Trans - crição 2.221, destacou a área de 8.126 has; da 2222 Lº 3-B, fls. 155 destacou a área de - 8.941, da Transcrição 2.223 destacou a área de 9.742 has e da Transcrição 2.224 área de ... 8.645 has, deste registros.- EU (Jurema Ponce de Souza), escrevente o datilografei.- EU (MARILIA FREIRE DE CAMPOS FONTES), Tabeliã, subscreví.-

R.I.M. 10.338.- Feito em 09 de Abril de 1.981.- Nos Termos do Mandado de Transcrição no Re - gistro de imóveis Processo nº 8.408/81-V, assinado pelo Dr. Mário Figueiredo Ferreira Mendes Juiz Federal no Estado de Mato Grosso, datado de 25 de Março de 1.981, em seu cumprimento- em Virtude de Ação de Desapropriação requerida pelo Instituto Nacional de Reforma Agrária. Tendo em Vista o Decreto 84.605 de 31 03 980, que declarou prioritária, para fins de Refor ma Agrária a áream acima descrita e em face do Decreto 84.606 de 31/03/1980, no Artigo 18, da lei 4.504 de 30/11 64, disposições do Decreto-Lei nº 554 de 25 04 69 e de conformidade - com o Artigo 161 e §§ da Emenda Constitucional Vigente. A área expropriada da Presente Matrí cula passa a pertencer ao: INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA-INCRA, Autar- quia federal Criada pelo Decreto-Lei nº 1.110 de 09 07 1970- Vinculada no Ministério da - Agricultura, com séde em Brasilia DF, neste ato representado pelo Presidente Dr. Paulo Yoko- ta, brasileiro, casado, economiasta, residente na Capital Federal. Tudo conforme os termos- do Artigo 25, alínea "a" do regulamento Geral aprovado pelo Decreto nº 68.153 de 1º 02/971 Os imóveis estão cadastrados sob os nºs. 902 020 251 658 e 902 020 251 666. O valor da Inde nização, a ser depositado em Juizo é de 9.885.015,60 (Nove milhões oitocentos e oitenta e cinco mil quinze cruzeiros e sessenta centavos).- Cuja documentação fica arquivada neste - Cartório, na pasta 07 sob o o nº 22/81.- Do que dou fé.- EU (Jurema Ponce de Souza) escrevente o datilografei.- EU (MARILIA FREIRE DE CAMPOS FONTES), Tabeliã, subscrevi

REGISTRO GERAL — 1a CIRCUNSCRIÇÃO IMOBILIÁRIA — LIVRO Nº 2 — ESTADO DE MATO GROSSO — COMARCA DE CÁCERES — CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE IMÓVEIS — TABELIÃ

REGISTRO DE IMÓVEIS

REGISTRO GERAL

Livro N.o 2

AV.2-M 10.338:- Feito em 13 de Maio de 1.982. Nos Têrmos de Mandado de Cancelamento de Transcrição no Registro de Imóveis, datado de 19.03.82, extraido dos autos nº 8.408/81-V - da Ação de Desapropriação requerida pelo Instituto Nacional de Reforma Agraria - INCRA contra Antonio Scatolin e outros, devidamente assinada pelo MM. Juiz Federal em Mato Grosso o Dr. Mário Figueiredo Ferreira Mendes, que autorizou o CANCELAMENTO do presente Registro descrito acima passando a adotar as seguintes matriculas: R.1-M 12.044 .. Lº 2-I-2 Fls. 43 - R.1-M12.045 ... Lº 2-I-3 Fls. 21 ... -R.1-M 12.046 ... Lº 2-I-3 Fls. 22 .- R.1-M12.047 .. R.1-M12.045 ... Lº 2-I-3 Fls. 21 ... -R.1-M 12.046 ... Lº 2-I-3 Fls. 22 .- R.1-M12.047 .. Lº 2-I-4 Fls. 17 ...-Cujo Mandado e petição ficam arquivados neste Cartório na pasta Nº 07 Fls. 40... O referido é verdade e dou fé. Eu _____ (Jurema Ponce de Souza), Escrevente o datilografei. Eu _____ (Jeruda Gabriela Fontes Rodrigues) 2ª Tabeliã, Substituta Subscrevi.

CERTIDÃO

Certifico e dou fé que a presente fotocópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado.

Cáceres-MT., 09/12/87

Escrevente Juramentada

Gina Elda Gattas
CIC 314.222.411-49
ESCREVENTE JURAMENTADA

CARTÓRIO DO 1.º OFÍCIO
TABELIÃ SUBSTITUTA
CÁCERES - MATO GROSSO

Estado de Mato Grosso
Comarca de Pontes e Lacerda

LIVRO N.º 2
REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS
CARTÓRIO DO 1.º OFÍCIO

Marcelo Rodrigues de Freitas
Oficial

MATRÍCULA N.º -2.336-

Data 09 de fevereiro de 1988
Oficial

01

IMÓVEL: Um lote de terras, situado no municipio de Vila Bela da - Santissima Trindade- nesta comarca de Pontes e Lacerda, Estado de Mato Grosso, com a denominação de " LOTE VALE DO SONHO ", com a área - de 8.941.00.00-Hás-(Oito mil, novecentos e quarenta e um hectares de terras), cujos marcos estão assim colocados: O primeiro a oitenta -- (80) metros da margem direita do Rio Guaporé, nos limites das terras de Marina Nakão; o segundo quatroze mil (14.000) metros do 1º, ao rumo de 21º00'NE, limitando com terras de Marina Nakão; o terceiro a - sete mil (7.000) metros do 2º, ao rumo de 85º00'NE, confinando com - terras devolutas; o quarto a sessenta (60) metros da margem direita- do Rio Guaporé, a quatorze mil (14.000) metros do 3º, ao rumo de 21º 00'SO confrontando com terras de Aurélio Papi e a sete mil e oitenta (7.080) metros do 1º, ao rumo de 85º00'SO, sendo o Rio Guaporé, limite do lote entre os 4º e 1º marcos.
PROPRIETÁRIA- INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA.- MATRÍCULA ANTERIOR- sob nº 12.046- Livro nº 2-I-3, fls. 22, em data- de 13/05/1.982, do C.R.I. da comarca de Cáceres, Estado de Mato Grosso, conforme certidão expedida pelo mesmo C.R.I. (INTEIRO TEÔR), em- data de 04/12/1.987. DOU FÉ.

AV-1/2.336- Data- 09/02/88 Prot. 3.338- Data- 09/02/88- AVERBAÇÃO.-
À requerimento firmado em 30/12/87, com firma reconhecida neste Ofício e aqui arquivado em pasta própria, procede-se á esta averbação, - afim de fazer constar que o imóvel acima, passou a adotar a presente matrícula, por pertencer à esta circunscrição imobiliária. DOU FÉ. -

---

AV-2/2.336- Data- 12/06/89- AVERBAÇÃO:-
Procede-se á esta averbação para fazer constar que pela Matrícula - sob nº 3.647-L-2, o imóvel désta matrícula, foi unificado aos imóveis das matrículas sob nºs 2.335, 2.338 e 2.339- livro nº 02 deste - Ofício; ficando por conseguinte encerrada a presente. DOU FÉ.

...NOTARIAL E REGISTRAL
...rcelo R. de Freitas
Oficial R.G.I.
...TES E LACERDA-MT

CERTIDÃO Lº 02 (RGI)

CERTIFICO e dou fé que esta fotocópia é reprodução da matrícula n.º 2.336 não existindo quaisquer outros registros, averbações ou ônus, além do que dela consta até a presente data e tem valor de certidão, conforme Artigo 19 da Lei n.º 6.015 de 31/12/1973.
O REFERIDO É VERDADE E DOU FÉ.

Pontes e Lacerda-MT 29 de 11 de 2004

PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Maria Izabel Mundim Freitas
(Escrevente Juramentada)

MATRÍCULA N.o 12.046

DATA: 13 de Maio de 1.982

IMÓVEL: "LOTE VALE DO SONHO" - RIO GUAPORÉ. OFICIAL:

Um lote de terras, situado no Município de Vila Bela da Santissima Trindade, com a denominação de "LOTE VALE DO SONHO", com a área de 8.941,00Ha(oito mil, novecentos e quarenta e hum hectares), cujos marcos estão assim colocados: o primeiro a oitenta(80) metros da margem direita do Rio Guaporé, nos limites das terras de Marina-Nakão; o segundo quatorze mil (14.000) metros do 1º, ao rumo de 21º00'NE, limitando com terras de Marina Nakao; o terceiro a sete mil (7.000)metros do 2º, ao rumo de 85º00'NE, confinando com terras devolutas; o quarto a 60metros da margem direita do Rio Guaporé, a quatorze mil (14.000) metros do 3º, ao rumo de 21º00'SO confrontando com terras de Aurelio Papi e a sete mil e oitenta (7.080)metros do 1º, ao rumo de 85º00'SO, sendo o Rio Guaporé, limite do lote entre os 4º e 1º marcos. PROPRIETÁRIOS: ANTONIO SCATOLIM, NATAL SCATOLIM, ANTENOR SCATOLIM e JOÃO SCATOLIM. Nº DO REGISTRO ANTERIOR: R.1-M 10.338 Lº2-G-4 fls. 276 em 09.04.1981, deste registro.- Eu (Jurema Ponce de Souza), Escrevente o datilografei.- Eu (Jerusa Gabriela Fontes Rodrigues), 2ª Tabeliã Substituta, Subscreví.

R.1-M 12.046.- Feito em13 de Maio de 1.982. Nos Termos do mandado de Transcrição do Registro de Imóveis, Processo nº 8.408/81-V, assinado pelo Dr. Mário Figueiredo Ferreira Mendes-Juiz Federal do Estado de Mato Grosso, datado de 19.03.1982, em seu cumprimento em Virtude da Ação de Desapropriação requerida pelo Instituto Nacional de Reforma Agraria, Tendo em Vista o Decreto 84.605 de 31.03.1980, que declarou prioritária, para fins de Reforma Agraria a área acima descrita e em face do Decreto 84.606 de 31.03.1980, no Artigo 18, da lei 4.504 de 30.11.64, disposições do Decreto Lei nº 554 de 25.04.69 e de conformidade com o Artigo 161 e §§ da Emenda Constitucional Vigente, A área expropriada da Presente Matricula passa a pertencer ao INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRARIA - INCRA, Autarquia Federal criada pelo Decreto-Lei nº 1.110 de 09.07.1970 - Vinculada no Ministerio da Agricultura com sede em Brasilia DF, neste ato representado pelo Presidente Dr. Paulo Yokota, - brasileiro, casado, economista, residente na Capital Federal. Tudo conforme os Termos do Artigo 25, Alínea "A" do regulamento Geral aprovado pelo Decreto nº 68.153-de 1º/02/71. O imóvel está cadastrado sob os nº 902.020.251.658 e 902.020.251.666. O valor da Indenização a ser depositado em Juizo é de Cr$ 6.294.640,00(seis milhões duzentos e noventa e quatro mil, seiscentos e quarenta cruzeiros), Cujo valor esta em conjunto com os lotes das matriculas R.1-M 12.047 Lº2-I-4Fls.17 e —— R.1-M 12.045—— Lº 2-I-3 Fls.- 21 , Cuja documentação fica arquivado neste Cartório, na pasta nº7 sob o nº 39 ——. Do que dou fé. Eu (Jurema Ponce de Souza), Escrevente o datilografei Eu (Jurema Ponce de, digo, Jerusa Gabriela Fontes Rodrigues), 2ª Tabeliã Substituta, Subscreví.

CERTIDÃO

Certifico e dou fé que a presente fotocópia é cópia fiel do original que me foi apresentado.

Cáceres-MT. 04/10/1987

Escrevente Juramentada
Gina Cleia Cattao
CIC 314.227.411-49
ESCREVENTE JURAMENTADA

CARTÓRIO DO 1.º OFÍCIO
Marília Freire de Campos Fontes
TABELIÃ
Marília Freire de Campos
TABELIÃ SUBSTITUTA
CÁCERES — MATO GROSSO

Bel. Marília Freire de Campos Fontes — TABELIÃ
REGISTRO DE IMÓVEIS - CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO — COMARCA DE CÁCERES
REGISTRO GERAL - LIVRO N.o 2 — ESTADO DE MATO GROSSO

Estado de Mato Grosso
Comarca de Pontes e Lacerda

LIVRO N.º 2
REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS
CARTÓRIO DO 1.º OFÍCIO

Marcelo Rodrigues de Freitas
Oficial

MATRÍCULA N.º -2.338-

Data 09 de fevereiro de 1988
Oficial [signature]

01

IMÓVEL: Um lote de terras, situado no município de Vila Bela da-Santissima Trindade, nesta Comarca de Pontes e Lacerda, Estado de -Mato Grosso, com a denominação de "LOTE CANTO FELIZ", com a área de 9.742,00,00Hás.(NOVE MIL, SETECENTOS E QUARENTA E DOIS HECTARES), -de terras, com os seguintes marcos:-o primeiro:-a oitenta (80)metros da margem direita do Rio Guaporé; o segundo, à(12.380) doze mil, --trezentos e oitenta metros do 1º, ao rumo de 31º00'NE; o terceiro,-à quatro mil metros (4.000) do 2º ao rumo de 10º00'NO do 1º, 2º e -3º marcos a confrontação dá-se com terras do Posto Indigena Dr.Barbosa, o quarto, à sete mil novecentos e setenta e seis (7.976) me--tros do 3º, ao rumo 78º20'NE, limitando com terreno devoluto; o ---quinto, a oitenta (80) metros da margem direita do Rio Guaporé, à -dezoito mil(18.000) metros do quarto ao rumo de 21º00'SO, confron--tando com terras devolutas de Iazuko Nakão Utiana, e a 6.990 metros do 1º, ao rumo de 84º48'WO, sendo o Rio Guaporé, limite do lote - -entre o 5ºe 1º marcos.
INCRA-902.020.251.658 e 902.020.251.666.
PROPRIETÁRIO:-INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA -I.N.C.R.A.-
REGISTRO ANTERIOR:-R.1.M.12.045-L-2-I-3 - Fls.21- de 13 de maio de-1.982, do C.R.I.da Comarca de Cáceres-Estado de Mato Grosso, conforme certidão expedida pelo mesmo C.R.I.(INTEIRO TEOR), em data de --04/12/1987.-DOU FÉ [signature].

- -

AV.01/2.338- Data:-09/02/88- Prot.3338- Data:-09/02/88-
AVERBAÇÃO:-ABERTURA DE MATRICULA
À requerimento firmado em 30/12/87, com firma reconhecida neste Oficio e aqui arquivado em pasta própria, procede-se à esta averbação, afim de fazer constar que o imóvel acima, passou a adotar a presente matricula, por pertencer à esta circunscrição imobiliária. - - -
DOU FÉ [signature].

- -

AV-02/2.338- Data- 12/06/89-
AVERBAÇÃO:-
Procede-se á esta averbação para fazer constar que pela Matrícula -sob nº 3.647-L-02, o imóvel desta matricula, foi unificado aos imóveis das matrículas sob nºs 2.335, 2.336 e 2.339- Livró nº 02 deste -Ofício; ficando por conseguinte encerrada a presente. DOU FÉ [signature]

= =

PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Marcelo R. de Freitas
Oficial R.G.I.
PONTES E LACERDA-MT

CERTIDÃO Lº 02 (RGI)

CERTIFICO e dou fé que esta fotocópia é reprodução da matrícula n.º 2338 não existindo quaisquer outros registros, averbações ou ônus, além do que dela consta até a presente data e tem valor de certidão, conforme Artigo 19 da Lei n.º 6.015 de 31/12/1973.
O REFERIDO É VERDADE E DOU FÉ.

Pontes e Lacerda-MT 29 de 11 de 2004

[signature]
PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Maria Izabel Mundim Freitas
(Escrevente Juramentada)

00378500I-65

MATRÍCULA N.º 12.045 (12045)

DATA: 13 de Maio de 1.982

IMÓVEL: "LOTE CANTO FELIZ"- RIO GUAPORÉ.

OFICIAL:

Um lote de terras, situado no Municipio de Vila Bela da Santissima Trindade, com a denominação de "Lote Canto Feliz", com a área de 9.742,00Ha(nove mil, setecentos e quarenta e dois hectares), com os seguintes marcos: o primeiro a oitenta (80)metros da margem direita do Rio Guaporé; o segundo a doze mil trezentos e oitenta (12.380)metros do 1º, ao rumo de 31º00'NE; o terceiro a quatro mil metros do 2º ao rumo de 10º00'NO do 1º, 2º e 3º marcos a confrontação dá-se com terras do Posto Indigena Dr. Barbosa, o quarto a sete mil novecentos e setenta e seis (9.976)metros do 3º, ao rumo 78º20'NE, limitando com terreno devoluto; o quinto a oitenta (80) metros da margem direita do Rio Guaporé, a dezoito mil (18.000)metros do quarto ao rumo de 21º00'SO, confrontando com terras devolutas de Iazuko Nakão Utiama, e a 6.990metros do 1º, ao rumo de 84º48'WO, sendo o Rio Guaporé, limite do lote entre o 5º e 1º marcos. PROPRIETARIO: ANTONIO SCATOLIN, ANTENOR SCATOLIN, JOÃO SCATOLIN, NATAL SCATOLIN. Nº DO REGISTRO ANTERIOR: R.1-M 10.338 Lº 2-G-4 Fls. 276 em 09.04.1981, deste registro. Eu _____ (Jurema Ponce de Souza), Escrevente o datilografei. Eu _____ (Jerusa Gabriela Fontes Rodrigues), 2ª Tabeliã Substituta, Subscrevi.

R.1-M 12.045 - Feito em 13de Maio de 1.982.- Nos Têrmos do Mandado de Transcrição de Imóveis Processo nº 8.408/81-V, assinado pelo Dr. Mário Figueiredo Ferreira Mendes-Juiz Federal do Estado de Mato Grosso, datado de 19.03.1982, em seu cumprimento em Virtude da Ação de Desapropriação requerida pelo Instituto Nacional de Reforma agraria, Tendo em Vista o Decreto 84.605 de 31.03.980, que declara prioritária, para fins de Reforma Agraria a área acima descrita e em face do Decreto 84.606 de 31.03.1980, no Artigo 18, da lei 4.504 de 30.11.64, disposições do Decreto Lei nº 554 de 25.04.69 e de conformidade com o Artigo 161 e §§ da Emenda Constitucional Vigente. A área expropriada da Presente Matricula passa a pertencer ao; INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRARIA - INCRA; Autarquia Federal criada pelo Decreto-Lei nº 1.110 de 09.07.1970- Vinculada na no Ministério a Agricultura, com sede em Brasilia DF, neste ato representado pelo Presidente Dr. Paulo Yokota, brasileiro, casado, economista, residente na Capital Federal. Tudo conforme os termos do Artigo 25, Alinea "a" do regulamento Geral aprovado pelo Decreto nº 68.153 de 1º 02/971. o imóvel está cadastrado sob os nºs 902.020.251.658 e 902.020.251.666. O valor da Indenização a ser depositado em Juizo é de - - - - Cr$ 6.294.640,00(seis milhões, duzentos e noventa e quatro mil, seiscentos e quarenta cruzeiros), Cujo valor esta em conjunto com os lotes das matriculas R.1-M 12.046 - Lº 2-I-3 Fls. 22 - e R.1-M 12.047 Lº 2-I-4 Fls. 17 - Cuja documentação fica arquivada neste Cartório, na pasta 07 sob o nº 39. Do que dou fé. Eu _____ (Jurema Ponce de Souza), Escrevente o datilografei. Eu _____ (Marília Freire de Campos Fontes), digo, (Jerusa Gabriela Fontes Rodrigues), 2ª Tabeliã, Substituta Subscrevi.

CERTIDÃO

Certifico e dou fé que a presente fotocópia é cópia fiel do original que me foi apresentada.

Cáceres-MT, 01/12/1982

CIC 314.27?.411-49
ESCREVENTE JURAMENTADA

CARTÓRIO DO 1.º OFÍCIO
Marília Freire de Campos Fontes
TABELIÃ
Maria Freire de Campos
TABELIÃ SUBSTITUTA
CÁCERES — MATO GROSSO

Bel Marília Freire de Campos Fontes — TABELIÃ — COMARCA DE CÁCERES — ESTADO DE MATO GROSSO — CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO — REGISTRO DE IMÓVEIS — REGISTRO GERAL — LIVRO Nº 2

Estado de Mato Grosso
Comarca de Pontes e Lacerda

LIVRO N.º 2
REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS
CARTÓRIO DO 1.º OFÍCIO

Marcelo Rodrigues de Freitas
Oficial

MATRÍCULA N.º	-2.339-	Data 09/fevereiro/1988	01
		Oficial	

IMÓVEL: Um lote de terras, situado no município de Vila Bela da-Santissima Trindade, nesta Comarca de Pontes e Lacerda, Estado de - Mato Grosso, com a denominação de "LOTE SAUDADE", com a superficie-de 8.126,00,00 Hás.(OITO MIL, CENTO E VINTE E SEIS HECTARES) de terras, tendo os seguintes limites e confrontações:-O MPI está situado a sessenta (60) metros da margem esquerda do Rio Guaporé, nos limites das terras de João da Mota Martins; o segundo está situado à dezesseis mil(16.000) metros do 1º, com o rumo de 38º05'SE, nos limites das terras acima citadas e terrenos devolutos; o terceiro está-situado à seis mil seiscentos e sessenta (6.660) metros do segundo-com o rumo de 88º30'SE, em terreno devoluto e nos limites das terras de Josefina Kasuko Fugissawa; o quarto está situado a quinze mil novecentos e vinte (15.920) metros, e seis mil quatrocentos e - vinte (6.420) metros, respectivamente do 3º e 1º marcos, com os rumos de 37º00'NW e 89º31'NE, e a quarenta (40) metros da margem esquerda do Rio Guaporé, nos limites das terras de Josefina Kasuko - Fugissawa.
I.N.C.R.A.- 902.020.251.658 e 902.020.251.666.
PROPRIETÁRIO:-INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - I.N.C.R.A.
REGISTRO ANTERIOR:-R.1.M.12.044 - L-2-I-2- fls.43 - de 13 de maio - de 1.982, do C.R.I.da Comarca de Cáceres-Estado de Mato Grosso, conforme certidão expedida pelo mesmo C.R.I.(INTEIRO TEOR), em data de 04/12/1987.-DOU FÉ /.

AV.01/2.339- Data:-09/02/88- Prot.3.338- Data:-09/02/88-
AVERBAÇÃO:-ABERTURA DE MATRICULA-
À requerimento firmado em 30/12/87, com firma reconhecida neste Ofício e aqui arquivado em pasta própria, procede-se à esta averbação, afim de fazer constar que o imóvel acima passou a adotar à presente matricula, por pertencer à esta circunscrição imobiliária.- - - --- DOU FÉ /.

AV-02/2.339- Data- 12/06/89-
AVERBAÇÃO:-
Procede-se á esta averbação para fazer constar que pela Matrícula-sob nº 3.647-L-2, o imóvel desta matrícula, foi unificado aos imóveis das matrículas sob nºs 2.335, 2.336 e 2.338 Livro nº 02 deste - Ofício; ficando por conseguinte encerrada a presente. DOU FÉ.

PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Marcelo R. de Freitas
Oficial R.G.I.
PONTES E LACERDA-MT

CERTIDÃO Lº 02 (RGI)

CERTIFICO e dou fé que esta fotocópia é reprodução da matrícula n.º 2339 não existindo quaisquer outros registros, averbações ou ônus, além do que dela consta até a presente data e tem valor de certidão, conforme Artigo 19 da Lei n.º 6.015 de 31/12/1973.
O REFERIDO É VERDADE E DOU FÉ.

Pontes e Lacerda-MT 29 de 11 de 2004

PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Maria Izabel Mundim Freitas
(Escrevente Juramentada)

MATRÍCULA N.º 12.044 DATA: 13 de Maio de 1.982

IMÓVEL: "LOTE SAUDADE" - RIO GUAPORÉ. OFICIAL:

Um lote de terras, situado no Municipio de Vila Bela da Santissima Trindade, com a denominação de "LOTE SAUDADE", com a superficie de 8.126Ha(oito mil, cento e vinte e seis hectares), tendo os seguintes limites e confrontações: O MPI está situado a sessenta (60)metros da margem esquerda do Rio Guaporé, nos limites das terras de João da Mota Martins; o segundo está situado a dezesseis mil (16.000) metros do 1º, com o rumo de 38º05'SE, nos limites das terras acima citadas é terrenos devolutos; o terceiro está situado a seis mil e seiscentos e sessenta (6,660) metros do segundo com o rumo de 88º30'SE, em terreno devoluto e nos limites das terras de Josefina Kasuko Fugissawa; o quarto está situado a quinze mil novecentos e vinte - (15,920)metros, e seis mil quatrocentos e vinte (6.420)metros, respectivamente do 3º e 1º marcos, com os rumos de 37º00'NW e 89º31'NE, e a quarenta (40) metros da - margem esquerda do Rio Guaporé, nos limites das terras de Josefina Kasuko Fugissawa, PROPRIETARIOS, ANTONIO SCATOLIM, ANTENOR SCATOLIM, JOÃO SCATOLIM, NATAL SCATOLIM, AMÉRICO CAETANO, ANTONIO ROSALEM e EROLTIDES DE ALMEIDA VELOSO. Nº DO REGISTRO ANTERIOR: R.1-M 10.338 Lº 2-G-4 fls. 276 em 09.04.1981, deste registro.- EU (Jurema Ponce de Souza), Escrevente o datilografei.- Eu (Jerusa Gabriela Fontes Rodrigues), 2ª Tabeliã Substituta, Subscreví.

R.1-M 12.044 .- Feito em 13 de Maio.- Nos Têrmos do Mandado de Transcrição do - Registro de Imóveis, Processo nº 8.408/81-V, assinado pelo Dr. Mário Figueiredo Ferreira Mendes-Juiz Federal do Estado de Mato Grosso, datado de 19.03.1982, em seu - cumprimento em Virtude da Ação de Desapropriação requerida pelo Instituto Nacional-de Reforma Agraria, Tendo em Vista o Decreto 84,605 de 31.03.1980, que declarou - prioritária, para fins de Reforma Agraria a área acima descrita e em face do Decreto 84,606 de 31.03.1980, no Artigo 18, da lei 4.504 de 30.11.64, disposições do Decreto-Lei nº 554 de 25.04.69 e de conformidade com o Artigo 161 e §§ da Emenda - Constitucional Vigente. A área expropriada da Presente Matricula passa a pertencer ao; INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRARIA - INCRA, Autarquia Federal-criada pelo Decreto-Lei nº 1.110 de 09.07.1970 - Vinculada no Ministerio da Agricultura, com sede em Brasilia DF, neste ato representado pelo Presidente Dr. Paulo Yokota, brasileiro, casado, economista, residente na Capital Federal. Tudo conforme - os Termos do Artigo 25, alínea "A" do regulamento Geral aprovado pelo Decreto Nº - 68.153 de 1º/02/71. O imóvel está cadastrado sob os nºs 902.020.251,658 e 902.020 . 251.666. O valor da indenização a ser depositado em Juizo é de Cr$ 1.868.980,00 - (hum milhão, oitocentos e sessenta e oito mil, novecentos e oitenta cruzeiros). Cuja documentação fica arquivada neste Cartório, na pasta 07 sob o nº 49 . Do que dou fé. Eu (Jurema Ponce de Souza), Escrevente o datilografei.Eu (Jerusa Gabriela Fontes Rodrigues), 2ª Tabeliã Substituta, Subscreví.

CERTIDÃO

Certifico e dou fé que a presente fotocópia é cópia fiel do original que me foi apresentado.

Cáceres-MT, 04 / 12 / 1987

Escrevente Juramentada
Gina Elcio Gattas
CIC 314.222.411-49
ESCREVENTE JURAMENTADA

CARTÓRIO DO 1.º OFÍCIO
Marilia Freire de Campos Fontes
TABELIÃ
Maria Freire de Campos
TABELIÃ SUBSTITUTA
CÁCERES - MATO GROSSO

REGISTRO DE IMÓVEIS - CARTÓRIO DO 1.º OFÍCIO - COMARCA DE CÁCERES - ESTADO DE MATO GROSSO
REGISTRO GERAL - LIVRO Nº 2
Del. Marilia Freire de Campos Fontes
TABELIÃ